

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.637 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Quarta-feira, 18 de Maio de 1955

EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS

O dinheiro do trabalhador sumia a rôdo pelo Fundo Sindical

COMO UM TERRENO COMPRADO POR CR$ 1.500 MIL FOI AVALIADO POR CR$ 13 MILHÕES DEZ DIAS DEPOIS, PARA SERVIR DE GARANTIA A UM EMPRÉSTIMO DE CR$ 5 MILHÕES — A COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO JÁ APUROU A NEGOCIATA DA DUPLA INOJOSA-HOLANDA CAVALCÂNTI — FALTA PUNIR OS RESPONSÁVEIS — (LEIA NA PÁGINA 8)

Mendes de Morais sujeito a novo processo por crime

(LEIA NA PAGINA 8)



"PERÓN CATÓLICO" — *Foi num ambiente de frenética exaltação provocada pela presença de defensores de sua candidatura, que o general Juarez Távora concedeu na manhã de hoje, a sua entrevista coletiva na ABI. O candidato do diretório paulista do PDC à Presidência da República, deu murros na mesa, ritmou suas palavras com uma gesticulação veemente, conferindo às suas declarações um tom patético. Isto arrancou aplausos dos seus partidários, espalhados e confundidos entre os jornalistas. Foi então que surgiu a comparação. Um repórter presente disse: — Juarez é o Perón católico.*

A Câmara de Perón inicia a guerra contra a Igreja

Hoje: debates sôbre a separação entre a Igreja e o Estado — Missa proibida pela polícia — Falam os Arcebispos (Pág. 5)



Aumentado o leite sem luta, na COFAP

Cr$ 6,90 o litro, no balcão, e Cr$ 7,10 a domicílio, engarrafado — A manteiga não sofrerá aumento até o Congresso Eucarístico — Vitória da FARESP — Mulheres tentam hostilizar a COFAP - (Pág. 6)

"TRAGÉDIA DE UMA CONSCIÊNCIA"

Juarez explica por que tomou uma atitude "contra tudo e contra todos" - Ou Juarez candidato ou golpe militar — As razões recentes de uma candidatura antiga — Espantosas declarações do general Juarez, ao justificar a sua decisão de dividir as fôrças eleitorais da Democracia — (Na pág. 4)

A confissão de Juarez

VEJO, primeiro, a série de fotos de um Juarez agitado, convulso, marcado por uma pretensão messiânica.

Leio que êle alude à sua presença na Casa Militar, depois de 24 de agôsto, no govêrno constituído para dar consequências à revolução começada com o sacrifício do major Vaz. Pergunto: que fêz Juarez, no Govêrno, para cumprir a palavra solenemente empenhada no Clube Militar? Nada. E só saiu do Govêrno para se candidatar ao Govêrno.

Juarez alude ao documento dos generais para que se saiba que não esqueceu os compromissos ali assumidos. Nesse documento, os generais, Juarez inclusive, pedem que não haja divisões, em benefício da Pátria. Agora, Juarez divide. Em benefício de quem?

A ENCRUZILHADA dos nossos filhos é pior do que a que encontrou Juarez na sua juventude. Porque, se há alguma coisa de que devamos envergonhar-nos, não é de acreditar em baionetas. E de ver o general Juarez levantar-se contra a sua classe e contra o seu povo, em nome de uma ambição política descontrolada.

NINGUÉM neste país contribuiu tanto para o golpe quanto o general Juarez Távora. A divisão que êle provoca, nas fôrças democráticas, leva o país à beira de uma crise insolúvel. Não contribuiu o general com uma palavra, com um esfôrço, por mínimo que fôsse, para evitar essa crise. Ao contrário. Fugiu para Poços de Caldas, durante 45 dias, no auge da crise de govêrno, para de lá voltar candidato encabulado. Depois, foi-se refugiar ainda mais longe, na Foz do Iguaçu, numa segregação de onde voltou candidato iluminado.

A CONCLUSÃO a tirar é que o general Juarez arma o dilema: — ou a presidência para Juarez ou golpe militar.

Quem o autorizou a armar êsse dilema? As Fôrças Armadas? O povo? Ou a sua consciência, em busca de uma conta-de-chegar para justificar a sua candidatura?

O general Juarez precisa ser verdadeiramente franco e dizer que não quis ser candidato da UDN nem do PSD dissidente, por que procurava fazer-se perdoar por Jango Goulart. Precisa dizer, êsse democrata, que não acredita nos partidos, e, mais, que os detesta. Precisa reconhecer que só crê no povo como uma entidade informe, com a qual quer se entender diretamente, como os ditadores, suprimindo "os intermediários entre o govêrno e o povo", como dizia o outro.

O general Juarez fala do que não conhece. Vejamos. Quem representa mais o povo: êste seu criado, com 150 mil votos, ou o PDC, que não chegou a ter essa votação, em seu conjunto, no Estado de S. Paulo? A UDN, ou o sr. Montoro? O PSD do Rio Grande do Sul ou o seu ajudante-de-ordens, instrumento dessa tardia aventura eleitoral? Se êle acredita em voto tem de se render à evidência e deixar de imitar o Jânio Quadros, cujos votos foram apenas 16 mil a mais do que os de Ademar.

O GENERAL Juarez não ignora que, hoje, há uma forma de dar golpe e constituir ditadura através de eleições em vez de baionetas. E' com o apêlo à mística e o uso de recursos demagógicos que se chega ao poder para formar ditadura, por meio do voto.

Hitler subiu pelo voto. Perón, que começou por um golpe de baionetas, consolidou-se pelo golpe eleitoral. Vargas foi eleito, e no entanto era o golpe. Stalin sempre foi "eleito". As "democracias populares", satélites da Rússia, têm eleições. O dilema, portanto, não é voto ou baioneta. E' voto livre e honesto, do povo unido, ou voto fraudado do povo dividido. Para êste último, contribui decisivamente o gesto do general Juarez.

A atitude do general está retratada nesta confissão: "Poucos tomariam a atitude que tomei agora. É uma atitude contra tudo e contra todos, consultando apenas a minha consciência e os interêsses do país".

COMO pode consultar os interêsses do país uma atitude que é contra tudo e contra todos? Como pode satisfazer a sua consciência uma atitude que "poucos tomariam", "contra tudo e contra todos?"

Poucos tomariam essa atitude porque ela é boa — e neste caso o general Juarez se diviniza, presumindo-se melhor do que os melhores; ou poucos tomariam essa atitude porque ela é má — e neste caso o general Juarez não deu uma definição, fêz uma confissão.

Como se pode contribuir para evitar um golpe dividindo as fôrças eleitorais da Democracia, a ponto de condená-las à derrota?

O MONÓTONO e repisado relato das peripécias de seu retiro no Iguaçu e noutras localidades não desfaz uma evidência: a de que êle justifica, como improvisada, inesperada e forçada, uma candidatura que já estava no seu coração há vários anos. Não se tornou candidato para evitar coisa alguma, agora, PORQUE JÁ E CANDIDATO HÁ MUITO TEMPO.

Tornou-se candidato, agora, porque não quis perder a oportunidade de o ser. Isto é que deveria ter dito, para ser mais exato, embora menos patético. O que o general Juarez não pôde foi suportar o sacrifício da sua candidatura, provocado por êle próprio. Quis ser candidato de qualquer maneira, para não perder a vez. Esta é que é a verdade. O resto é uma triste conta-de-chegar.

AS consequências dêsse gesto repercutirão, por muito tempo, no futuro de nossos filhos. É por isto que não posso aceitar as palavras do general Juarez.

Êle se conduz como um iluminado, mas na realidade está apagando as últimas luzes que restam para uma solução eleitoral e pacífica da crise brasileira.

Não discuto a intenção do seu gesto. Esta, sim, é um problema da sua consciência. Vejo as consequências do seu ato.

São terríveis essas consequências.

A primeira delas é esta: o regime getuliano estragou até os seus adversários. O general Juarez prestou-se a uma reles manobra de demagogos e aventureiros sem escrúpulos. E veste essa manobra com uma couraça de soldado romano — para conseguir, êle próprio, levá-la a sério.

O MAIOR golpe que já se vibrou contra êste país, nos últimos tempos, a verdadeira contra-revolução, é a candidatura Juarez Távora, que garante a vitória da oligarquia, a volta dos gregórios e, pior do que tudo, destrói, com uma entrevista, um dos ídolos desta desgraçada Nação.

Afinal, é bom que isto aconteça. Porque uma nação não deve ter ídolos.

O FINAL da entrevista é pungente. Juarez diz que vai ser candidato de qualquer maneira. Se não ganhar, não faz mal. Êle irá pregar o verbo da verdade.

Não faz mal a êle, que será um general reformado fazendo conferências e salvando o Brasil com folhetos

Kubitschek e Jango dominarão o Brasil. O país voltará à oligarquia. A corrupção tomará conta de nossos filhos. Quem a denunciar, será morto como foi o major Vaz. O povo será oprimido pela mentira oficial. O Banco do Brasil voltará a despejar a torrente do dinheiro na compra das consciências. O rio de lama voltará a correr.

Mas Juarez estará fazendo concorrência a dom Helder. Pregará a verdade, como dom José Távora. Fará sermões, como dom Jaime.

O LÍDER político, o general, o homem público divide as fôrças democráticas. E depois? Depois, vai para Poços de Caldas.

Nós continuaremos a morrer todos os dias. Nós, os que não somos iluminados nem esmurramos a mesa como quem espanca a própria consciência violentada.

CARLOS LACERDA

DROGARIA DA LAPA LTDA
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 52 Tel 42-0330
Aberta até 9 horas da noite



Luís Corrêa responde ao cel. Ciro Abreu:

"SE TUDO É VERDADE, EU DEVIA ESTAR NA CADEIA

O ex-diretor acusa o atual de estar liquidando o SAPS

(LEIA NA PAGINA 6)

Panair:

Hoje com o Brigadeiro a Comissão de Inquérito

Paulo Sampaio concluiu ontem seu depoimento — Lódi é diretor e membro do Conselho Administrativo da companhia

(Leia na página 2)

UM PEQUENO LUTADOR

PAUL Henry Haley há dois anos vem lutando desesperadamente contra o câncer. Aos seis anos, Paul foi desenganado pelos médicos, que, mesmo assim, continuaram os tratamentos, a que o menino se submete com muita paciência. Agora, com oito anos, o pequeno Paul perdeu o braço direito (já há algum tempo imobilizado) e parte do ombro, numa última tentativa de isolar o mal. Na cama de um hospital, em Denver, Paul não parece muito abatido, principalmente para quem, segundo os médicos, devia estar morto já há um ano. (Foto UP, exclusiva para a TRIBUNA DA IMPRENSA)



Prezado leitor:

SE você deseja conhecer, falar, expor os seus problemas de homem do povo ao sr. Etelvino Lins, candidato das fôrças democráticas à Presidência da República, procure-o, hoje e todo dia, a partir das 15 horas, na sede do seu Escritório Eleitoral.

O Escritório (av. Roosevelt, 38, 7.º andar — Edifício Portugal) já está funcionando, com pessoal habilitado que auxiliará diretamente o candidato na campanha.

O REDATOR DE PLANTÃO

SENSAÇÃO NO "CRIME DA ESCADARIA"

Subornaram Rubens para confessar-se assassino

Recebeu de um desconhecido Cr$ 50 mil para apresentar-se à Polícia como matador do bancário Wilson Melo — Dois homens à mesa do suposto assassino, no bar "Santo Amaro" — Novo Sacopã desafia a Polícia — Seis advogados, um promotor e um curador no 4.º Distrito Policial — Encontro com Indalécio Iglésias Filho: "Sou inocente" — Outros importantes detalhes sôbre o crime — (NA PÁGINA 6)



Ao lado de seu pai, Indalécio Iglésias Filho mais parece uma criança tímida e medrosa. Envolvido num crime de morte, espera que "os fatos se sobreponham à prevenção".

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL
Matriz: Carmo, 62 — Sede própria.
Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

Vozes da Cidade

CAUSOU estranheza que a bancada trabalhista no Senado, sob a liderança do senador Lúcio Bittencourt, se tenha colocado em posição favorável ao "trust" internacional de fósforos, quando, em recente discussão, se tratou do impôsto que deve incidir sôbre as caixas dêsse produto.

PARA as eleições do próximo dia 20 a se realizarem em São Paulo, para prefeito, que deverá completar o período do sr. Jânio Quadros, o PDC havia escolhido o sr. André Montoro. Agora, quando o nome daquele deputado estadual estava em evidência, para não submetê-lo a uma derrota, resolveram substituí-lo pelo deputado federal Queiroz Filho. Queiroz, no entanto, acaba de retirar sua candidatura.

EMPRÊSA ligada ao deputado Euvaldo Lódi está tentando obter, na Prefeitura do D. Federal, o pagamento da importância de cêrca de Cr$ 45 milhões, por conta de serviços do túnel de Laranjeiras.

PROSSEGUEM as demarches em tôrno da candidatura de união nacional do general Canrobert Pereira da Costa. Para vice, cogita-se ainda de um nome do PR, que poderá sair de uma lista composta do senador Bernardes Filho e dos srs. Daniel de Carvalho e Prudente de Morais Neto.

INFORMAM de São Paulo que o sr. Porfírio da Paz está aguardando emissários da UDN nacional que deverão com êle tratar da sucessão presidencial.

O PDC, nas últimas eleições de São Paulo, obteve cêrca de 107 mil votos para um eleitorado de três milhões de pessoas.

JOSÉ DO RIO

Tempo instável

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, frescos. Máxima, 28,1. Mínima, 20,8.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

À MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

PANAIR:

Hoje com o Brigadeiro a Comissão de Inquérito

A COMISSÃO Parlamentar de Inquérito da Panair irá, hoje, incorporada, à presença do ministro da Aeronáutica, brigadeiro Eduardo Gomes, a fim de fazer-lhe um relato sôbre os trabalhos da Comissão e uma síntese dos depoimentos ali prestados, em confronto com as informações dadas pelo Ministério.

Término da inquirição

O deputado Carlos Lacerda, relator da Comissão, terminou o interrogatório da testemunha Paulo Sampaio. A reunião de ontem começou às 16 e terminou às 17 horas, realizando-se em seguida uma sessão secreta, a fim de serem acertadas as providências para ultimação dos trabalhos da Comissão e o respectivo relatório.

A nacionalização

Confessou o sr. Paulo Sampaio que em 19 de outubro de 1943, a Pan American obteve aprovação do Ministério da Aeronáutica para transferência de 168 mil ações (a testemunha dissera antes que eram 400 mil) da Panair, a pessoas físicas brasileiras.

Em fins de 1947, novas ações (a testemunha dissera antes "essas ações") foram vendidas a um pequeno número de pessoas, entre as quais, membros do Conselho Administrativo da Panair".

Novo esclarecimento

Sempre esclarecendo e retificando seus depoimentos anteriores: refere-se êle à segunda nacionalização, isto é, aquela que em 1947 fêz passar 42% para 51% a proporção das ações em poder de brasileiros.

Essa transferência, em 1947, foi de 40 mil e não de 400 mil, como fôra dito antes.

"A segunda nacionalização — declara Sampaio — decorreu da conveniência do govêrno brasileiro e dos acordos assinados pelo referido govêrno com o govêrno estrangeiro".

Não pôde Sampaio, entretanto, precisar quantos e quais foram os acionistas brasileiros que tomaram as 40 mil ações transferidas da Pan American. Mas prometeu — como em muitas outras coisas — enviar êsses dados à Comissão, por escrito.

Nada sabe

Não se recorda por quanto foram negociadas essas 40 mil ações de valor nominal de Cr$ 200. Também não se recorda se o pagamento dessas ações foi parcelado nem se elas foram negociadas a Cr$ 180, cada.

Não se lembra, ainda, se nessa oportunidade comprou novas ações dêsse lote. Nessa ocasião, a Pan American transferiu à Panair um hangar no aeroporto do Calabouço. Essa e outras benfeitorias deverão ser entregues ao Ministério da Aeronáutica no prazo de 30 anos, dos quais já decorreram 15.

Dividendos

Declarou ainda o sr. Paulo Sampaio:

1. No exercício de 1944, foi distribuído um dividendo de 7% dos lucros obtidos em 1943, quando não houve distribuição de dividendo, o mesmo acontecendo em 1946.

2. Em 1947, foi distribuído um dividendo de 8%, mas em 1948, 1949, 1950, 1951 e 1952 isto não foi possível.

3. Nos exercícios de 1953 e 1954, foram distribuídos dividendos de 6%.

4. De 11 exercícios, foram distribuídos dividendos em apenas 4.

Não pôde o sr. Paulo Sampaio precisar em que exercício foi distribuído um dividendo de 10% em ações.

Lódi

"O deputado Euvaldo Lódi é diretor e membro do Conselho Administrativo da Panair" — confessou o sr. Paulo Sampaio.

"Está, porém, atualmente, licenciado, desde que começou a exercer o mandato de deputado. O sr. Jurandir Lódi é membro do Conselho Administrativo, como suplente. Recordo-me que há anos êle exerceu êsse mandato."

Disse o sr. Sampaio que não podia dizer se conhece ou não um dispositivo do Estatuto dos Funcionários Públicos, que proíbe ao funcionário participar de administração de emprêsa industrial ou comercial. Sabe, porém, que os papéis da sociedade são registrados pelo diretor-secretário e que, se alguma responsabilidade decorre da existência de um diretor da companhia que seja também funcionário público, cabe ao Ministério da Aeronáutica ou ao órgão do Executivo encarregado da fiscalização dessa situação.

A subvenção

Afirmou o sr. Sampaio que tôdas as companhias que fazem linhas internacionais enquadradas no decreto de subvenção, recebem, em princípio, a mesma subvenção, isto é, à base de Cr$ 10 por quilômetro voado.

Uma companhia de capital 100% nacional recebe a mesma subvenção da Panair com 52% de capital nacional. O critério da companhia é o de que a subvenção entre no movimento global da companhia e não apenas em relação ao movimento das linhas subvencionadas.

Esclarecendo a parte do seu relatório aos acionistas na assembléia de 25 de maio próximo, em que declara que as linhas internacionais da Panair foram lançadas "sem qualquer auxílio financeiro do govêrno", quer o sr. Sampaio dizer que à época do lançamento não havia auxílio financeiro do govêrno brasileiro, mas havia do govêrno americano, através da garantia de pagamento por contrato da Pan American com a Panair, seguida da subvenção do govêrno brasileiro.

O passivo

Não soube o sr. Sampaio informar a que se deve o aumento de mais de 100%, isto é, de Cr$ 52 para Cr$ 109 milhões no passivo da companhia na rúbrica "de resultado pendente", do ano de 1953 para o de 1954. O hangar para aviões a jato, em construção no Galeão está orçado em Cr$ 142 milhões, dos quais já foram gastos Cr$ 21 milhões. A obra dêsse hangar prossegue.

Não soube informar ainda, se o montante do desfalque verificado na companhia no exercício de 1949 foi lançado na conta de "lucros e perdas" nos exercícios de 1950 e 1951, já sob a vigência da lei que concedeu subvenção à Panair. Sob a responsabilidade do diretor tesoureiro na época, foi contabilizado na companhia o prejuízo de Cr$ 27 milhões em números redondos, resultantes dum desfalque no exercício de 1949.

Só agora tem conhecimento o sr. Sampaio do pedido de demissão do comandante Tenan do pôsto de chefe de Instrução, esclarecendo porém que não conhece o motivo do pedido e que o comandante Tenan ainda está voando nas suas funções.

POLÍTICA em DIA

PEDRO GOMES

POSIÇÃO DE JÂNIO

EM certas esferas governamentais, a atual posição do governador Jânio Quadros está sendo compreendida nos seguintes têrmos: permanece inalterável o estado de colaboração e entendimento entre o governador de São Paulo e o Catete. No plano das candidaturas, a posição do sr. Jânio Quadros é ainda de expectativa.

Em outros setores a interpretação mais corrente é esta:

O presidente Café Filho pagou o prêço pedido pelo governador Jânio Quadros. Falta, agora, a contraprestação do beneficiário. O governador tem uma promissória em branco e quer saber do presidente em favor de quem (de que candidato) deve endossá-la. Na reunião de Campinas, o presidente teria dito ao sr. Jânio Quadros: ainda não é tempo, continue aguardando. Por isso não houve o apoio à candidatura Juarez.

Fala-se, também, num acôrdo entre o governador Jânio Quadros e o sr. Antônio Balbino. Qualquer dêles não tomaria uma decisão sem consultar o outro.

Ex-campanha

A NOMEAÇÃO do jornalista Prudente de Morais Neto para a SUMOC suscitou uma campanha de oposição à política financeira do govêrno, já articulada pelo grupo mais combativo da UDN na Câmara dos Deputados.

Considera-se agora, no setor dos descontentes, que a nomeação de Prudente de Morais Neto é sinal evidente dos bons propósitos do ministro da Fazenda e do govêrno no comando da política de crédito.

Tenório sem capa

O "DIÁLOGO com o povo", sistema demagógico de que o sr. Juscelino Kubitschek se diz o iniciador em matéria de comícios eleitorais, já foi muito explorado pelo deputado Tenório Cavalcanti. Por isso, quando em Volta Redonda, o candidato do PSD empregou a bossa já conhecida dos fluminenses, passaram a chamá-lo de "Tenório sem capa".

Esclarecimentos

1. O MINISTRO Prado Kelly não enviou nenhum emissário ao governador Antônio Balbino. 2. O governador Antônio Balbino não despachou emissário para o ministro da Justiça. 3. O repórter a quem se atribui a missão, além de não ter categoria política para cumpri-la, falou ao sr. Antônio Balbino como particular e como jornalista.

Parlamentarismo

GUSTAVO Capanema: "A emenda Pila não obterá, desta vez, nem sequer o mesmo número de votos que conseguiu na última decisão".

Lúcio Bittencourt: "Sempre fui presidencialista. Mas diante das atuais circunstâncias estou bem balançado para o parlamentarismo".

Política mineira

A POLÍTICA mineira está com os seus contôrnos alterados por um duplo impacto: a candidatura do general Juarez Távora e o veto do Partido Republicano ao sr. João Goulart.

Dêsses episódios resultaram, imediatamente, o rompimento do PTB com o govêrno do Estado e o adiamento da decisão udenista, no plano da sucessão local.

A UDN transferiu sua tomada de posição para melhor oportunidade. Mas a seguinte diretiva parece estabelecida: se o candidato tiver que ser udenista, é certa, desde já, a indicação do deputado Bilac Pinto.

Manifesto anti-Jango

ESPERAVA-SE para esta semana um manifesto anti-Jango, por iniciativa de elementos das bancadas petebistas na Câmara e no Senado. O Manifesto, entretanto (se é que existe ou vai existir) não acontecerá nesta semana. O PTB transferiu a habitual reunião das bancadas para a semana próxima, porque agora vai ser inaugurada a assessoria técnica do partido e nada mais.

Eleição indireta no Senado

SENADORES trabalhistas, entre os quais os srs. Alberto Pasqualini e Lúcio Bittencourt, transmitem impressões pessoais sôbre a receptividade da reforma parlamentarista e da eleição indireta no Senado. Informam mais ou menos o seguinte:

A emenda parlamentarista encontra, no Senado, acolhida favorável. O mesmo não se pode dizer da eleição indireta, embora por esta solução se inclinem expressamente alguns senadores. A repercussão é, em boa parte, desfavorável, porque no Monroe o expediente da eleição indireta está definido como um "golpe do Congresso".

REFORMA ELEITORAL

O LÍDER Gustavo Capanema autoriza-nos a informar que o projeto de reforma eleitoral, tal como saiu da Comissão Mista, merecerá o mais integral apoio da bancada pessedista, no plenário, e com a urgência reclamada pelas circunstâncias.

Nega o líder que haja qualquer propósito de sabotagem à reforma, seja na Comissão Mista ou no PSD. Só foi rejeitado, no projeto, aquilo que contrariava a realidade política brasileira, e de tal forma que o pleito se tornaria pràticamente impossível. Refere-se o líder principalmente à fôlha oficial de votação.

"É preciso moralizar — diz Capanema. Mas moralizar com os olhos voltados para o Brasil e para o possível, e não com fórmulas de eficácia puramente ideal".

OS TRISTES

ALIOMAR Baleeiro: "Estou como o dr. Mangabeira: minha tristeza é mortal..."

Gustavo Capanema: "Está todo mundo aborrecido..."

Herbert Levy: "Em São Paulo, o desinterêsse é geral"

Virgílio Távora: "Minha posição é a do moço recém-casado que encontrou, fora do casamento, a mulher amada. Mas no Brasil não há divórcio..."

As esperanças de Pilla

O DEPUTADO Raul Pila não tem nada de novo para contar sôbre os resultados do seu esfôrço de conciliação junto aos candidatos Juarez Távora e Etelvino Lins.

Quanto às suas esperanças no bom êxito da missão, diz:

— Esperanças, pròpriamente, nunca as tive. Tomei essa iniciativa como um dever cívico. A idéia foi muito bem aceita pela opinião pública, mas não tenho muito o que esperar dos seus efeitos práticos.

Sôbre a definição do PL informa ainda o deputado Raul Pilla, que não tendo o seu partido candidato próprio, para registrar, devendo escolher os nomes que forem lançados, esta faculdade de escolha poderá estender-se até às vésperas do pleito.

POSIÇÕES DOS DEPUTADOS

Hermes Pereira de Souza (PSD-Rio Grande do Sul)

1. PARLAMENTARISTA 2. Pela "Petrobrás" 3. Pela reforma constitucional 4. Bicameralista 5. Pela maioria absoluta 6. Pela restrição do intervencionismo estatal no campo econômico 7. A favor dos partidos nacionais e do sistema proporcional 8. Pela eleição direta do presidente da República 9. A favor das relações comerciais e diplomáticas com os países comunistas 10. Pela participação dos empregados nos lucros das emprêsas 11. Pela taxação dos lucros excessivos 12. Municipalista 13. Pela regulamentação do jôgo 14. Pela transferência urgente da capital da República 15. A favor da reforma eleitoral.

Edilberto Ribeiro de Castro (UDN-Estado do Rio)

1. PARLAMENTARISTA 2. Pela reforma da Constituição 3. Pela maioria absoluta 4. Bicameralista 5. Pelo sistema proporcional 6. Pela restrição do número de partidos 7. Contra a intervenção do Estado no campo econômico 8. Pela eleição direta do presidente da República 9. A favor das relações econômicas com os países comunistas 10. Municipalista 11. Contra o jôgo 12. Pela taxação dos lucros excessivos 13. Pela transferência da capital da República 14. Contra a autonomia do Distrito Federal 15. Pela coincidência dos mandatos dos parlamentares com o do presidente da República 16. Pela unificação dos Institutos de Previdência.

Jorge Lacerda (UDN-Santa Catarina)

1. PARLAMENTARISTA 2. Pela "Petrobrás" 3. Contra a maioria absoluta 4 Bicameralista 5. Antidivorcista 6. Pela eleição direta do presidente da República 7. Pelo intervencionismo estatal no campo econômico 8. A favor dos partidos nacionais e do sistema do voto proporcional 9. Pela participação dos empregados nos lucros 10. Municipalista 11. Pela autonomia do Distrito Federal 12. Pela taxação dos lucros excessivos 13. Pela unificação dos Institutos de Previdência 14. Pela coincidência dos mandatos dos parlamentares com o do presidente da República 15. Pela reforma eleitoral.

VAI MELHORAR A RÊDE DE HOSPITAIS DA P.D.F.

Levantamento das necessidades da rêde de Saúde — Contrôle financeiro das emprêsas de transporte — Ônibus para a Lagoa — Dia na Prefeitura

VAI melhorar a rêde de hospitais da Prefeitura. O secretário de Saúde determinou, ontem, que os hospitais fizessem um levantamento das suas necessidades, em material e em pessoal. "Dêsse levantamento — informou o sr. Eitel de Oliveira Lima — dependerá uma série de providências que tomaremos, dentro dos recursos disponíveis, para fazer o reaparelhamento geral das dependências da Secretaria de Saúde".

As providências prendem-se, também, a várias reclamações dirigidas à Secretaria de Saúde, contra os maus serviços de vários hospitais, principalmente pela falta de recursos.

Emprêsas de transporte

O PREFEITO criou no Departamento de Concessões o Serviço de Contrôle Econômico e Financeiro das Emprêsas Permissionárias dos Serviços Públicos, por meio de ônibus e lotações.

A êsse serviço ficará afeta a realização de estudos e verificações necessários ao cálculo das tarifas dos ônibus e lotações, principalmente para que não sejam concedidos aumentos de preços das passagens sem que a Prefeitura conheça as razões que levaram a pedir o reajustamento das passagens.

Com relação às emprêsas concessionárias dos serviços públicos de telefones e bondes, já existem comissões fiscalizadoras, com funções idênticas às do Serviço ora criado.

Como se sabe, o último aumento proposto pelo prefeito à Câmara de Vereadores foi baseado no parecer do Serviço de Contrôle Econômico e Financeiro das Emprêsas Concessionárias do Serviço Público de telefones.

Pavimentação de avenida

O PREFEITO aprovou concorrência pública para a pavimentação do trecho da Avenida das Bananeiras, compreendido entre a Estrada do Camboatá, em Deodoro, e a rua Cariri, em Bangu, de nove quilômetros de extensão.

Com a pavimentação dêsse trecho e com a conclusão do Viaduto de Deodoro, ficará concluída até Bangu a Avenida das Bandeiras.

Instituto Histórico

O PRESIDENTE do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, embaixador Macedo Soares, dirigiu ofício ao prefeito Alim Pedro, congratulando-se com a Prefeitura, pela escolha do nome de Max Fleiuss para um logradouro carioca.

Max Fleiuss foi secretário perpétuo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

Ônibus direto para a Lagoa

A FIM de pleitearem do prefeito o restabelecimento do ponto final do lotação Lins-Lagoa, estiveram no Guanabara, para entregar um memorial, o juiz Marcelo Santiago Costa e os padres Eloy Kikaee e Justino Corstgens, vigários da Igreja de Santa Maria Margarida.

Desejam êles o restabelecimento do ponto final do lotação Lins-Lagoa, porque as mudanças recentemente determinadas pelo Departamento de Concessões prejudicaram os moradores da Fonte da Saudade e do Sacopã, que são obrigados a servir-se dos ônibus Estrada de Ferro-Ipanema, via Lagoa, já lotados quando atingem aquêle local, ficando os ditos moradores pràticamente sem condução.

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O sr continua de posse do seu automóvel. Rua Maris e Barros, 724, sala 101. Sr. CARLOS.

Desastre na avenida Brasil

Um morto e 4 feridos

UM dirigente de vendas de uma firma imobiliária morreu e quatro outros saíram feridos num desastre ocorrido ontem à tarde, no cruzamento da avenida Brasil com a rua Pirangi, quando o auto .... 11-59-92, em que viajavam, abalroou violentamente o caminhão 60-93-05.

O auto de passeio, dirigido por Carlos Bonizi Virzi, de 27 anos, casado, da avenida Atlântica, 2.801, apto. 101, da firma Orlando Macedo-Imóveis, chocou-se com a traseira da carroçaria do caminhão dirigido por Benedito Basílio de Moura, de 49 anos, casado, da rua Ipiranga, 64, ficando com a frente totalmente danificada.

Morreu no local, não resistindo aos ferimentos que sofreu, Italo Sidney Gasparini, italiano, de 35 anos presumíveis, da avenida Rainha Elizabeth, 234, apto. 202.

Além do motorista do auto, foram internados no Hospital Getúlio Vargas, as seguintes pessoas: Hélio Pinheiro Machado, de 37 anos, casado, da rua Casemiro de Abreu, 201, em Petrópolis (contusões generalizadas); Giuste Morocelli, de 29 anos, solteiro, da avenida Ruy Barbosa, 170, apto. 136 (escoriações), e Nilo Alfredo Angelo, de 43 anos, casado, da rua Barão de Jaguaribe, 146 (fratura do crânio).

O motorista do caminhão foi autuado no 21.º Distrito, enquanto o auto causador do desastre foi rebocado para o depósito do Serviço de Trânsito.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

ZONA SUL
Laboratório de Análises

Exames de sangue, Urina, Fezes, etc. Diagnóstico da gravidez — Tubagens. Funciona Dia e Noite, à Av. COPACABANA, 709, grupo 1008. (Por cima das lojas Barbosa Freitas). Fones: 46-9896 e 47-3763.

Tragédia passional no Realengo

MATOU A FUTURA SOGRA E FERIU GRAVEMENTE O PAI E O IRMÃO DA NOIVA

DESESPERADO por terem descoberto que era casado e pai de 2 filhos — e que, portanto, não podia estar noivo — o sargento do Exército Sebastião Elias de Freitas, na rua G., n.º 667, golpeou a faca quantos encontrou à frente.

Matou a mãe da noiva, Nair Jesus Casanova, e feriu gravemente Marciano Jesus Casanova, de 44 anos, pai da jovem e o irmão dela, Juarez Jesus Casanova, de 22, operário.

A senhora morreu no local e os dois feridos foram removidos para o Hospital Rocha Faria, em estado muito grave. O sargento, que é lotado no Serviço de Recuperação dos Incapazes das Fôrças Armadas, fugiu. A noiva, Cibelina de Jesus Casanova, de 16 anos, nada sofreu.

"Quando o Govêrno se desmanda não encontra as resistências do meio social é a própria Nação que se compromete e o próprio povo ... se perde

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Atlas, dicionários de Português e Latim

O MINISTÉRIO da Educação e Cultura contratou com professôres de escolas oficiais, "de saber notório e idoneidade reconhecida", a edição de publicações didáticas, destinadas a enriquecer a bibliografia oficial.

Assim é que o professor Ernesto Faria, da Faculdade Nacional de Filosofia, está organizando um "Dicionário Elementar de Latim"; o professor da Universidade de S. Paulo, Francisco Silveira Bueno, está redigindo um "Dicionário Elementar de Português"; o Conselho Nacional de Geografia está acabando de organizar um grande Atlas, para uso escolar, também.

Essas edições fazem parte do plano de edição de livros escolares, na conformidade dos estudos e sugestões do diretor do Departamento Nacional de Educação. Por outro lado, já foi designada comissão de técnicos para estudar as condições de distribuição das publicações sendo adotado, para tal, o sistema do cooperativismo escolar, para venda fácil e barata das edições".

O cargueiro "Arari" encalhou na Bahia

O GABINETE do ministro da Marinha informou, em nota oficial, que o cargueiro "Arari", da Cia. Nacional de Navegação Costeira, encalhou na barra da cidade de Viçosa, Bahia, próximo à fronteira com o Estado do Espírito Santo. O rebocador "Triunfo", da Armada, está prestando os primeiros socorros.

O "Arari" é o ex-"Flamengo", construído em Manchester, Inglaterra. Quando navegava com a bandeira da Grã-Bretanha se chamava "Charbonier". Desloca 1.064 tone., têm 216 pés de comprimento, 34 pés de largura e 14 pés de pontal. Foi lançado ao mar em 1919, desde quando vem navegando regularmente.

As autoridades da Marinha esperam salvá-lo ainda hoje, se o mar e as condições do tempo não se alterarem.

Khrushchev negociará com Tito

LONDRES, 18 (United Press) — O jornal liberal "News Chronicle" informou, em sua edição de ontem, que possivelmente os russos entregarão a Nikita Khrushchev, secretário do Partido Comunista Soviético, a chefia de sua delegação à próxima conferência dos "quatro grandes", em vez de ao "Primeiro-Ministro Nikolai Bulganin.

William Forrest, redator de assuntos diplomáticos do citado jornal, disse que Khrushchev e não Bulganin foi designado chefe da delegação russa que irá a Belgrado em fins dêste mês.

"Embora Khrushchev não tenha qualquer posição no govêrno, é êle considerado o "mais alto representante" do govêrno soviético na delegação que irá o Belgrado", disse Forrest, muito embora o próprio Bulganin esteja incluído na delegação.

REFRIGERADORES G.E.

TENHA VISÃO...

Mod. TE-90

...comprando seu novo REFRIGERADOR G. E. n' A TELEVISÃO, a maior firma revendedora de produtos G. E. da América do Sul. *Temos* para pronta entrega 4 lindos modêlos de refrigeradores G. E. 1955, com a GARANTIA OFICIAL DE 5 ANOS. Prestações a partir de Cr$ 1.500,00 mensais, sem fiador.

A TELEVISÃO
RADIOS E REFRIGERADORES LTDA
Buenos Aires, 159 - Uruguaiana, 103 - S. José, 122 e Av. Copacabana, 1.171

Prêmios aos captores de "Sete Dedos"

FORAM punidos com pena de suspensão, pelo chefe de Polícia e pelo chefe do Serviço Geral de Comunicações, os seguintes funcionários: comissário Eugênio da Conceição (3 dias) e guarda civil Agnaldo Pereira Soares (6 dias), por terem pôsto em liberdade um prêso em flagrante; polícia especial Anísio Stein (10 dias) e polícia especial Deolino César de Carvalho (10 dias), por estarem dormindo quando chefiavam, respectivamente, as Patrulhas 50 e 25, não respondendo a chamado de alerta.

Foram repreendidos também: Polícia Especial Odinir Almeida de Souza Lima e Polícia Especial Davia Jamel Mota, por terem deslocado as viaturas 48 e 30 sem estarem autorizados pela Central de Polícia.

PRÊMIOS

Amanhã, às 15 horas, o chefe de Polícia premiará 3 motoristas de carros R.P., que no último mês prestaram os melhores serviços ao público. São êles: guarda-civil Audadílio Soares de Araújo, Polícia Militar Válter Fabrício de Oliveira e Polícia Especial [illegible] da Costa Moreira. Também serão entregues na mesma ocasião as bolsas de estudo, oferecidas [illegible] investigadores João da [illegible] Braga, Guedes Gonçalves [illegible] Cruz, Gutenberg de Castro Martins e Paulo Rodrigues [illegible] da prisão de "Sete Dedos" no [illegible] Metro Tijuca. Apesar da [illegible] culosidade do facínora [illegible] vários assassínios, inclusive [illegible] dois policiais de São Paulo e [illegible] Rio Grande do Sul, "Sete Dedos" foi prêso sem danos ao [illegible] do cinema e com muita [illegible] dade e coragem.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

Vinte e dois lotes em Pampulha

JOSÉ Maria Alkimin é o tipo de orador parlamentar que fala baixo e pausado, quando não o exaltam. Se o assunto é ruim e não o aparteiam, então é como um marulhar suave, um cicio quase inaudível. Foi assim que êle leu, na Câmara, para quatorze deputados e quatro repórteres, num morno fim de sessão, a declaração de bens de Juscelino.

Começou sustentando a tese do mêdo. Negou, em nome do seu valente candidato licença para que se pesquise a sua declaração de renda. Na ética de Juscelino, na forçada ética de Alkimin, isto é demagogia dos adversários que querem, naturalmente, arrastar o probo homem pela rua da amargura. Pois é esta a tese do mêdo. O homem se esconde atrás de uma palavra e conserva os seus bens sequestrados do conhecimento público ao qual finge atender com uma relação monótona e pouco explícita.

Assim mesmo pouco explícito, êste rol das coisas que Juscelino possui é muito bom. Ele enumera o valor de seus "trens" pelo preço histórico. Sabem o que é isto? E' tomar a coisa pelo seu preço de custo, no passado. E quando se sabe que a maioria dos bens enumerados é constituída de imóveis, vê-se como êste processo é cômodo para quem quer dizer que tem pouco, quando possui muitíssimo. Basta ver que o apartamento onde, no Rio, mora o candidato, está relacionado por 483 mil cruzeiros, embora valha alguns milhões.

Pois mesmo somando apenas o valor histórico, Juscelino mostra um total de quatro milhões de cruzeiros para os imóveis e mais oitocentos mil em dinheiro. Quem quiser atualizar êsses preços pode multiplicá-los por cinco ou seis que ainda será otimista.

Não é, entretanto, o valor dos bens o que interessa. O que serve para provar honorabilidade e honra no exame do patrimônio de uma pessoa não é o preço dos seus bens, mas a maneira pela qual foram êles adquiridos. Porque furtou um pão, num dia de fome, há um personagem de Victor Hugo que ficou eterno na literatura universal.

E quanto à forma de aquisição dos seus bens, Juscelino, apesar de todos os disfarces, não pôde, nesta relação lida na Câmara, retirar o rabo da ratoeira. Deixou-se pegar pelo alçapão.

Veja-se: — não há quem não saiba no Brasil que a grande obra de Juscelino quando prefeito foi a construção da Pampulha. Pegou êle uma região nos arredores da cidade e tornou-a em uma maravilha. Que beleza que era o lago, os jardins, as vilas quase romanas de que a povoou pelo seu esfôrço. Uma terra que não era nada, que nada valia, passou a ser tudo, a valer tudo numa das mais rápidas e mais altas valorizações de terrenos que já se viu em todo o Estado de Minas.

Pois agora abra-se o rol dos pertences de Juscelino. Parece que metade das terras da Pampulha é dêle. Comprou, como particular, valorizou como prefeito, enriqueceu como peculatário, é a conclusão a que se pode chegar. Aqui está no terceiro item da declaração de bens:

Lotes na Pampulha, em Belo Horizonte, ns. 1, 2, 3, 4, 5 e 6 do quarteirão 92, e 3, 4, 5 e 6 do quarteirão 91. Dois terrenos, com área de 1.860 metros quadrados, mais ou menos, cada um, em Bento Pires (Pampulha). Lote na Pampulha com 20 metros de frente e 50 de fundos. Lote 21, quadra 24, bairro S. Luiz, na Pampulha. Lotes 20, quadra 24, 23, quadra 25, 20 quadra 16, na Pampulha. Quatro lotes na av. Getúlio Vargas, na Pampulha.

Vinte e dois lotes. Na Pampulha. Vinte e dois lotes na Pampulha que Juscelino construiu e valorizou. Deixem lá que vale a pena, para quem é inescrupuloso. A terra estava lá, valendo dez réis de mel coado. O homem tinha uns dinheirinhos devolutos para adquiri-la. Por que não comprar 22 lotes? E depois, por acaso sendo prefeito, podia valorizá-la ao seu gôsto, com as obras suntuárias que o dinheiro do povo de Belo Horizonte ia pagar. Valeu a pena, sim senhor.

Agora, Adauto, na Câmara, requer uma Comissão de Inquérito para conhecer das declarações de bens dos candidatos e investigar sôbre a exatidão das mesmas. Etelvino já deu instruções aos deputados pernambucanos para que votem a favor. Juscelino, temos certeza disto, dará instruções aos seus deputados para que votem contra.

Leia-se a História do Brasil. Não se encontrará exemplo, como êste de Juscelino, em que um mineiro, tão dura e frontalmente acusado de ladrão de dinheiros públicos, se tenha recusado, com tantas negaças e subterfúgios, a comprovar a verdade e a fazer os seus acusadores engolir a palavra. Juscelino é o primeiro a fazer isto. E será sempre o único, para honra do povo mineiro.

UDN da Bahia acompanhará Etelvino, declara Juracy

DIA 2 DE JUNHO SERÁ REFERENDADA, NO PLANO ESTADUAL, A INDICAÇÃO

O SENADOR Juracy Magalhães considerou sem qualquer validade o pronunciamento do secretário-geral da UDN da Bahia, sr. Francisco Vieira Filho ao informar ao sr. Juscelino Kubitschek que seu Partido, no plano local, não acompanhará a candidatura Etelvino Lins à presidência da República.

UDN-Bahia com Etelvino

Acrescentou o sr. Juracy Magalhães que a posição da UDN baiana será a de mais absoluto respeito às decisões partidárias assumidas durante a Convenção Nacional que referendou a indicação do nome de Etelvino Lins à sucessão presidencial, por sua legenda.

Desautorando, dessa forma pronunciamentos isolados da seção udenista de seu Estado, acentuou que a Convenção estadual do próximo dia 2 de junho respeitará plenamente a posição de seu Partido no âmbito nacional nas próximas eleições de outubro.

O BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S/A. tem o prazer de comunicar aos seus amigos e clientes a instalação de sua AGÊNCIA AVENIDA-CASTELO, localizada no ponto mais central da Cidade, à AVENIDA RIO BRANCO, 161 – junto à esquina da Rua São José, cujas operações tiveram início no dia 14 do corrente.

Para melhores cópias no duplicador



NOVA TINTA POLAR

A Câmara recusou congratular-se com honraria comunista a Josué

NÃO QUEREM OS DEPUTADOS QUE O PODER LEGISLATIVO SE REJUBILE COM O PRÊMIO DO CONSELHO (COMUNISTA) MUNDIAL DA PAZ CONCEDIDO AO DEPUTADO JOSUÉ DE CASTRO

A CÂMARA dos Deputados recusou-se a conceder, ontem, um voto de congratulações ao sr. Josué de Castro, contemplado com um prêmio do Conselho Mundial da Paz.

O requerimento para que o Legislativo manifestasse seu regozijo pela concessão da honraria comunista ao membro da bancada trabalhista, foi de autoria do sr. Fernando Ferrari, e obstruído pelo contra-requerimento do sr. Luiz Compagnoni que pediu audiência da matéria pelas Comissões de Diplomacia e de Constituição e Justiça.

Conselho do Cominform

Alegou o deputado Compagnoni (PRP) que o Conselho Mundial da Paz é um órgão oficial comunista do Cominform estranhando que a Câmara dos Deputados se fôsse rejubilar formalmente por haver um de seus parlamentares recebido quantia em dinheiro de organismo estrangeiro e de semelhante origem, e com o qual país não mantém o Brasil relações diplomáticas e comerciais.

Defesa da verba

Contra a iniciativa do sr. Luiz Compagnoni alegando que se tratava, no caso de uma simples homenagem a um colega que fôra distinguido com um prêmio de caráter internacional manifestaram-se, em discurso, os srs. Aureo Melo, Campos Vergal, Artur Audrá e Fernando Ferrari.

E, apoiando a proposição, falaram os srs. Carlos Lacerda, Raimundo Padilha e Carlos de Albuquerque.

Inclinações ideológicas

Finalmente, o sr. Flores da Cunha, encerrados os debates, submeteu a plenário um requerimento do sr. Arino de Matos (substitutivo do requerimento do sr. Luiz Compagnoni) no sentido de ser apreciada ouvida a Comissão de Diplomacia sôbre o voto congratulatório ao sr. Josué de Castro para que êsse órgão técnico estude a natureza das atividades políticas do Conselho Mundial da Paz e suas inclinações ideológicas.

Apenas diplomacia

O requerimento do deputado Arino de Matos foi aprovado retardando o plenário dêsse modo a decisão do requerimento formulado inicialmente pelo sr. Fernando Ferrari. Rejeitado o pedido de apreciação da matéria pela Comissão de Justiça, apenas a Comissão de Diplomacia dará parecer sôbre a validade das congratulações oficiais e legislativas brasileiras à honraria bolchevique.

Ante Sala do CATETE

O GENERAL Juarez Távora estêve no Catete, aonde foi conferenciar com os ministros militares. (Ontem foi dia de despacho dêles). Primeiro ficou na ante-sala, conversando com o general Bina Machado (chefe do Gabinete Militar), com o brigadeiro Eduardo Gomes (ministro da Aeronáutica) e com o almirante Amorim do Vale (ministro da Marinha). Estava inflamado, falando alto, explicando porque se candidatava.

FOI quando disse que aceitara ser candidato por se achar bastante forte para enfrentar os outros candidatos lançados. Disse mais que para êle, com 57 anos, a coisa não era mais uma aventura e que motivos não faltavam para disputar a eleição presidencial.

A CONVERSA foi demorada (uns 20 minutos) e os jornalistas não podiam ouvir perfeitamente o que êles diziam. Só quando o general levantava a voz é que os repórteres (no corredor) podiam anotar alguma coisa.

DEPOIS o general Bina Machado levou a todos para o "Salão Azul". A portas trancadas (longe dos jornalistas) a conversa continuou. Logo em seguida chegou o general (ministro da Guerra) Lott. A conversa terminava pouco depois.

NINGUÉM acompanhou o general Távora, quando êle saiu. Despediram-se, lá dentro, e o candidato saiu sòzinho. Abordado, disse que tinha entrado em contato com "os colegas de farda" para comunicar-lhes o teor da entrevista coletiva que daria na ABI (hoje, às oito da manhã).

JÁ de saída o general ainda observou: "Mas não esperem respostas. Vou fazer um pronunciamento em têrmos, para evitar novas descomposturas, de que eu ando cansado". E mais não disse nem explicou.

O PAVILHÃO presidencial brasileiro hasteado no palácio de Queluz, durante a visita do sr. Café Filho a Portugal, foi oferecido ao Presidente pelo ministro da Marinha português. O comandante do "Tamandaré" (capitão de mar-e-guerra Paulo Bardy) foi ontem ao Catete entregar o presente a Café.

A ESTÁTUA do Barão do Rio Branco, em Uruguaiana vai ganhar um pedestal. O sr. Café Filho autorizou o crédito de Cr$ 250 mil para o Ministério do Exterior providenciar a construção do pedestal.

AINDA estátuas: a de José Bonifácio, oferecida pelo Brasil à cidade de Nova York, custou Cr$ 1 500 mil. O decreto autorizando o pagamento das despesas foi assinado ontem.

A VISITA do presidente Anastácio Somoza ao Brasil custou Cr$ 2 850 mil. Ontem, foi aberto crédito especial ao Ministério das Relações Exteriores, para pagamento das despesas.

O SERVIÇO Nacional de Teatro vai montar, ainda êste ano, quatro peças de teatro, dentro de um programa cultural que compreende 20 peças. São elas: "O Retrato a Óleo", de Artur Azevedo (seu centenário de nascimento é êste ano); "Tôrre em Concurso" de Joaquim Manoel de Macedo; "Demônio Familiar", de José de Alencar; e "A Sandália de Cetim", de Paul Claudel. Preço das quatro montagens: Cr$ 500 mil.

L.J.

Rompeu o PTB mineiro com Clovis Salgado

BELO HORIZONTE (Do correspondente) — A bancada do PTB (11 deputados) rompeu com o governador Clóvis Salgado. O rompimento foi o resultado da nota do PR desaprovando Jango na chapa de Juscelino. É a seguinte a nota do PTB:

"Em face da impossibilidade de ser traçada, hoje, dia 14 de maio de 1955, uma linha definitiva à bancada do Partido Trabalhista Brasileiro, na Assembléia Legislativa, o que teria que ser feito nesta data, pela Comissão Executiva, e, em virtude da gravidade da situação criada entre o PTB e o govêrno do Estado, através do pronunciamento do Partido Republicano com relação às ofensas dirigidas ao nosso Partido, na pessoa do seu presidente, que atinge, consequentemente, nossa doutrina partidária, nós, abaixo assinamos, e que constituímos a maioria da Bancada, ...tamente convocada, resolvemos:

1. Que em todos os pronunciamentos políticos partidários e parlamentares, da alçada da Bancada, dentro ou fora da Assembléia, serão respeitadas as decisões da sua maioria, não se admitindo pronunciamentos e atitudes isoladas.

2. Que tal decisão, que importa em compromisso de honra, é tomada em virtude da ausência de alguns membros da Comissão Executiva, que não deram número, à reunião de hoje.

3. Que, assim, até que o Partido Trabalhista Brasileiro, pela sua Executiva, defina a sua linha política, com relação ao atual govêrno, face aos últimos acontecimentos, assume a Bancada uma atitude *parlamentar de desligamento do bloco governamental*".

TRIBUNA DO SENADO

Campanha pela reforma eleitoral

"O POVO brasileiro tem o direito sagrado de esperar de seus representantes uma lei que justifique a sua presença em massa no próximo 3 de outubro, para a eleição livre e honesta, que todos desejam, à base de um Código Eleitoral escoimado de vícios flagrantes", disse o sr. Coimbra Bueno, ontem, no Senado, quando pediu urgência da reforma sugerida pelo T.S.E.

"Depois do escandaloso passado pleito de 3 de outubro — acentuou —, não há um só parlamentar que não esteja ciente e consciente da existência do eleitorado-fantasma. Contornar esta situação criminosa é atentar contra os destinos da pátria e o regime da liberdade"

Demonstra a eficácia da adoção da "cédula oficial" e "fôlha individual" como medidas capazes de superarem os dispositivos viciados, assegurando ao eleitorado uma solução moral e honesta.

Atribuiu ao Congresso a demora da reforma, pela morosidade da efetivação das demarches, e finalizou: "Estamos a 139 dias da eleição, sendo 19 destinados à votação e sanção da reforma, e 120 para sua aplicação. Daí a premência do tempo; entretanto, nos têrmos em que o T.S.E. colocou o assunto, não existe mais o direito, aos partidos, grupos políticos ou candidatos de fecharem a questão neste assunto, ou mesmo apelarem para seus representantes no Congresso no sentido de protelarem a votação da reforma".

Homenagem ao marechal Dutra

Justificando a nomeação de 7 membros para representar o Senado na missa de hoje, em ação de graças pelo aniversário do marechal Dutra, o sr. Vitorino Freire disse que o documento que enviara à mesa não tinha caráter político. Constituía, apenas motivo de admiração que nutria pelo ex-Presidente.

Embora houvesse dêle divergido no que toca à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek sempre o respeitou. "Tivessem os dissidentes do PSD lançado o seu nome e o Maranhão inteiro estaria com êle".

Comissão de Investigações

Instalou-se, ontem, a Comissão Especial para investigar o aumento de preço dos tratores, máquinas e equipamentos agrícolas, importados pelo empréstimo de 18 milhões de dólares, feito com o Eximbank, em 1953.

Foram eleitos presidente o sr. Matias Olímpio e vice-presidente o sr. Maynard Gomes. O relatório dos trabalhos ficará a cargo do sr. Mendonça Clark, autor do requerimento.

Assuntos agrícolas

O sr. Lima Teixeira discorreu sôbre a organização da Fazenda Ipanema em São Paulo onde existem dois cursos de preparação de técnicos em adubação e irrigação sugerindo ao ministro da Agricultura a criação de escolas, daquela espécie nos Estados incentivando o aumento da produção com o emprêgo de técnicos rurais especializados.

Morro Velho

Falando sôbre a greve das minas de Morro Velho o sr. Lúcio Bittencourt responsabilizou o ministro do Trabalho pela deflagração daquele movimento.

O Clube da Lanterna reafirma solidariedade a Etelvino

VISITARA INCORPORADO, HOJE, O CANDIDATO — SESSÃO PÚBLICA PARA DEBATE DA REFORMA ELEITORAL

EM reunião ontem realizada, o Clube da Lanterna deliberou visitar, incorporado, o sr. Etelvino Lins, a fim de reafirmar-lhe sua solidariedade, em face do lançamento da candidatura Juarez Távora. A visita será às 18 horas de hoje, no escritório eleitoral do candidato democrático.

Também ficou ontem decidido pelo Clube da Lanterna a realização de uma sessão pública, na ABI, para discussão e debate da reforma eleitoral.

Perfumarias — Bijouterias
Artigos para presentes
CASA BAZIN
AV. RIO BRANCO 134
Tel., 22-2938

SEGURA aplicação de capital

Com a melhor garantia — Tenho sempre ótima aplicação de capital, a juros de 12 por cento, sob garantia de prédios em hipotecas. Recebimento mensal de juros. — Não há emprêgo de dinheiro mais seguro — Procurem o Corretor e Administrador, Sr. ANTONIO JOSÉ CEPEDA, Diretor da Organização Técnica Imobiliária Norma Ltda., para informarem-se sem compromisso e gratuitamente. — Não façam negócios diretos, tudo tem sua técnica. — Os técnicos em negócios imobiliários são raros. Rua do Carmo, 71 8.º andar, sala 801-802. Sócios fundadores do Sindicato dos Corretores do Rio de Janeiro.

SABONETE
Dorly
Preço por preço é o melhor!

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritorio: Rua Carijos, 173
Fone: 2-3289 – B. Horizonte

QUINA PETRÓLEO ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!

Intenções políticas no discurso de Dutra

"O DISCURSO que o marechal Dutra vai pronunciar hoje à noite, agradecendo as homenagens que seus amigos lhe vão tributar, por ocasião de seu aniversário, pode servir de exemplo ao atual momento político. O ex-presidente relembrará aos políticos e ao povo que lhe foi possível realizar uma obra administrativa e governar em paz mediante a união dos partidos e num clima de mútuo entendimento".

Com estas palavras, o deputado Lopo Coelho disse que, em seu sumário discurso de hoje, o marechal Dutra fará uma alusão à atual conjuntura política.

OS OUTROS PRESENTES

Desde que deixou a Presidência, o marechal Dutra tem recebido, no dia de seu aniversário, um presente de seus amigos e antigos auxiliares.

Em 1951, o marechal ganhou uma tradução portuguêsa, de luxo, do "Don Quixote de la Mancha", de Cervantes. Êsse livro custou Cr$ 9 mil.

Em 1952, ganhou um relógio de louça de "sèvres", com dois candelabros. Êsse presente custou Cr$ 38 mil e tinha uma intenção política: simbolizar a hora da recuperação do marechal perante a opinião pública.

Em 1953, o aniversariante ganhou um quadro representando o rio S. Francisco, no trecho da Cachoeira de Paulo Afonso. O objetivo do presente era lembrar ao ex-presidente um dos mais importantes fatos administrativos de seu govêrno, isto é, a construção da Hidrelétrica.

O ano passado, êle ganhou um quadro representando S. Jorge. Custou Cr$ 30 mil.

DUTRA E OS ASTROS

O marechal Dutra nasceu sob o signo astrológico de Touro. A seção astrológica de "O Globo" aconselha ao marechal Dutra, hoje, a seguinte conduta: "Procure permanecer no segundo plano no local em que exerce as suas atividades, para poder melhor cuidar de assuntos pessoais e para conversas e debates de natureza confidencial".

MIRAKOFF ADVINHA A ESTATUETA

O professor Mirakoff é mais concreto, em suas previsões para o aniversariante de hoje: "Favorável pela manhã. Encontros amorosos surprêsas agradáveis, promessas de presentes; negócios encerrados com grandes lucros. A tarde não será propícia".

A PAZ DE DUTRA

Na manhã de ontem, o deputado Lopo Coelho saiu de casa para comprar o presente para o marechal Dutra. Estava autorizado a gastar até Cr$ 10 ... Percorreu várias lojas atrás de um presente que simbolizasse a paz, a concórdia e a união.

Na Mappin Webb foi-lhe mostrado um centro de mesa de prata datado de 1869 e de autoria de um artista inglês. Essa peça tinha motivos em alto relêvo sôbre uma batalha entre romanos e sarracenos. Seu preço era Cr$ 45 mil.

O sr. Lopo Coelho considerou o motivo da peça algo belicoso. Não o adquiriu.

Depois de rodar inutilmente pelo centro da cidade foi a Copacabana. Lá estava sua salvação: numa loja de antiguidades, encontrou uma estatueta de bronze que simbolizava a paz.

Pagou Cr$ 24 mil.

MISSA

Às 10,30 de hoje, realizou-se na igreja de Nossa Senhora do Carmo a missa em ação de graças pelo transcurso do aniversário do marechal Dutra.

A êsse ato religioso, estiveram presentes o mundo político, e os ex-auxiliares do govêrno Dutra.

O marechal compareceu.

UISQUE E SANDUICHES

A recepção do marechal Dutra começará às 18 horas, em sua residência, à rua Redentor, em Ipanema.

Haverá um serviço de "buffet", com uísque e sanduíches.

O presente será oferecido pelo almirante Sílvio de Noronha, ex-ministro da Marinha no govêrno Dutra, que interpretará o sentimento dos ex-auxiliares do marechal. O discurso tem 20 páginas, e o almirante enumerará as realizações administrativas do ex-presidente.

Mais de doze mil imigrantes receberá o Brasil êste ano

Itália, Alemanha, Áustria, Grécia e Holanda, os principais centros de emigrantes – Aumento das contribuições para o CIME – Movimentos migratórios

O BRASIL receberá êste ano cêrca de 12.180 imigrantes provenientes da Itália, Alemanha, Áustria, Grécia, Holanda e outros países de emigração da Europa, filiados ao Comitê Intergovernamental para as Migrações Européias.

O programa do CIME apresenta 142.165 pessoas para emigrar, destinando-se um têrço para a Austrália. Deverão emigrar 50.450 pessoas da Itália e Trieste; 36.840 da Alemanha; 18.240 da Áustria; 12.435 da Grécia e 11.010 da Holanda.

AUMENTO DAS CONTRIBUIÇÕES

Verificou-se no orçamento feito para o presente ano do CIME, um "deficit" de três milhões de dólares. O Conselho do CIME solicitou junto aos govêrnos membros o aumento de suas contribuições.

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS

No relatório que o vice-presidente do CIME fêz declarou que para os próximos cinco anos, 1 milhão e 700 mil habitantes do Velho Mundo estão dispostos a se locomoverem para além-mar. Informou, ainda, que cerca de 175 mil pessoas emigram anualmente, por seus próprios recursos, e que a tarefa do CIME abrange 165 mil pessoas por ano.

Recepção a Etelvino na UDN carioca

Importante discurso do candidato

O SR. Etelvino Lins pronunciará um discurso de grande importância política, segunda-feira próxima, dia 23, quando será recebido na sede da UDN carioca, à rua da Assembléia, 51.

A recepção terá início às 20,30, já tendo sido designadas duas comissões, uma para organizar a cerimônia e outra para receber o candidato.

Falarão dois oradores saudando o sr. Etelvino Lins, em nome dos diretórios da UDN no sertão carioca e dos vereadores udenistas do Distrito Federal. A reunião será pública.

Prudente tomou posse

TOMOU posse, hoje, às 10 horas, como diretor executivo da SUMOC o jornalista (cronista parlamentar) Prudente de Morais, neto, que exercia o cargo de superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União.

Em declarações ontem feitas aos jornais, no gabinete do ministro da Fazenda o sr. Prudente de Morais, neto afirmou que nada podia adiantar pois só hoje entrará em contato com os problemas da SUMOC. Disse:

"Não tenho planos nem idéias preconcebidas uma vez que desconheço por dentro a SUMOC. Entendo porém que ela não deve ser um órgão isolado, de orientação própria. Uma coisa posso antecipar no entanto: o que estiver errado será corrigido".

O cargo de diretor executivo da SUMOC será transmitido às 15 horas, ao novo diretor, pelo sr. Otávio Gouveia de Bulhões.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA – GENITALIA
Sen. Dantas 44 - 3.º andar
— Tel.: 22-3367

As Ações Preferenciais da Casa da Borracha S/A
Rendem 12% mínimo ao ano

O patrimonio, a tradição, a antiguidade no comércio e a solidez da Sociedade garantem o capital invertido.
As Ações estão à venda no Escritório Central, a Rua do Senado, 187, em todas as filiais e com os Corretores oficiais da Bolsa de Valores do Rio.
Os acionistas terão a faculdade de resgatar as ações mediante sorteio acrescido do prêmio de 20%.

NO MAIS ARISTOCRÁTICO LOCAL DE COPACABANA
Edifício "Dom Rolando"
da Construtora Canadá S. A.

Av. Rainha Elizabeth n.º 253, esquina de Conselheiro Lafayete (entre o Arpoador e o Pôsto 6). Vendo apartamento nesse luxuoso Edifício de frente, novo, pronto para habitar com: 2 esplêndidas salas — 2 magníficos dormitórios, sendo 1 duplo — banheiro completo com box separado, azulejos em côr, louça porcelanizada, lavatório de pedestal, pisos em mosaico — saleta de almôço — ampla cozinha com pia em banca de granito preto com torneiras duplas, água quente e fria e armário inferior, fogão de luxo c/4 bôcas armário superior em aço esmaltado — grande área de serviço, com paredes azulejadas, piso em cerâmica "São Caetano" tanque em azulejos e mármore — quarto e banheiro de empregada com entrada independente. Tôdas as peças de frente para a rua. Integralmente pintado a óleo, em côres modernas inclusive os tetos. Aparelhos de iluminação artísticos e modernos já instalados. Valor: Cr$ 850.000,00. PARTE A VISTA — PARTE FACILITADA — PARTE FINANCIADA. Diretamente no local Av. Rainha Elizabeth n.º 253 apartamento 102 (térreo elevado). De 8,30 às 13 horas com sr. David. À tarde pelo telefone 32-9191. À noite pelo telefone 46-3860.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.637

Rio de Janeiro, 18 de Maio de 1955

Josué e o "Movimento Pró-paz"

POR ter recebido o "Prêmio Stalin", o deputado Josué de Castro iria ser homenageado, ontem, pela Câmara. Para opinar sôbre a homenagem, o deputado Compagnoni requereu fôsse ouvida a Comissão de Diplomacia e Tratados. Encaminhando a votação, Carlos Lacerda pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. Presidente, subo à tribuna para declarar meu voto favorável à remessa do requerimento à audiência da Comissão de Diplomacia e Tratados. E passo a justificá-lo.

Incluo-me entre os leitores, dos mais assíduos, do autor, que é nosso colega nesta Casa, de interessantes trabalhos de divulgação sôbre questões de alimentação e suas relações com as ciências sociais — o sr. Josué de Castro.

Antigo leitor de suas obras, não me permitiria tão entusiásticos aplausos à "Geografia da Fome", de que se ocupa no momento a Câmara; porque vejo, até hoje, sem réplica as críticas fundadas que jornais e revistas de caráter científico têm formulado a certas ligeirezas substanciais, numa obra que, de outro modo, seria de caráter científico.

Assim, por exemplo, ao tratar das áreas de deficiência alimentar do mundo, esqueceu o autor aquela sexta parte do mundo, ocupada pela União Soviética e, ainda, os seus satélites. Esta e outras críticas completam-se pela demonstração, há tempos feita em Pernambuco, pelo médico pernambucano Nelson Chaves, que, mandando analisar uma das substâncias a que se referia o autor patrício Josué de Castro, como elemento para a alimentação do nordestino, encontrou, na análise, substâncias tóxicas e publicou essa análise em jornais pernambucanos, de que no instante não disponho, mas que são do conhecimento dos patrícios e conterrâneos do nosso ilustre colega, deputado Josué de Castro.

MAS não é no mérito do livro e muito menos no mérito do autor, cuja inteligência aprecio, ainda que dela divirja, que vou entrar neste momento.

Preocupa-me, sr. Presidente, o caráter político dêsse prêmio e, consequentemente, o caráter político da manifestação a que se deseja arrastar esta Câmara. O movimento "pró paz", gerado em Moscou, não tem finalidade pacifista. E' daqueles movimentos de que se ocupou o escritor George Orwell, na sua sátira intitulada "1984", na qual êsse extraordinário herdeiro de Swift, mostrava como nessa era, bem próxima e bem ameaçadoramente possível, o Ministério da Paz seria o encarregado de fazer a guerra, assim como o Ministério da Verdade seria o encarregado de propagar, difundir e implantar a mentira nas consciências.

O MOVIMENTO da paz não nasceu apenas de uma obra de propaganda, de uma obra de desagregação do mundo democrático ocidental. Êle tem um objetivo político, além de militar — e dêste último não me ocuparei agora.

Nestes breves minutos de que disponho, procurarei apenas apontar, perfuntòriamente, o caráter dêsse movimento. Como a maioria, na Organização das Nações Unidas, constituída de representações legítimas, de governos legítimos, opinava antes, durante e depois da crise coreana, contra a agressão soviética, era necessário desencadear no mundo um movimento de paralelo à ONU, de duplicação da autoridade governamental de cada uma das Nações Unidas, a fim de desmoralizá-la através da pretensa autoridade popular, plebiscitária, fundada em abaixo-assinados monumentais que, por tôda parte do mundo, desautorizasse e desmoralizasse a autoridade dos governos legítimos representados na ONU.

O QUE se pretendia, o sentido profundo do chamado movimento pró-paz soviético nada mais é do que isto: a duplicação, o paralelismo da autoridade dos governos legítimos através de abaixo-assinados recolhidos, Deus sabe como, sob que subterfúgio — e o maior dêles é o desvirtuamento da aspiração, pelo desejo de paz de cada consciência, em favor realmente da guerra, por parte do imperialismo soviético.

O movimento de paz, com tôdas as suas ramificações, nada mais é, nada mais representa, do que a tentativa de desmoralização da Organização das Nações Unidas, desde o momento em que a Rússia ali apenas pode impor o seu veto para impedir o movimento autêntico pela paz no mundo.

QUANDO a ONU, com a participação ativa e militante do Brasil, sem discrepância de nenhuma das fôrças democráticas aqui representadas, condenou a agressão soviética na Coréia, o movimento "pró-paz" desenvolveu-se a partir do Congresso de Estocolmo, como movimento destinado, precisamente, a reproduzir, no plano internacional, a tática fundamental do partido bolchevista, que é a de criar, sempre, uma duplicação ao poder legítimo, a fim de atribuir ao povo, através de uma representação fementida, provisória, improvisada e tantas vêzes abusiva, a capacidade de contornar, de contestar ou mesmo de destruir e, finalmente, desagregar o poder legítimo da autoridade democràticamente constituída.

ASSIM, o Movimento Pró-Paz, de que resultam prêmios como êsse que laureou o autor Josué de Castro e, ainda mais, prêmios em dinheiro, — não se poderia submeter um representante nacional nesta Casa a receber dinheiro de governos estrangeiros — significa, verdadeiramente, um movimento de caráter político, fundamentalmente contrário à letra e ao espírito de nossa Constituição.

Além disso, o que se visa com êsse requerimento nada mais é do que ao efeito internacional de uma medida que, aqui, passaria como gesto de cordialidade e de aprêço, que não recusaríamos, a um colega distinto. Aqui, é um simples requerimento de homenagem a autor festejado de obras de divulgação sôbre alimentação. Lá fora, é a manifestação da Câmara dos Deputados do Brasil em favor de uma iniciativa do Governo Soviético, premiando, estimulando e fomentando nos jovens, sobretudo neles, o desejo de seguir-lhe o exemplo, o desejo de seguir avante para merecer, um dia, as palmas, as láureas do Govêrno Soviético.

É PRECISO ter sempre em vista, em relação a essas questões, que nós, os chamados liberais, burgueses ou lá que denominação seja, somos capazes de atos gratuitos, somos capazes de não ligar necessàriamente uma decisão a um conjunto de providências amarradas por uma diretriz ideológica estreita. Não assim os comunistas, os que lhes seguem a linha e os que lhes fazem o jôgo. Não há ato gratuito para o Partido Comunista e seus auxiliares. Tudo está entreligado, tudo decorre de diretriz firme, ideológica e prática, estratégica e tática, que vai desde os grandes gestos, até os pequenos atos como êsse aparentemente inocente requerimento.

Sr. Presidente, a providência mais elementar, a mais cautelosa, a mais prudente que se pode tomar para não envolver a responsabilidade do Poder Legislativo brasileiro em manobras internacionais de propaganda russa é, portanto, enviar o assunto aos cuidados e ao conselho da Comissão de Diplomacia". **(Muito bem; muito bem. Palmas).**

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

"A tragédia de uma consciência"

O GENERAL Juarez Távora concedeu, hoje pela manhã, uma agitada e entusiasmada entrevista coletiva à imprensa, no 7.º andar da ABI. A entrevista, pelos punhos cerrados com que o general falou, esmurrando nervosamente a mesa, transformou-se, em várias fases, num verdadeiro comício, pois os seus partidários ali estavam, entre os jornalistas, para aplaudi-lo frenèticamente.

Afirmação definitiva

Começou dizendo que ia dar uma explicação não polêmica, uma afirmação categórica, positiva e definitiva a respeito dos fatos que antecederam a sua decisão de candidatar-se à presidência da República.

"Não abrirei polêmica em tôrno dessa afirmação, porque a vou dar com a fiança de sua verdade, por, não 2 meses ou 2 anos, mas 32 anos de vida dedicada ao serviço da Pátria, através de sacrifícios, de lutas, e sempre coerente nas atitudes, hoje como ontem.

"Gostaria, para situar as verdades que vou dizer, de delinear sobriamente o ambiente geral do Brasil e em especial aquêle dentro do qual se tem processado a sucessão presidencial.

São de ontem, e todos se lembram da trágica situação em que ficou o govêrno do Brasil, depois do 24 de agôsto. E a mim coube, por um dever de consciência e por muitos anos de responsabilidades, ocupar logo após os acontecimentos o cargo difícil e delicado de chefe da Casa Militar da Presidência da República, onde, por uma feliz ou infeliz coincidência, cruzavam a todos os instantes tôdas as dificuldades e angústias do novo govêrno. Tudo isto deu-me uma visão instantânea e uma idéia exata da gravidade da situação. E das dificuldades com que deveríamos enfrentá-la, com virilidade, para salvar as instituições.

Os problemas sociais, financeiros, políticos eram gravíssimos. Não vale a pena recordar tudo isto a jornalistas, que acompanham de perto os acontecimentos. Os homens de responsabilidade, tolhidos por circunstâncias de ordem moral, tiveram de sofrer dentro de si mesmos as injustiças daqueles que tinham a obrigação de ajudar-nos a salvar o Brasil."

A batalha da sucessão

O general continua a sua exposição, no meio de exaltações:

"Dentro dêsse ambiente de trágicas apreensões, tivemos de enfrentar a batalha da sucessão, definitiva, porque nós tínhamos o dever de salvar a situação, agravada por 20 anos de erros.

Movidos pelo espírito de patriotismo os chefes militares resolveram, diante da incompreensão dos partidos, apelar desinteressada e patrioticamente, através do presidente da República, disposto a alhear-se do problema, para que se encontrasse uma fórmula alta. Dissemos por escrito que nós, os militares, estávamos dispostos a não nos candidatar para que fôsse possível uma solução de união nacional. (O general recorda neste passo os têrmos do documento).

UM MÊS DE APREENSÕES

"Vivemos então um mês de apreensões: houve um desfecho melancólico para o apêlo dos chefes militares à grei dos partidos políticos.

Vivi nesse tempo uma das tragédias mais dolorosas de minha vida, porque senti que deixaria aos meus filhos uma encruzilhada pior do que encontrara na minha juventude.

O apêlo dos chefes militares produziu efeito contrário dos seus objetivos, que eram os de salvar o patrimônio político do país. Ao contrário, senti que já ninguém acreditava numa solução democrática. E muita gente, hoje, devia envergonhar-se de acreditar mais na solução das baionetas do que no sufrágio popular".

As pseudo-elites

O general diz depois que reconheceu ser inútil apelar para as pseudo-elites do país.

"Disse, então, ao presidente da República que os políticos não queriam carregar pedras. Mas eu não desonraria a minha velhice, à qual chego depois de quatro revoluções envolvendo-me em alguma coisa semelhante a 10 de novembro de 1937.

Ninguém haveria de gozar de posições políticas através de novo golpe".

As cogitações do seu nome

Explica o general que diante destas conclusões a que chegara — e que não sabe se eram as dos seus demais colegas militares — acreditou ser impossível evitar que continuassem cogitando do seu nome. E o mesmo pensava em relação aos nomes do general Canrobert Pereira da Costa e do brigadeiro Eduardo Gomes.

"Tudo isto levo-me a aceder a um pedido do Diretório Nacional do Partido Democrata Cristão, para que eu concordasse em ser lançado candidato. Conhecendo, como conheço de longa data, o seu programa, pois sou católico, não tive dúvidas em concordar que o meu nome fôsse lançado, para aliciar votos, e não baionetas".

Duas respostas

Propõe-se o general a responder a duas questões:

1. Por que não se candidatou em abril?
2. E por que concordou em ser candidato em maio?

Adiantou logo que não queria polemizar sôbre as razões que o levaram a agir de um ou de outro modo. E informou que havia redigido, ontem à noite, um resumo dêsses motivos. Êsse resumo, em forma de declaração escrita, seria distribuído aos jornalistas, no final.

Dois emissários

Recorda, então.

"No dia 1.º de abril, recebi dois emissários do governador Jânio Quadros. Êles vieram dizer-me que o governador tinha motivos ponderáveis, justos e irrecorríveis para candidatar-se à presidência da República. Não o faria, entretanto, se eu fôsse candidato, porque, então, êle se disporia a apoiar-me.

Mas havia o manifesto dos militares, cujos têrmos ainda considerava vigorantes. Mas tínhamos também apenas 36 horas para decidir, pois logo após se esgotaria o prazo para a desincompatibilização do governador paulista.

Fomos obrigados a uma decisão entre as 24 horas do dia 2 de abril e as 18 horas do dia 3. Reconheci que motivos de natureza moral e política me impediam da vinculação a qualquer compromisso entre o presidente da República e o governador de São Paulo.

Ouviu amigos

Revela o general que ouviu os amigos a que se acostumara a ouvir ao longo de todos esses anos de lutas e sacrifícios. Um dêsses amigos ouvidos foi o general Cordeiro de Farias que lhe disse o seguinte: naquelas circunstâncias, não poderia o general Távora contar com o apoio do sr. Etelvino Lins. E o general Cordeiro de Farias, para apoiá-lo teria, antes de renunciar ao govêrno de Pernambuco.

Nova coordenação

Destas conclusões, disse, resultaram as cartas que escreveu aos srs. Jânio Quadros e Café Filho.

"Surgiu, porém, nova coordenação em tôrno do meu nome. Era ela, agora, liderada pelos presidentes da UDN, do PDC, do PL e pelo sr. Peracchi Barcelos, líder dos dissidentes pessedistas.

Fui consultado novamente se consenteria no lançamento da minha candidatura. E ainda aí não concordei com o lançamento, pois era para o bem do país e eu tinha motivos profundos para não faltar com a minha lealdade de soldado. Meditei muito. Encontrei-me com o brigadeiro Eduardo Gomes que me aconselhou a não me candidatar. Telefonei para o sr. Afonso Arinos, informando-o da minha decisão e declarando-lhe que estava disposto a afastar meu nome de cogitações, a fim de possibilitar melhor solução.

Mas nunca desisti definitivamente de minha candidatura. Por ambição? As duas atitudes anteriores nunca provarão isto. Subsistiam, porém, as mesmas dúvidas: poderia surgir novo impasse".

Contra tudo e contra todos

Explicando sua atitude de agora, diz o general:

"Poucos tomariam a resolução que tomei, agora. É uma resolução contra tudo e contra todos, consultando apenas a minha consciência e os interêsses do país".

A candidatura Etelvino

"Surgiu então a candidatura do sr. Etelvino Lins. Dos três candidatos civis, nenhum melhor do que êle ressoava nas cordas do meu coração, embora fôssem grandes também as minhas ligações com os srs. Nereu Ramos e Carlos Luz.

A 11 de abril, começou a tragédia da minha consciência: não aceitei o apêlo oficial do PDC e pedi que apoiassem a candidatura do sr. Etelvino Lins, embora eu fôsse suspeito para apoiá-lo, pois fôra o sr. Etelvino Lins quem, há mais de dois anos, se lembrara primeiramente do meu nome, dentro de um critério alto para a solução do problema sucessório. E depois do 24 de agôsto, fôra êle também quem primeiramente levantara a bandeira da união nacional.

Fiz, aí, tanto quanto me era possível como soldado e para não quebrar a minha linha de chefe militar, uma declaração peremptória e decisiva de simpatia à sua candidatura. Surgiram, porém, dificuldades: vinham dizer-me que a candidatura não encontrava repectividade.

Aconselhei aos que me comunicavam isto que êles deviam ter o coragem de dizê-lo ao próprio candidato. E não a mim, que já tinha uma cruz muito pesada para carregar".

Pedido a Café

Historia o general:

"A 16 de abril, inaugurava-se a refinaria de Cubatão. Tinha eu todos os motivos para comparecer à inauguração. Mas preferi fugir à manifestação política que se preparara para o meu comparecimento.

Fui ao embarque do presidente da República, com quem estava numa situação difícil. Pedi-lhe:

1. Não tocasse no meu nome ao sr. Jânio Quadros.
2. E tudo fizesse para consolidar a candidatura Etelvino.

Sofri, então, apelos, pressões, intranquilidades e recebi insistentes pedidos para que me candidatasse. Desertei do Rio. E muitos teriam o direito de chamar-me de covarde. Fui para Poços de Caldas. De volta encontrei nas ruas do Rio numerosos cartazes e faixas reclamando a minha candidatura. Soube que a sua iniciativa partia de estudantes paulistas.

Escrevi ao sr. André Franco Montoro, líder do PDC, pedindo-lhe que me poupasse êsse vexame: o de que alguém pudesse pensar que eu estava estimulando aquêle movimento.

Ausentei-me novamente do Rio para a Foz do Iguaçu. Desejava pôr-me de acôrdo com minha consciência.

No dia 7 de maio, verifiquei que o meu caminho estava errado: ninguém queira saber o que foi o drama de minha consciência. Do dia 7 ao dia 10 de maio, vivi 72 horas dramáticas, no confronto cuidadoso entre o meu dever para com o Brasil e o meu dever de soldado. Graças a Deus estou bem com minha consciência.

Recusei, a certa altura, uma candidatura pràticamente vitoriosa do ponto de vista eleitoral. E a aceitei agora, em situação mais difícil."

Etelvino seria derrotado

"Não consultei chefes, nem amigos, nem parentes, nem correligionários do sr. Etelvino Lins; mas apenas a minha consciência.

Concluí que o sr. Etelvino Lins seria fatalmente derrotado pelo sr. Juscelino Kubitschek. As perspectivas de sua derrota poderiam provocar uma solução extra-legal. E seria uma covardia de minha parte se eu não me candidatasse. Seria uma covardia incompatível com um homem que veste calças (O general fêz esta declaração inteiramente transtornado, quase levantando-se da mesa, que esmurrava, e em meio aos "vivas" dos seus partidários espalhados entre os jornalistas).

"Era preciso substituir os homúnculos por uma candidatura decisiva."

Dispus-me a não pleitear a adesão de nenhum dos amigos do sr. Etelvino Lins. E a dois parentes próximos nada revelei, naqueles dias, sôbre minha decisão. Acabei quase rompido com o meu sobrinho Virgílio Távora, a quem muito quero e cuja carreira militar e política venho acompanhando com interêsse. Não lhe direi uma só palavra destinada a modificar sua posição partidária em relação à UDN.

Aceitei a minha candidatura, porque a do sr. Etelvino Lins não ganhava substância. E sua derrota implicaria num reexame da situação para uma solução extralegal. Os destinos do Brasil não podem mais ser modelados à espada".

Invocação a Deus

E, patético:

"O resto, só Deus saberá. Encontrei o meu caminho. E não o encontrei fàcilmente, pois me custou sacrifícios. Sofri 36 horas de padecimentos morais. Sofri, nelas, mais do que havia sofrido antes, nos cárceres e nas prisões.

Eu me reencontro surpreendentemente com o tenente de 22. Desconheci os meus cabelos brancos para reencontrá-lo.

Vencerei? Se Deus quiser. Se Êle não quiser, acredito que minha missão de soldado tenha terminado. E vou dedicar o resto de minha vida a uma pregação da verdade, não através de espadaços, nem golpes de sabres ou de baionetas.

Vou levar aos brasileiros o verbo da verdade, porque só por intermédio dela é possível saber o que seja eterno e justo".

Perguntas e respostas

Começam as perguntas ao candidato:

P. — General, o sr. rompeu com o sr. Jânio Quadros?

R. — Não. Nunca rompi com o sr. Jânio Quadros Disse-lhe, em dado instante, que não estava disposto a aceitar a minha candidatura, nos têrmos em que êle a havia colocado. Mas, não rompi, pessoalmente. Espero continuar em bons têrmos com o sr. Jânio Quadros.

P. — General, o sr referiu-se várias vêzes aos acontecimentos de 7 de maio Foram acontecimentos militares?

R. — Absolutamente. Quero dizer que foi a 7 de maio que cheguei, finalmente, à conclusão de que a minha omissão não podia continuar.

O golpe

P. — Entrou nas suas considerações o problema do golpe de Estado, de origem militar?

R. — Cheguei à conclusão de que o problema da sucessão devia ser resolvido com elevação e patriotismo. Em caso contrário, mais cedo ou mais tarde, virá a solução extra-legal Certo de que o Brasil não será salvo à ponta de baionetas, certo de que só o civismo poderá salvá-lo, é que dou por encerrada a minha atividade militar. Como candidato, à paisana, empregarei, a serviço do país, a mesma energia que lhe destinei como tenente

P. — General, a sua candidatura, posta nas ruas, adiou o processo golpista, extra-legal como diz o senhor?

R. — No momento em que concluí que o país não será salvo com golpes é que decidi entrar na luta eleitoral O que falta ao Brasil é uma verdadeira "elite". A que começou a se formar foi destruída pela ditadura. Sou contra as ditaduras A partir do momento em que aceitei a minha candidatura, cortei todos os meus contatos com aquêles que pensam em adotar uma solução extra-legal.

As fôrças políticas

P. — Com que fôrças políticas conta o senhor?

R. — Não conto apenas com os eleitores arregimentados nas legendas dos partidos Conto com o apoio de consideráveis camadas da população, que podem ser incluídas no que se chama eleitorado flutuante. Além disso, há os eleitores que preferirão uma candidatura popular aos resultados de combinações de cúpula. Recebi apenas os sinceros e comoventes de pessoas filiadas a vários partidos — grande número de pessoas — que só confiam na minha candidatura

Entro na campanha, contra a politicagem. Se vier a solução extra-legal, darei o exemplo, resistindo Afinal de contas, já conheço a cadeia e o exílio, muito bem.

— Acredita na fôrça dos partidos?

— Acredito. Não acredito, porém, na subordinação dos eleitores aos arranjos ditados por sentimentos convencionais e entendimentos de cúpula.

— A sua candidatura não veio dividir as fôrças de Etelvino?

— Se eu sentisse que conseguiria transferir para Etelvino o apoio que me dão, sairia a fazer campanha por êle, depois de pedir a reforma. Mas, cheguei à conclusão de que tal coisa é impossível. Se achasse que Etelvino tinha "chance", eu não me candidataria.

— General, e a solução extra-legal? O Exército não estará preparando uma intervenção?

— Confio nos meus camaradas das Fôrças Armadas. Confio no seu patriotismo Eu quero uma solução democrática para a crise brasileira. Confio nos meus camaradas.

— General, qual foi a sua resposta à carta do sr. Raul Pilla?

— Não podia eu decidir, em cima da perna, ou conversando com Etelvino Lins, se retirava a minha candidatura. Tenho compromissos com um partido e com três ou quatro centenas de núcleos espalhados por todo o país. Não podia decidir sem fazer as sondagens necessárias.

Recusei-me, porém, a reencetar os entendimentos de cúpula.

Disse mais o general Távora, que vai fazer uma verdadeira oposição, se perder as eleições. Será uma fôrça de oposição intimorata, mas não sistemática.

Sôbre o seu encontro com Jango Goulart, Juarez disse que era favorável a que, no esquema da união nacional, fôssem consultados todos os políticos. Assim, aceitou encontrar-se com Jango Goulart, em casa de amigo comum. Disse a Jango que era necessária a união dos políticos, para a salvação nacional.

Afirmou que consentiu avistar-se com Jango depois que soube que o ministro da Justiça não o consultara.

Propôs que, antes de se falar em nome, se falasse na reforma da lei eleitoral.

Propôs uma mesa-redonda, no Ministério da Justiça, dos presidentes de todos os partidos, para estudo da reforma da lei eleitoral.

Disse que a Jango declarou que se não houvesse a conciliação do plano político, viriam os dias da luta fratricida, no país.

— "Vençam os tenentes, os sargentos, os generais" — disse eu ao dr. Goulart — "os políticos desta geração serão banidos do poder".

Depois disso, encontrou-se com Ademar de Barros.

— General, o sr. acha que alguém conseguirá maioria absoluta?

— Não sou profeta. Pela experiência com as eleições anteriores, acho que não Haverá uma minoria vencedora. As dificuldade administrativas para o govêrno que se formar serão as maiores possíveis

De qualquer forma, isto são problemas futuros.

Quando lhe perguntaram se esperava o apoio das "fôrças da esquerda" disse que era católico, apoiado e compromissado com o PDC. Não mistura os contrários Mesmo que lhe prometam 20 vêzes mais eleitores, não abre mão dos seus compromissos e pontos de vista ideológicos Se as "esquerdas" quiserem votar nêle, sem compromissos, podem fazê-lo.

— E o petróleo?

Juarez disse que, eleito, fará cumprir a lei, rigorosamente. Se não prestar, será revogada Sua impressão: bem encaminhada a solução do problema com a Petrobrás

— E o parlamentarismo?

Juarez responde que é uma tentativa a fazer se as coisas continuarem tão ruins quanto estão. "Dar ao Congresso a responsabilidade de executar as leis que elabora, para que sinta, na própria carne, as consequências"

Quanto à sua conversa com Etelvino, nada quis dizer Autorizou Etelvino a divulgá-la, total ou parcialmente Juarez disse que se sentia inibido.

Repetiu que achou difícil, impossível mesmo, transferir a Etelvino o apoio que recebia, especialmente de paulistas O Partido Socialista, por exemplo dizia que se Juarez não saísse, que êle apresentaria outro candidato, antes de pensar em apoiar Etelvino.

Finalmente, depois de acuado pelos repórteres, sôbre a sua candidatura e as ameaças de golpe, Juarez reconheceu, não sem ter antes feito um longo arrazoado:

— Evidentemente, se algum candidatura tem possibilidades de evitar uma solução extra-legal, essa candidatura é a minha".

Parada a Bomba H na Rússia

LONDRES, 18 (AFP) — "Os chefes dos serviços de informações aliados acreditam que os russos pararam com seus trabalhos sôbre a Bomba de Hidrogênio" — escreve hoje o "Daily Express", o qual declara que os cientistas soviéticos não teriam procedido a nenhuma experiência termo-nuclear depois da bomba que fizeram explodir há 21 meses. Essa bomba equivalia a um milhão de toneladas de explosivos de alto poder enquanto que a bomba americana atual equivale a 15 milhões de toneladas de trinitrotoluene.

Duas razões poderiam explicar a decisão soviética, segundo o "Daily Express": 1 — Os russos perderam talvez a esperança de chegar a seus fins pela guerra, dada a superioridade "esmagadora" dos aliados; 2 — Êles podem ter abandonado a bomba "H" por motivos políticos esperando que um acôrdo internacional proiba definitivamente **essa arma.**

OPINIÃO

Primeiro, os waldemares

ENQUANTO dezenas de segurados do IAPC são citados públicamente **para regularizar seus pequenos débitos, sob** pena de procedimento **judicial, o milionário Waldemar Marques, pelêgo do SESC,** foza, impune, **os Cr$ 7 milhões que há quatro anos tomou** emprestado à oligarquia **— que até hoje não amortizou uma prestação** sequer.

O IAPC está com os cofres raspados — todos o sabem. E em todo **o país, milhares de associados estão impossibilitados de** conseguir um **empréstimo simples (de emergência),** no valor de Cr$ 7.000, tudo **porque Marques e outros favorecidos da Oligarquia,** dispondo a seu **talante dos cofres da autarquia, conseguiram empréstimos** vultosos para **alimentar uma vida de fausto.**

Enquanto isso, sua e geme o pequeno segurado, que vive de seu **salário e faz malabarismos para comer. Atrasa o** pagamento, e vem a **autarquia, severa, ameaçando-o com o processo** judicial.

Reconheçamos ser um direito do IAPC cobrar o que lhe devem, **mas, convenhamos também, que é um dever de** moralidade pública executar, **primeiro, Marques e seus "colegas". Só assim** o IAPC — e **para isso** chamamos a atenção do sr. Olavo Oliveira — se sentirá à vontade para **cobrar o que lhe deve o pequeno segurado.**

Também os Sindicatos, as Federações (livres), a Confederação Nacional **do Comércio e a Associação Comercial** precisam falar, interpelando **a presidência da autarquia sôbre essa** situação irregular. São **êles que contribuem para formar o patrimônio do IAPC,** e têm o direito **de saber onde está sendo empregado o seu** dinheiro: se em obras **de assistência social ou em benefício dos waldemares.**

Calar, agora, seria um comodismo criminoso, quase uma conivência.

O Brasil toma posição na batalha do café

ABOLIDO O PREÇO MÍNIMO EM CRUZEIROS

COMO medida de reação nos primeiros movimentos da batalha do café, o govêrno brasileiro aboliu o preço de registro, deixando que prevaleça a cotação do disponível, excetuando-se os cafés exportados por Vitória, que mantêm o mínimo de Cr$ 260 por dez quilos (e não por saca, como foi noticiado).

As notícias que ontem publicamos, em primeira mão, sob o título "Nova ameaça ao café", tiveram inteira confirmação nos despachos telegráficos hoje conhecidos. Salvador e México cancelaram de fato seus preços mínimos, e o Fedecame, entidade representativa dos produtores da América Central, denunciou o acôrdo que havia sido iniciado por Gudin.

Explicação

A medida tomada pelo govêrno brasileiro representa a entrada do Brasil na guerra de preços. Estava vigorando para efeito de registro de exportação para o café Santos — tipo 4 — mole, o mínimo de Cr$ 430 por dez quilos.

A medida acabou com êsse mínimo em cruzeiros, passando o café ao regime das bôlsas no mercado interno. Assim é que o produto pode ser exportado pelos preços alcançados em bôlsa, tanto no Rio como em Santos. É um primeiro e decisivo passo no regime da liberdade para o mercado de café.

A exceção feita para Vitória se deve, forçosamente, à intervenção de exportadores que, naquela praça, se acham comprometidos com grandes compras e aos quais não interessa, em absoluto, a quebra do preço mínimo em cruzeiros.

No entanto hoje se realizará em Vitória uma reunião do Centro de Comércio de Café daquela cidade para protestar contra o que o mercado local denomina de "odiosa exceção".

Consequências

A medida tomada pelo govêrno é boa, em princípio. O regime anterior decorrente da política de Aranha aumentava muito as fraudes cambiais e as especulações, arrasando, ao mesmo tempo, as possibilidades de venda do Brasil.

A liberação do registro de preços em cruzeiros veio trazer certa tranquilidade ao mercado exportador e representa, sem dúvida, uma movimentação no sentido de neutralizar a guerra de preços iniciada pelos produtores americanos.

Mejia

Desde a visita de Mejia, quando êle aqui estêve com Gudin, adiantamos o significado diverso do trabalho do líder cafeeiro da Colômbia. Enquanto propunha acordos ao Brasil, Mejia trabalhava no sentido de guerrear o produto brasileiro. Agora êle abandonou todos os compromissos e partiu para a Europa onde negocia grandes quantidades do produto colombiano.

O Brasil não está ainda na linha de frente do combate que agora se anuncia como dos mais violentos entre tôdas as guerras do café. E' certo que dentro dos próximos dias o ministro José Maria Whitaker anunciará novas e revolucionárias providências no sentido de colocar o Brasil em posição de disputar palmo a palmo como principal produtor que é, a batalha dos preços. (Outras notícias na "Tribuna Econômica").

Conferência sôbre o Vietnam do Sul

SAIGON, 18 (Por Louis Guilbert, da UP) — O primeiro-ministro Ngo Dinh Diem propôs uma conferência dos EE.UU., França, Grã-Bretanha e Vietnam do Sul, a realizar-se nesta cidade, para consolidar o apoio do Ocidente a ser govêrno segundo se soube em fontes bem informadas.

A conferência foi proposta por Diem, em uma carta que escreveu, na semana passada, ao alto-comissário francês, general Paul Ely.

A proposta de Diem foi revelada ao público ao mesmo tempo em que se acentua aqui o sentimento anti-francês. Vinte marinheiros franceses foram feridos por uma granada, que elementos terroristas arrojaram ao pátio de um quartel francês, nesta cidade.

Diem considera que até agora se tem "oposto" à França, à qual acusa de haver prestado apoio aos elementos contrários a seu govêrno, porém confia em que a França adotará uma atitude "positiva", com respeito à proposta conferência.

Agricultores recebidos pelo Papa

CIDADE DO VATICANO, 18 (A.F.P.) — O Papa recebeu na basílica do Vaticano aproximadamente 35.000 agricultores (pequenos proprietários e fazendeiros) inscritos na "Federação dos Cultivadores Diretos". Essa organização, de inspiração democrata-cristã, recentemente conseguiu mais de 90 por cento dos votos nas eleições para a designação dos membros das mutualidades recentemente constituídas. Pio XII proferiu um discurso no transcurso da audiência a respeito dos deveres sociais e morais dos membros dessa categoria de trabalhadores e produtores.

Cartas dos Leitores

Candidatura decepcionante

J. L. O. Fernandes (Rio) — Escreve sôbre a candidatura Juarez:

— "A candidatura do sr. Juarez Távora, há um mês atrás, a mais natural, a que parecia mais indicada para fazer face à do sr. Kubitschek. Diante das hesitações do general e finalmente ante sua recusa, o lançamento do sr. Etelvino Lins veio corresponder aos anseios dos verdadeiros democratas e daqueles que esperavam um candidato de qualidades morais para impor-se e merecer o voto dos cidadãos conscientes dêste país.

O ressurgimento da candidatura Juarez é, portanto, triplamente decepcionante: prejudicou o sr. Etelvino Lins; dividiu as fôrças democráticas e presenteou o sr. Kubitschek com a Presidência; e trouxe a perspectiva de profunda dissensão no seio das Fôrças Armadas.

E, finalmente, diminuiu em muito o conceito que do general faziam os seus admiradores".

Fatos, não palavras

LAERCIO Pantoja (Itaqui, R. G. do Sul) — Apresente fatos e dados concretos e volte. Querendo.

Corretores e o IAPC

CARLOS de Almeida (Rio) — "Foi aprovada pelo Congresso uma lei que isenta os motoristas autônomos do IAPETC de contribuir em dôbro — pois ninguém é patrão de si mesmo. Lei muito justa.

Entretanto, todos são iguais perante a lei, segundo a Constituição. Mas milhares de pequenos contribuintes do IAPC — entre os quais eu — que têm atividade própria, como corretores, somos obrigados a contribuir em dôbro, como se fôssemos patrões e empregados".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente: CARLOS LACERDA

Redator Responsável: ALUIZIO ALVES

Editor geral: NILSON VIANA

Superintendente: ELPIDIO REIS

Tel.: 42-8188 (Rêde Interna)

ASSINATURAS

Anual .... [illegible]
Semestral .... [illegible]
Trimestral .... [illegible]
VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia .... [illegible]
Número atrasado .... [illegible]

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da capital dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio 98 1.º
Tel. 42-8188
End. telegr. — CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209
7.º salas 704-5 Tel. 36-8672
End. tel. LANTERNA S. Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL
J. Leitão de Barros, Rua Alves de S. Ma... 44 — Lisboa
Tel., 66-1285 — 66-6927

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

A Câmara de Perón inicia guerra contra a Igreja

HOJE: DÉBATES SÔBRE A SEPARAÇÃO DA IGREJA E O ESTADO — MISSA PROIBIDA PELA POLÍCIA — TITO CONTINUA PERSEGUINDO OS CATÓLICOS

BUENOS AIRES, 18 (UP) — A Câmara dos Deputados começará, hoje, o histórico debate sôbre a proposta do govêrno para a separação entre a Igreja e o Estado e tudo faz crer que o projeto será aprovado por ampla maioria.

Os próprios prelados da Igreja Católica pareciam ter aceito já como inevitável a perda da posição oficial de que a mesma desfrutava até agora na Argentina.

Declarações recentes de dois altos prelados católicos parecem confirmar essa impressão.

Posição da Igreja

Uma delas é a declaração do arcebispo de Córdoba, monsenhor Fermin Lafitte, no sentido de que os católicos podem assinar petições de separação política e econômica da Igreja em relação ao Estado, mas não a separação moral ou total. A outra é a revelação de monsenhor Roberto Tavilla, arcebispo de Salta, de que já pediu aos fiél da província que recolham fundor para a manutenção da Igreja em vista do iminente fim do regime que a isentava do pagamento de impôstos pelos bens eclesiásticos e que proporcionava subsidios oficiais às escolas católicas.

Outros prelados, tais como os dirigentes da Ação Católica, admitem privadamente que é pouco ou nada o que podem fazer para impedir a aprovação da emenda constitucional proposta pelo govêrno do presidente Perón para acabar com a posição oficial e privilegiada da Igreja.

Propaganda peronista

Os jornais oficialistas, entretanto, continuam destacando as notícias de que o clero católico se dedicou a atividades contra o govêrno, inclusive com expressões desrespeitosas para com o presidente da República, a realização de procissões religiosas não autorizadas e a distribuição de boletins subversivos mimeografados.

Missa proibida pela polícia

CORDOBA, Argentina, 18 (UP) — A celebração da "Hora Santa" foi proibida, ontem, em duas igrejas, e os fiéis que se dirigiam aos templos se dispersaram pacificamente, ao ser informados de que o serviço não havia sido autorizado.

Enquanto isso, cinco sacerdotes católicos, que haviam sido detidos, foram postos ontem em liberdade, depois de pagarem uma multa. Cinco fiéis foram condenados a 15 dias de prisão.

Quatro dos sacerdotes foram detidos, domingo, na localidade de Luque, depois que um grupo de católicos, após uma cerimônia religiosa no interior da igreja, sairam repentinamente à rua. Os padres foram declarados culpados e levados ao quartel de polícia. Os fiéis se reuniram na rua, sob a chuva, e entoaram cânticos e preces, pedindo a liberdade para os sacerdotes. Seis dos fiéis foram presos.

Em outro incidente, o padre-missionário José Nievas foi detido, acusado de propalar rumores. Pagou a multa correspondente, e foi posto em liberdade.

Tito também

BELGRADO, 18 (UP) — O tribunal do distrito de Rikeja ordenou ontem o fechamento de dois seminários conciliares, porque "professores e alunos realizavam nos mesmos atividades hostis ao Estado".

O jornal "Borba" disse que o fechamento temporário dos dois centros docentes católicos é parte do processo iniciado contra os professores e os discípulos.

Um dos professores foi condenado a um ano de prisão e quatro dos discipulos a 6 meses.

"Borba" disse que durante o processo ficou demonstrado que o professor condenado, o padre Josip Kaps, diretor do seminário conciliar do distrito de Rijeka, "elogiava o fascismo e injuriava o Estado", juntamente com seus discípulos.

O tribunal ordenou o fechamento dêsse seminário por 5 anos e por 3 anos um seminário secundário preparatório.

...E na Guatemala

CIDADE DE GUATEMALA, 18 (AFP) — Monsenhor Mariano Rossel Arellano, arcebispo de Guatemala, reafirmou que se a Igreja Católica não obtiver o lugar eminente que lhe pertence na nova constituição, consideraria essa recusa, não apenas uma ofensa, mas uma medida discriminatória, devido a maioria do povo guatelmateco ser católica.

Explicando novamente em entrevista com a imprensa sua atitude a respeito, o prelado declarou: "Se a nova constituição comportar restrições relativas à Igreja Católica, não nos conformaremos; se a constituição é aceitável para a Igreja, não haverá nunca desacordos".



PROPOSTA DE ONASSIS — Quito — O jornal "El Telegrafo" de Guaiaquil informa que o armador grego Onassis teria proposto transportar os produtos de exportação equatorianos em troca de uma concessão pesqueira, dentro das 200 milhas do mar Territorial do Equador.

SOLUÇÃO HONROSA — Nova Delhi — Mohammed Ali, primeiro ministro do Paquistão, declarou que deseja uma solução honrosa e justa para o problema de Cachemira.

ALEMANHA SATÉLITE — Berlim Leste — O primeiro ministro da Alemanha soviética, Oto Noschke, declarou que tão logo êste Estado organize um exército, passará a ser membro do novo comando militar do Leste.

COMERCIO — Tóquio — Dirigentes comerciais de 42 nações aprovaram uma série de medidas destinadas a desenvolver o comércio internacional.

ESTRANHO FENÔMENO — Londres — As ilhas britânicas conheceram ontem um verdadeiro dia de inverno. Em vários pontos do país foram assinaladas abundantes quedas de neve.

ESTUDANTES PERUANOS — Santiago do Chile — A pedido de 23 senadores, o Senado decidiu convidar o govêrno a fazer uma "demarche" amistosa junto ao govêrno peruano para obter a restituição dos 13 estudantes peruanos expulsos por Perón.

CONTRA PERÓN — Havana — O arcebispo de Havana dirigiu uma circular ao Episcopado e aos fiéis, exortando-os a orarem pela paz e unidade religiosa na Argentina.

(Condensado da U.P., A.F.P. e U.S.I.S.)

STEVENSON NÃO ACREDITA NA SINCERIDADE DOS RUSSOS

NOVA YORK, 18 (UP) — O sr. Adlai E. Stevenson, lider do Partido Democrata, declarou, hoje, que seria um "otimismo insensato" supor que a projetada conferência dos Quatro Grandes ou os futuros gestos de paz da Rússia "sejam o início de uma nova era".

Contudo, acrescentou: "Creio firmemente que devemos investigar tôda oportunidade de negociar, em tôdas as zonas de possivel acôrdo, com os comunistas".

Stevenson falou aos jornalistas no aeroporto de Idlewild, de regresso da África.

A Rússia concordou em dar a independência da Austria, disse, como "uma isca para a Alemanha". Acrescentou que o Kremlin assinou o tratado austriaco "para animar os alemães a exigirem a unificação sem o rearmamento".

Estabi ização dos preços do café

WASHINGTON, 18 (UP) — A subcomissão interamericana do café continuou hoje estudando a situação mundial dêsse produto numa reunião que durou 2 horas.

O delegado colombiano, sr. Andres Uribe, presidente da subcomissão, disse, após a sessão de hoje, à qual os jornalistas não puderam assistir, que êle e seus colegas examinaram os documentos preparados pela secretaria técnica.

O sr. Uribe acrescentou que os documentos não haviam sido examinados por completo na reunião e que os delegados voltariam a reunir-se amanhã, quinta-feira, a fim de continuar seus trabalhos.

A subcomissão, formada pelos representantes de quatro países, foi designada pela Comissão Especial do Café no Conselho Interamericano do Café.

Seu objetivo é o de estudar a situação mundial do café, como determinou a Conferência Interamericana de Ministros da Fazenda, em Petrópolis, no ano passado, e propor medidas que considerar convenientes para a estabilização dos preços nos mercados.

O sr. João Paulo do Rio Branco, primeiro secretário da embaixada do Brasil em Washington, representou seu país, na reunião de hoje. O delegado efetivo do Brasil, sr. Horácio Cintra Leite, se acha no Rio de Janeiro, presentemente.

Os outros membros da subcomissão, que participaram da reunião com os srs. Uribe e Rio Branco, são os srs. Jorge Montealegre, da Nicarágua, e Willie Armstrong, dos Estados Unidos.

Comprará 20 mil sacas de café colombiano a Alemanha

HAMBURGO, 18 (AFP) — O sr. Manuel Mejia, diretor da Federação Colombiana de Produtores de Café, conferenciou ontem nesta cidade com importadores alemães a fim de manter em 20.000 sacas por mês a quantidade de café colombiano vendida para território federal.

O sr. Mejia desmentiu, depois dessas entrevistas, que tivesse a intenção de encontrar novos mercados na Europa, e notadamente de negociar a venda, na Alemanha, de 200.000 sacas complementares. Precisou que sua visita à Europa tinha caráter de rotina e era principalmente consagrada à visita das filiais de sua organização de venda.

De parte alemã, expressa-se, outrossim, uma "viva decepção" a respeito da qualidade das entregas colombianas. Se essa qualidade melhorasse, assegura-se, a Colômbia poderia esperar não sòmente manter sua posição no mercado alemão, como aumentar suas exportações destinadas à República Federal.

DECORAÇÃO DA CIDADE



UM grupo de arquitetos e técnicos publicitários, ontem, por ocasião da inauguração do pôsto do CEI, no quarto andar da Exposição Carioca, expuseram a D. José Távora, um plano de decoração da cidade por ocasião do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. Responsáveis pela decoração de São Paulo por ocasião do IV Centenário, os moços encontraram por parte de D. Távora a melhor receptividade — ficando de se estudar pormenores do projeto, quando se reunir, sábado, a comissão competente, no Palácio S. Joaquim.

FROTA CARIOCA S. A.

AVISO AO PÚBLICO

A Administração da Frota Carioca S/A comunica aos senhores passageiros que porventura ainda possuam remanescentes das antigas "fichas" de passagens, que estas deverão ser recolhidas por todo o corrente mês de maio, impreterivelmente, de vez que não terão mais validade a partir de 1.º de junho próximo vindouro.

Novo embaixador britânico no Egito

LONDRES, 18 (AFP) — A Grã-Bretanha decidiu enviar para o Cairo, a fim de substituir sir Ralph Stevenson, uma personalidade que deu provas em um dos mais difíceis postos diplomáticos: o sr. Humphrey Trevelyan, atualmente encarregado de negócios em Pequim.

Nascido em 1905, o novo embaixador britânico no Cairo fêz os seus estudos em Cambridge e participou do "Indian Civil Service" durante dez anos antes de ser nomeado conselheiro em Bagdad no ano de 1948.

Após o armistício na Coréia, Trevelyan era nomeado encarregado de negócios em Pequim, onde, após a normalização das relações diplomáticas entre a China Popular e a Grã-Bretanha em 1954, conseguiu desempenhar um papel útil no sentido de uma trégua no conflito relativo à ilha Formosa.

Balanço de Truman: "Tomaria as mesmas decisões"

JEFFERSON CITY, Missuri, 18 (UP) — O ex-presidente Harry S. Truman formulou uma advertência ao mundo, e outra ao Partido Republicano, em um discurso pronunciado ontem, ante uma sessão conjunta da legislatura de Missuri. Disse que as Nações Unidas são "nossa única esperança de paz" e acrescentou:

"Muito se tem falado da retirada dos EE.UU. das Nações Unidas. Nossa retirada prepararia a Terceira Guerra Mundial e a destruição do mundo"

O ex-presidente defendeu tôda sua atuação no plano internacional, durante seus anos de govêrno. Acrescentou que recentemente, escrevendo suas memórias, teve oportunidade de considerar de novo as grandes decisões que tomou na Casa Branca. "Tomaria as mesmas decisões outra vez", disse.



"Edda contra Benito"

ROMA, 18 (AFP) — Os exemplares da obra intitulada "Edda contra Benito", aparecida faz uns dois anos, e cujo autor é Emilio Settimelli, serão destruidos, segundo uma sentença proferida pelo tribunal de Milão.

A sra. Edda Mussolini Ciano, filha mais velha do "Duce", ressaltou perante a Justiça que uma Carta, por ela escrita logo depois da guerra, havia sido publicada nesse livro, sem o seu consentimento, e que essa publicação causava-lhe grave prejuízo, visto que divulgara informações de caráter particular.

Além disso, a queixosa considerava que um comentário do sr. Settimelli — jornalista fascista em voga — atentava contra a sua honorabilidade.

O tribunal reconheceu o caráter difamatório da obra e resolveu que todos os exemplares deverão ser destruídos.

Troca de amabilidades

LONDRES, 18 (U.P.) — Sir Winston Churchill voltou a falar, num comício em Bedford, e criticou, novamente, os trabalhistas, cujo chefe, o ex-premier Attlee, êle afirmou ser um "cavalo".

Anteriormente, sir Anthony Eden, chefe do govêrno, participou de um comício em Leamington, pouco depois que Attlee falou em Edinburgh. O sr. Attlee, respondendo à crítica de Churchill, disse que êste não era sòmente um "cavalo" mas também um "camaleão".

Ambos os ex-premieres trocaram, assim, duros epítetos em sua atual campanha eleitoral. Churchill afirmou que Attlee era um "cavalo" e Attlee disse que Churchill é um "cavalo malhado" e também um "camaleão" porque, mudando de côr, como êsse pequeno animal, pertenceu primeiramente ao Partido Conservador, para ingressar, depois, no Liberal e retornar, mais tarde, ao Partido Conservador.

A mulher mais velha do mundo

BOGOTÁ, 18 (UP) — A povoação de Imues, no Departamento de Narino, reclama o privilégio de contar entre seus habitantes a "mulher mais velha do mundo". Trata-se da senhora Carmen Tovar, que conta 150 anos de idade, "segundo um atestado médico".

Afirma-se que a senhora Tovar, goza de boa saúde e ainda realiza diversos serviços domésticos.

Agora... Ainda melhor!

Venha conhecer o

NOVO REFRIGERADOR

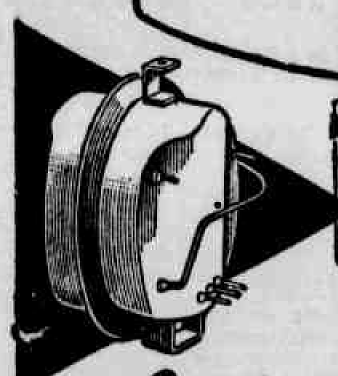


modêlo T-1955

Venha à sua LOJA PALERMO conhecer o Refrigerador CLIMAX, modêlo T-1955, equipado agora com nova unidade blindada, sistema Tecumseh, aperfeiçoado! CLIMAX assegura um serviço tão perfeito como qualquer outro refrigerador de alto custo, Adquira quanto antes um CLIMAX para sua satisfação!

ENTREGA IMEDIATA!

Veja em nossa vitrine (Galeria Cruzeiro em frente ao Largo da Carioca) o novo CLIMAX, modêlo T-1955, que se encontra em funcionamento, dia e noite, desde 1.º de Maio!



VENDAS A VISTA E A PRAZO

Uma oferta de qualidade das Lojas Palermo S/A

Largo da Carioca, 14

APARELHOS ELÉTRICOS

Desordens na Africa do Norte

ARGEL, 18 (UP) — Chegaram ao departamento de Constantina tropas francesas, com ordens de pegar, vivo ou morto, o chefe rebelde, Tahar Lassoued, cujo crescente exército de nacionalistas declarou a "Guerra Santa" contra a França.

As autoridades decidiram estender o "estado de emergência" a dito departamento.

Os franceses responsabilizam o chefe insurreto, nascido na Tunisia, pela intensificação da campanha terrorista, que mergulhou a Argélia na maior crise desde o levante de 1947.

Lassoued foi o único chefe rebelde tunisiano que rechaçou a anistia (o "Aman") do ano passado. Refugiado nos montes Aurés, formou com os nacionalistas disciplinadas unidades de guerrilhas, dotadas de uma complicada rêde de espias. Os franceses dizem que Lassoued conhece todos os segredos da tática moderna e, ao que parece, tem vários europeus entre seus guarda-costas.

DEFESA DA EUROPA

Organização do novo exército alemão

BONN, 18 (AFP) — Anuncia um comunicado da embaixada dos Estados Unidos que representantes do govêrno norte-americano e do govêrno da República Federal estão negociando um acôrdo bilateral em virtude do qual os Estados Unidos darão o seu concurso à República Federal para a organização das suas novas fôrças de defesa.

Esclarece o comunicado que essas negociações, que durarão diversas semanas, foram preparadas em Bonn nos últimos meses por um grupo de técnicos do alto comando das fôrças norte-americanas na Europa. O acôrdo atualmente negociado será do mesmo tipo dos acordos concluídos com outros países membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte. Nenhum esclarecimento a respeito da amplitude dêsse auxílio poderá ser dado antes que o acôrdo seja aprovado pelo Departamento de Estado

Mas já se encontram armazenadas nos Estados Unidos importantes quantidades de material de defesa norte-americano, na previsão do rearmamento alemão Esse material poderá ser entregue logo que sejam promulgadas as leis necessárias à organização das fôrças de defesa alemãs.

Misteriosa morte de um diplomata italiano

HONG KONG, 18 (AFP) — O adido comercial junto ao consulado geral da Itália em Hong Kong, sr. R. Pioppa, caiu hoje de manhã do sexto andar do Hotel Peninsula, morrendo quando era transportado para um hospital. Ainda não se sabe se foi acidente ou um suicídio. O consulado italiano não quis fazer comentário algum. O sr Pioppa, que estava no seu posto de Hong Kong desde um ano, havia alugado ontem à noite um quarto naquele hotel, o maior da colônia, situado no território britânico de Kow Loon no continente chinês.

O desastre que não houve

JOHANNESBURGO, 18 (UP) — Numerosas ambulâncias se dirigiram a tôda velocidade, ao som estridente de duas sereias, ao local do choque entre dois trens, a uns 80 quilômetros desta cidade, e chegaram alguns minutos antes que se registrasse a catástrofe

Os chefes das estações de Vonnettoeuvlug e Toevlug, ambas ao norte de Johannesburgo perceberam que os dois trens de carga iriam chocar-se pois corriam em direções opostas pela mesma linha. Como não podiam fazer nada para advertir os maquinistas e evitar o choque, avisaram aos hospitais para que enviassem suas ambulâncias para o local em que deveria registrar-se o acidente.

Todos os que viajavam nos dois trens se salvaram, atirando-se na estrada antes do choque, exceto um maquinista, que sofreu contusões e ferimentos na cabeça.

Almôço COMERCIÁRIO

Cr.$ 28,00

AS QUINTAS-FEIRAS

FEIJOADA COMPLETA

3.º ano da ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

Av. Rio Branco. 120

Ouçam hoje e tôdas as quartas-feiras, às 20,35 horas, pela RADIO GLOBO, a palavra sincera e esclarecedora de

PLINIO SALGADO

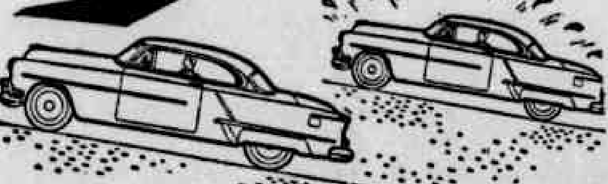
(Candidato do Povo à Presidência da República)

E também HOJE na MAYRINK VEIGA, às 22,40 horas, será entrevistado no programa "Críticas e Sugestões"

O BANCO DELAMARE S.A.

...impossibilitado de agradecer individualmente a todos os depositantes e amigos, autoridades em geral e orgãos da imprensa falada e escrita e aos seus funcionários que lhe hipotecaram todo o apoio e solidariedade em face dos últimos acontecimentos que atingiram a rede bancária do país, o faz por êste meio, reiterando o firme propósito de continuar incentivando os bons empreendimentos da lavoura, do comércio e da indústria. Ao mesmo tempo, o Banco Delamare S. A. esclarece o público que seu expediente continua sendo feito normalmente de 9 às 18 horas.

ÊSTE TEM MAIS FÔRÇA...



...é BARDAHLizado!

JUNTE BARDAHL AO ÓLEO DO SEU MOTOR, HOJE MESMO, NUM DOS POSTOS AUTORIZADOS:

POSTO DO TOURING - (Passeio) ● BAMBINA AUTO PEÇAS LTDA. - Bambina, 4 ● GARAGE DERBY - Siqueira Campos, 97 ● POSTO RECORD - Gen. San Martin, 697 ● MIL - México, 98 A ● VITALPARTS S. A. - Washington Luiz, 81 ● POSTO DO TREVO - Av. Brasil, 9100 - POSTO CABUÇO - Cabuçú, 130 ● POSTO E GARAGE ESTÁDIO - S. Fco. Xavier, 162





Automático
● 3 velocidades
● Dispositivo de empurrar os discos

SECÇÃO ELETRÔNICA

R. do Passeio, 42/56

MESBLA

NOS CORREDORES DA JUSTIÇA

POR causa de um F e de um J — ou, mais precisamente, por causa de um "F.J." — desentenderam-se (nos autos), o juiz Cristóvão Breiner e o representante do Ministério Público junto à 2.ª Vara de Família.

Numa ação de desquite, o procurador limitara-se a escrever aquêle "F.J." (isto é, "fiat justitia" ou "faça-se justiça"). O juiz não gostou e mandou os autos novamente ao procurador, com o seguinte despacho:

"O juiz que esta subscreve sabe que as letras F e J significam "fiat justitia", mas sabe, também, que esta expressão não representa parecer algum do representante do Ministério Público, que tem o dever de dizer a sua opinião no interêsse da sociedade ou da instituição pública que representa.

"Ora, faça-se justiça não é parecer. É indiferença, é, destarte, deixar que o juiz faça o que bem entender, até arbitràriamente, porque isso não interessa ao Ministério Público. Também significa que o representante da Fazenda Nacional, com seu laconíssimo "F.J.", deixa ao juiz a função que êle não pode ter, de verificar qual é o interêsse da representada e então atender ou não ao mesmo. Positivamente, o ilustrado procurador não atendeu à razão do despacho em que determinei a volta dos autos a s. exa. para que dê o seu parecer, pois "F.J." não pode ser entendido como tal.

"Voltem, pois, êsses autos ao dr. procurador para que, em lugar de fazer observações ao juiz e ao "F.J.", opine expressamente".

Outra vez

"GRANDE Otelo" (Sebastião Prata) está outra vez às voltas com a Justiça. Agora, para pagar ao corretor Osmar Sebastião Bernard de Azevedo, em 24 horas, a quantia de Cr$ 7.500 representada por três notas promissórias de Cr$ 2.500, já vencidas e protestadas.

A ação executiva para cobrança da dívida foi distribuída à 10.ª Vara Cível.

Estillac Leal

DEU entrada, ontem, o pedido de abertura de inventário do general Estillac Leal.

Ainda não foi distribuído o processo.

Ameaça ao Tijuca

O TIJUCA Tênis Clube está ameaçado de suspender suas atividades sociais e recreativas se perder o mandado de segurança impetrado contra o ato do chefe do Serviço de Censura que proibiu as reuniões do clube, até ulterior deliberação.

Como o juiz concedeu a medida liminar, o Tijuca pode continuar suas festas até que o mandado seja decidido finalmente.

Tudo isso começou durante o Carnaval, quando o clube não quis submeter o programa de músicas à censura da polícia.

O recurso, que está sendo processado na 2.ª Vara da Fazenda Pública (2.º Ofício) será julgado ainda esta semana.

O COBERTOR

ORÁDIA Leite de Oliveira tinha um cobertor. A Tinturaria Pan-Americana foi lavar o cobertor e o estragou.

Orádia moveu uma ação ordinária contra a tinturaria, pretendendo receber, em troca do cobertor, Cr$ 1.800. A ação foi parar na 8.ª Vara Cível e o juiz nomeou perito para examinar o cobertor.

O perito avaliou o cobertor em Cr$ 1.700. E o juiz, na sentença, julgando a ação procedente, mandou a tinturaria pagar, apenas, Cr$ 600.

Tudo isso levou tempo, gastou papel e sêlo, tomou a atenção de um perito, um juiz, um escrivão, escreventes, dois advogados — fora a gana das partes em ganhar. E serviu para, juntamente com centenas de processos de igual natureza, congestionar a pauta de julgamentos, atrasar os processos que realmente têm valor.

Luís Corrêa responde ao coronel Ciro Abreu:

"Se tudo é verdade, eu devia estar na cadeia"

"SE é verdade o que o coronel Ciro de Abreu dis se de mim, eu deveria estar na cadeia" — dis o sr. Luís Corrêa, ex-diretor-geral do SAPS, rebat endo as acusações do seu sucessor, ontem divulgadas por êste jornal.

Refutando tôdas essas acusações, o sr. Luís Correia vai entregar hoje uma carta ao sr. Luís Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas, ao qual confiou sua defesa, através da instituição de um tribunal de honra.

ACUSAÇÕES AO CORONEL

Nessa carta o sr. Luís Correia faz veementes acusações ao coronel Ciro de Abreu.

Acusa-o de não ter inaugurado três outros super-mercados que êle deixou em fase final. Diz que o frigorífico do Ceará está abandonado. Afirma que, embora o SAPS esteja na falência (opinião de Ciro), êste arrendou nova e luxuosa sede nesta capital, para seu confôrto pessoal. Acusa o coronel Ciro de ter pago milhões de cruzeiros em reivindicações dos consultores jurídicos daquela autarquia, já negadas na administração passada.

Pergunta por que o SAPS, agora, se abastece no Mercado Municipal, quando a lei determina que pelo menos 80% das compras devem ser feitas diretamente nas fontes de produção. Afirma que o SAPS teria feito agora transação (danosa) de feijão no Rio Grande do Sul.

Indaga por que o coronel Ciro teria autorizado o pagamento de Cr$ 200 milhões a uma firma construtora desta praça, por trabalho não realizado. Indaga porque o cel. Ciro estaria interessado em pagar fornecimentos de melancias (feitos pelo sr. Montenegro, do Rio Grande do Sul, durante sua gestão), quando essas melancias não foram recebidas pelo SAPS?

Indaga ainda por que o cel. Ciro demitiu quase todos os membros da comissão de compras e determinou a virtual paralisação de tôdas as atividades do SAPS no setor de abastecimento.

DEIXOU DINHEIRO

O sr. Luís Correia diz que, quando exonerado do SAPS, deixou ali em caixa Cr$ 38 milhões e Cr$ 100 milhões em mercadorias. Pergunta ao coronel Ciro o que êle fêz dêsse dinheiro.

OUTROS ITENS

Em sua carta ao presidente do Sindicato, o sr. Luís Correia responde, item por item a tôdas as acusações que ontem lhe fêz o coronel Ciro Abreu, explicando as transações feitas pelo SAPS e o destino dado às mercadorias.

AZEITE

Refuta a acusação de que era danosa a compra de 50 mil caixas de azeite. Sustenta ser inverídica a acusação de que comprara frutas e legumes por preços acima dos fixados pela COFAP. Explica por que vendia bebidas aos trabalhadores que recorriam ao super-mercado da Praça da Bandeira.

"O que o coronel Ciro de Abreu está fazendo agora é liquidar tudo. Sinto que se êle continuar por mais seis meses (mais não poderá ficar) o SAPS entrará em colapso..."

NÃO PAGA ABONO

O sr. Luís Correia acusa ainda o coronel Ciro de Abreu de não pagar o abono de emergência legal aos servidores humildes do SAPS, embora pague atrasados ilegais aos procuradores. Acusa-o ainda de comprar caminhões desnecessários, ônibus e jipes para confôrto de altos funcionários.

PLANO NACIONAL

Finalmente, o sr. Luís Correia diz que seu programa de financiamento de mercadorias, em larga escala, decorreu do fato de o govêrno federal ter aprovado o seu plano nacional de abastecimento, compreendendo o investimento de Cr$ 5 bilhões, no prazo de 5 anos. Quando veio o 24 de agôsto, o SAPS se preparava para receber a primeira cota de financiamento do Ministério da Fazenda, de Cr$ 250 milhões.

Aumentado o leite sem luta, na COFAP

SEM discussão — e muito menos incidente —, o plenário da COFAP, por maioria de 7 votos contra 3, aprovou, ontem, novo aumento do preço do leite para o produtor, ao qual deram mais um tostão sôbre o aumento para 3,70, já obtido na sessão passada. Também foi aprovada a nova tabela para os usineiros e intermediários. O litro do leite vai custar para o consumidor (logo se publique a portaria no "Diário Oficial") Cr$ 6,90, no balcão, engarrafado, e Cr$ 7,10 a domicílio. Os preços para S. Paulo e Belo Horizonte têm ligeira modificação.

SURPRESA

A grande surpresa, entretanto, foi o conselheiro representante do Ministério da Fazenda. Votou pelo aumento sem qualquer protesto. É que o sr. Gerson fôra o "herói", aplaudido até pelas mulheres comunistas, na sessão anterior, porque lutara até o fim para que não fôsse dado o mesmo tostão aos produtores.

Votaram contra o aumento (só dos produtores) os representantes da Imprensa, Ministério da Viação e Fôrças Armadas, mas sem grandes explicações..

A vitória foi da FARESP, que já havia decretado "lock-out", caso não houvesse o novo aumento de um tostão para o produtor, e do Govêrno de Minas Gerais, interessadíssimo em atender aos produtores, pois mandou até emissários especiais para atuar junto à COFAP e à Presidência da República.

MANTEIGA

Os produtores de manteiga de S. Paulo mandaram carta ao presidente da COFAP, assegurando não ultrapassarem o preço-teto de Cr$ 70 por quilo de manteiga, pelo menos até o Congresso Eucarístico, não obstante o aumento do preço do leite.

Teremos, na próxima reunião do Plenário, provàvelmente, aumento do preço da média e do leite em copo, nos bares, cafés, botequins, hotéis, etc., em face da majoração inicial.

Finda a reunião do Plenário, mulheres tentaram uma vaia, mas faltou ânimo. E também organizaram, estimuladas por um desconhecido, uma manifestação contra o sr. Americo Pacheco de Carvalho. Salvou-o a confusão de sua pessoa física com um cidadão que se retirava. Dirigiram-se elas para o elevador, pensando tratar-se do presidente da COFAP.

Mas não era. E o grupo (cêrca de 50 senhoras e senhoritas) dissolveu-se sem complicações.

O COMANDANTE

O Presidente da FARESP, sr. Clovis Santos, manteve-se todo o tempo no Plenário. Discretamente, atrás de uma porta. Se o plenário negasse o aumento de um tostão, a greve seria deflagrada imediatamente.

CLÍNICA de ALERGIA
Asma
Eczema
Rinite
Urticária
Enxaqueca
Reumatismo
Sinusite
Consultas com hora marcada
das 8 às 13 hs.,
pelo tel 42-8513
DR. ARCHIMEDES E. VAILATI
DR. VICENTE GUZZO
R. México, 164 2.º s. 73-74-75

Banco Andrade Arnaud S.A.
O BANCO QUE OFERECE CRÉDITO LOCAL
Matriz: R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010
Agências: Bonsucesso - Lapa - Pilares - Jacaré - Grajaú - Acre e Rosário

Sensação no "Crime da Escadaria"

Subornaram Rubens para confessar-se assassino

PERANTE um verdadeiro consórcio de advogados e o promotor Araújo Jorge (Tribunal do Júri) e diante de numerosos repórteres e até curiosos, Rubens Marques — o homem que se apresentara como o assassino do bancário Wilson Melo para, d epois, confessar-se vítima da embriaguez, declarou, textualmente, ter sido subornado para passar por assassino.

A confissão

A confissão de Rubens foi lenta e a emoção embargava-lhe realmente a voz. Várias vêzes o promotor parou a inquirição para pedir água para Rubens que, pálido, abatido e profundamente tímido, falava devagar, quase inaudível.

Suas palavras saíam com grande esfôrço. Mais de uma vez confundiu-se e caiu em contradições. Mas, insistia sempre na tese do subôrno.

A proposta

Contou ao promotor, sob o olhar atento dos advogados presentes, que estava no bar Santo Amaro, bebendo cerveja e "batidas" quando um desconhecido, alto forte, sentou-se à sua mesa, conversou com êle e, à saída, abordou-o, perguntando se estava disposto a ganhar dinheiro, isto é, a "topar um negócio". Estava.

O desconhecido então explicou que se tratava de dizer-se assassino do bancário. A situação incômoda, na Polícia, duraria pouco. Dar-lhe-ia inicialmente Cr$ 25 mil, depois o restante, isto é, mais Cr$ 25 mil. Teria também um bom advogado criminalista. O nome? Não sabia.

Contou que o homem o instruiu como fazer, inclusive quanto ao detalhe da legítima defesa: Wilson, o bancário, tinha tentado pegar no revólver. Por isso disparou.

E êle, Rubens, tinha arma? Tinha, sim. Era do tempo da revolução do Acre, em 1901. Pertencia ao seu bisavô.

Em acôrdo, e bem alcoolizado — afirmou, concordou com tudo e pôs mãos à obra. O próprio desconhecido fêz a ligação para a Rádio-Patrulha. E êle pegou o fone e falou que era o assassino, recebendo sugestão para apresentar-se ao 4.º Distrito, o que fêz. Só depois de passado o pileque, declarou, é que deu conta de si e do que tinha feito.

Parecia Fôro

Na inquirição de Rubens, a delegacia funcionava como na Vara Criminal. Os advogados falavam à vontade, inquiriam, o promotor interrogava. Só o delegado calava.

Os advogados na Delegacia eram seis. Nem a todos o delegado conhecia. Os irmãos Evandro e Raul Lins e Silva. Mário Arnaud, Carlos Chaves, Mário Corrêa, José Bonifácio e um assistente dêste.

O sr. Evandro Lins logo declarou-se patrono de Indalécio Iglésias, conforme procuração que apresentou e foi, aliás, agindo prontamente, e tão prontamente que houve acirrados debates entre êle, o promotor e o comissário Cicero Fontes.

Mas seu irmão, Raul, fez mistério. Disse-se advogado das liberdades públicas, curioso, etc., mas diziam ser êle advogado de Paulo Gabriel, companheiro de Indalécio.

Incidentes

No interrogatório de Rubens, houve pequenos incidentes. Por exemplo, entre o curador Lourenço Henrique Melman e o advogado Evandro Lins. Êste achou que o curador não podia intervir. O curador respondeu que era o curador de Rubens.

Redarguiu o criminalista que "havia" sido curador quando Rubens estava sob os efeitos da bebedeira. O curador protestou. O delegado afirmou que de fato Rubens tinha menos de 21 anos.

O promotor protestou contra a atitude do advogado que envolvia desrespeito ao delegado. O sr. Evandro Lins pediu desculpas.

Prisões

Era preciso, conforme o promotor, que ficasse tudo esclarecido naquela mesma noite, quanto às graves revelações de Rubens sôbre o suborno. O subornador podia ser o assassino ou seu preposto. Daí as diligências imediatas sugeridas pelo representante do Ministério Público.

O primeiro a ser detido foi o garçon do bar Santo Amaro, Carlos Alves Pergas. Confirmou ter servido a Rubens, no domingo, por volta das 22 horas, uma cerveja. Levantara-se, Rubens, por um instante, e ao retornar havia um estranho na sua mesa. Mudou-se então para a mesa de Diomar Pereira de Menezes, que lhe havia feito um sinal para sentar ali. Diomar retirou-se depois, mas antes telefonou para número que desconhece.

Diomar

Diomar Pereira de Menezes, também detido logo depois, contou que de fato convidara Rubens para sua mesa. O rapaz queixara-se da vida, dizendo que fôra despedido. Estava com 8 cruzeiros no bôlso, pois o restante já havia gasto com bebida. Rubens lhe dissera que também havia ingerido um calmante.



Indalécio Iglésias contesta: — "Nada tenho com o crime. Sou apenas vítima da casualidade".

Contou que, a certa altura, Rubens se levantou e fêz uso do telefone.

O desconhecido

Depois, seguindo indicação do garçon José Dionisio da Rocha (cujas declarações não haviam sido ainda reduzidas a têrmo), Rubens confirmou que cêrca das 18 horas estivera no mesmo bar, em companhia de um desconhecido, e pessoa que o garçon também não conhece. Rubens insiste em que foi êsse desconhecido que lhe fêz a proposta.

Cêrca das 4 da manhã foram encerrados os trabalhos. Promotor, delegado, comissário, investigadores, advogados, jornalistas, todos cansados, retiraram-se, ficando no ar a dúvida. houve mesmo subôrno? Rubens contou tôda a verdade? Pareceu querer ocultar muita coisa.

Incidente

No decorrer do interrogatório de Rubens houve outro incidente. O advogado Raul Lins e Silva desentendeu-se com o curador Melman porque achou que êste estava insinuando coisas ao ouvido de Rubens. O delegado interveio, censurando o advogado que "usava de expressões tão violentas para com um curador".

Indalécio Iglésias

Enquanto isso se desenrolava no 4.º Distrito Policial, a nova "meca dos advogados e jornalistas", a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA defrontava-se com o jovem Indalécio Iglésias, o companheiro de Paulo Gabriel e do soldado Jair Fonseca no carro "Hudson". Foi um encontro demorado, na presença do seu pai e de dois senhores, amigos da família.

Com certa insegurança, devido provàvelmente ao seu estado nervoso, e revelando detalhes novos e por vêzes contradizendo declarações de Paulo Gabriel e de Jair, Indalécio contestou qualquer participação no crime, direta ou indireta, afirmando ser inocente. — "Sou apenas vítima das circunstâncias."

Contou que havia saído de uma festa do Flamengo em companhia de Heron, Jair e Paulo Gabriel, aos quais pouco conhecia. No meio da rua Fialho, ouviu um ruído, que não pôde distinguir. Um só. Depois parou o carro na esquina das ruas Fialho e Benjamin Constant.

Nessa ocasião viu, sair da rampa da escadaria da rua Fialho, um homem de terno completo, sem gravata, com a mão encostada junto à perna, em atitude estranha. Mas não viu arma. O homem não lhe disse nada, nem êles disseram qualquer coisa ao homem.

Não viu mais ninguém, nem Osvaldo Mendes. Paulo Gabriel não desembarcou para ficar ao seu lado. Paulo Gabriel desceu à porta de sua casa, na mesma rua número 45. Depois êle voltou para o Flamengo, a fim de possivelmente reencontrar Marlene, a jovem com quem estivera ligeiramente durante a festa.

O repórter perguntou se não achava possível que Paulo Gabriel, após ter sido deixado à porta de casa, tivesse voltado ao local do "barulho". Afirmou que acha difícil, "mesmo porque presumivelmente o homem de terno, de mão colada à coxa, em atitude estranha, deve ser o assassino".

O repórter inteirou o jovem Indalécio das declarações de seus companheiros de automóvel, mostrando que todos os indícios recaiam sôbre Paulo Gabriel. Falou também das contradições do depoimento de Jair, com o dêle. Indalécio atribui isso a nervosismo, leviandade ou simples êrro. "Sou apenas vítima das circunstâncias".

À despedida, o pai do jovem afirmou:

— "Indalécio é inocente. Nossa confiança está em Deus."

O delegado acredita

O delegado Péricles Machado de Castro disse que acredita na tentativa de subôrno de Rubens. E quanto às declarações de Indalécio Iglésias, respondeu: "Contra êle e Paulo Gabriel há os fatos e não casualidade ou circunstâncias. São os culpados."

Emocionado profundamente, nervoso ao extremo, Rubens, o pseudo-assassino do bancário, confessa que foi peitado para acusar-se e confundir, assim, a Polícia. Seis advogados, um curador e um promotor, além dos jornalistas, fiscalizaram seu depoimento e sua reação.



A Comissão do Movimento: srs. Mauro Lelis Marques e Lázaro Chaves (de pé), Wagner de Oliveira e Santin Sassiotto (sentados), da direita para a esquerda

Ameaçado de colapso o transporte rodoviário

TRÊS ESTADOS NA IMINÊNCIA DE FICAR SEM TRANSPORTES COM A GREVE DOS CARRETEIROS — INSUFICIENTE O FRETE DE CR$ 0,85, POR MIL LITROS-QUILÔMETRO DE COMBUSTÍVEL TRANSPORTADOS — COMISSÃO DO MOVIMENTO, NO RIO, DESFECHA CAMPANHA POR MELHORES FRETES

UMA comissão representando numerosos carreteiros de Uberlândia (Minas Gerais) encontra-se no Rio, com o fim de procurar uma solução para a situação em que se acha todo o sistema de transporte rodoviário dos Estados de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso, ameaçado de um colapso total pela deficiência dos preços do frete de entrega de combustíveis em carros-tanques em tôda aquela região.

Atualmente, o frete é de Cr$ 0,85 por mil litros-quilômetro, fixado por um convênio das companhias distribuidoras de petróleo Texaco, Shell, Atlantic e Esso, que mantêm depósitos em Uberlândia e que até agora ainda não decidiram concordar com a majoração daquele frete.

Como os carreteiros precisam cobrar o frete de Cr$ 1,20 por mil litros-quilômetro, para poderem continuar fazendo a distribuição de combustíveis em tôda aquela vasta região, encontrando-se mesmo em greve desde o dia 1.º do corrente, resolveram vir até o Rio em busca de uma solução.

A comissão

A Comissão, que também representa mais de três mil motoristas daquela região, além de cêrca de 80 carreteiros que se empregam no serviço da distribuição de combustíveis, se compõe dos seguintes: srs. Lázaro Chaves (representando, como presidente, a Associação Profissional dos Condutores de Veículos Rodoviários de Uberlândia); Wagner de Oliveira, pela Comissão do Movimento; Mauro Lelis Marques e Santin Sassiotto, também pela Comissão do Movimento.

Em Belo Horizonte

Antes de vir para o Rio, a Comissão do Movimento, ainda em Belo Horizonte, manteve contatos com o governador mineiro, dr. Clóvis Salgado, capitão Antônio Dutra Ladeira (Delegado de Ordem Pública do Estado), Chefe de Polícia, e com os deputados Tubal Vilela da Silva e Omar Diniz.

Por ocasião da entrevista com o governador Clóvis Salgado, ficou deliberado que o ex-deputado Daniel de Carvalho, homem de sua confiança, ficaria incumbido de aproximar a Comissão do Movimento com as companhias distribuidoras de combustíveis, nesta Capital, para solucionar a situação.

No Rio

Chegando a esta capital, a Comissão esteve em contato com o senador Benedito Valadares, que está intercedendo junto à COFAP sôbre os assuntos ligados ao Movimento.

Em seguida, já na Câmara dos Deputados, a Comissão esteve em entendimentos com o deputado Vasconcelos Costa, que se interessou pela causa dos carreteiros pondo-a em contato com o deputado Carlos Lacerda e Rondon Pacheco.

Em ação

Atualmente, a Comissão do Movimento está lutando para obter uma solução das reivindicações dos carreteiros do Triângulo Mineiro, já tendo conseguido avistar com o gerente da Atlantic, sr. Westorf, que se mostrou favorável ao caso.

A Comissão deverá contar com um ambiente de simpatia em tôrno da pretensão dos carreteiros, por parte das companhias distribuidoras, e das autoridades federais e municipais, em vista da exiguidade de fretes atualmente em vigor, cuja manutenção poderá provocar a paralisação total do sistema de transporte rodoviário em tôda aquela região causando graves prejuízos à economia de três grandes Estados, mormente na época em que se prepara o escoamento da safra de arroz para os diversos mercados consumidores do país.

Exército

PROMOÇÕES — Foram submetidas, ontem, à assinatura do presidente da República as promoções no Exército, referentes a 25 de abril último.

GENERAL ESTILLAC — Dia 30 do corrente, às 11 horas, missa solene, na Candelária, em sufrágio da alma do general Estillac Leal. O ministro da Guerra, homenageante, convida todos os oficiais-generais em serviço e em trânsito nesta Capital.

EX-COMBATENTES — A Associação de Ex-combatentes convida os sócios para uma reunião amanhã, 19, às 20 horas, em sua sede.

ADIAMENTO DE MATRICULA — Comunicam-nos: "Os oficiais relacionados para matrícula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e que desejem seu adiamento deverão dar entrada em seus requerimentos na Diretoria do Pessoal até 30 de outubro do corrente ano.

GENERAIS EM ALTOS COMANDOS — Fomos informados de que os generais de Exército Olimpio Falconieri da Cunha e Aristóteles de Souza Dantas, recentemente promovidos, serão mantidos nos comandos, respectivamente, das zonas de Centro e Norte.

Marinha

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS — Chegou a êste pôrto, procedente de Angra dos Reis, o contratorpedeiro "Babitonga"; chegaram a Salvador, procedentes desta capital, o contratorpedeiro "Bertioga" e o caça-submarinos "Guaporé"; o navio-tanque "Raza" suspendeu de Vitória com destino a êste pôrto; o contratorpedeiro "Bauru" suspendeu de Santos com destino a Ilha Grande; o navio-tanque "Potengi" suspendeu de Ladário com destino a Coimbra para experiência de máquinas.

SOCORRO A NAVIO MERCANTE — O rebocador "Triunfo" chegou à barra de Viçosa e deverá iniciar a faina de salvamento do navio mercante "Arari" que se encontra encalhado naquele local.

AGRADECIMENTO AO MINISTRO — O ministro da Marinha recebeu carta do sr. Tomás Suñer y Ferrer, embaixador da Espanha, que regressou de Recife, onde esteve para receber o navio-escola "Galatea", espanhol, na qual expressa ao almirante Amorim do Valle a gratidão e satisfação pela cordialidade e fidalguia com que as autoridades navais recepcionaram e obsequiaram os seus patrícios.

COMEÇOU O INQUÉRITO DO CAIS DO PÔRTO

Três milhões desviados por conferentes de carga — Milhares de documentos a examinar — A "técnica" dos espertalhões para o desvio do dinheiro

DOZE fiéis de armazém do Cais do Pôrto já foram ouvidos pelo delegado Mário Lucena (titular da Delegacia de Roubos e Falsificações), no processo que apura o "rombo" de 3 milhões ocorrido naquela administração portuária.

Ficou positivado que os fiéis não estão envolvidos no roubo, mas apenas conferentes de carga, capatazes da "resistência" (estiva particular). Foi êsse um dos resultados a que chegaram as autoridades policiais. Outras pessoas também estão envolvidas no caso. Seus nomes a polícia está procurando descobrir.

A fraude consistia em adulterar o número de volumes das guias e conhecimentos (de embarques e desembarques) resultando daí bonificação maior para os interessados. Se, por exemplo, um conferente embarcava 3 mil volumes, assinalava 6 mil e, em vez de receber gratificação (adicional ao salário) percentual pelos 3, recebia pelos 6 mil.

O prejuízo era grande para a Administração do Cais do Pôrto do Rio de Janeiro, calculando-se o montante de um ano para cá em Cr$ 3 milhões. Os prejuízos anteriores não são conhecidos até agora.

O maior inimigo da polícia

A maior dificuldade que encontra a polícia para esclarecer o caso se deve ao grande número de documentos para a verificação e exame. São manifestos, guias de embarque e outros, reunidos há um ano para cá.

Somente os conferentes dos armazens de cabotagem é que estão envolvidos na fraude.

— Prosseguimos nos trabalhos e esperamos chegar aos responsáveis pelo roubo dentro de pouco tempo — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o delegado Mário Lucena.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

Ouça diàriamente às 5,50 da manhã pela Rádio Nacional, o deputado
EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

Na "blitz" contra o "bicho"

A CASA DE AVES ERA PODEROSA 'FORTALEZA'

CENTENAS de pacotes com cédulas e papéis destinados ao jôgo, Cr$ 15 mil em dinheiro, farto material destinado a apuração e até mantimentos para a cozinha, foram apreendidos hoje de manhã no interior da "fortaleza" de bicho do "Major Humberto", na rua Uruguai, 149, "estourada" pela turma de policiais do major Neves. Uma das maiores "fortalezas" da cidade.

Dois bicheiros e vários jogadores fugiram pelos fundos, pulando um alto muro. No entanto, o vigia Miguel Felice, que após avisar os demais tentou seguir o mesmo caminho, foi perseguido de telhado em telhado e acabou prêso pelo detetive Marano.

Havia de tudo na "fortaleza": rádio, telefone, relógios automáticos e carimbos de tôda qualidade para imprimir a apuração do jogo. O "Major" Humberto, dono do jôgo é sócio de um pôsto de gasolina e de uma emprêsa de lotações. A "fortaleza" funcionava desde as 4,30 horas e costumava render quase Cr$ 100 mil diários.

Numa parede uma placa dizia: — "Aviso: cotações permanentes para a "Gazeta de Notícias". E seguiam-se vários "milhares". Os bicheiros tinham no fundo da "fortaleza" uma grande criação de galinhas. O freguês entrava na casa para comprar "ovos". O telefone utilizado na casa de contravenção: 38-4761.

Quando a polícia chegou, a porta estava trancada. Com uma marreta o major Neves tratou de arrombá-la. Colaboraram na diligência os detetives Marano, Ferreira, Manoel Fernandes e Orozimbo.

O vigia Miguel, registrado como caixeiro no Bar Uruguai, foi autuado na Delegacia de Costumes e Diversões.

Tribuna ECONÔMICA

AMARAL NETTO

Em matéria de café, o Brasil prefere conversar

APESAR do comunicado do IBC informar que as conversações com os representantes cafeeiros da América Central constituíram um sucesso em sua primeira fase, sabe-se que isso não corresponde à verdade.

Inclusive no que diz respeito ao que noticiamos ontem, em primeira mão: Salvador e México abandonaram o preço mínimo para venda do seu café.

Enquanto isso, a Colômbia se manteve alheia às conversações do Rio. O sr. Mejia, perito em manobras cafeeiras, enquanto se conversava no Rio, foi à Alemanha negociar por qualquer preço 200 mil sacas de cafés finos.

O Brasil prefere sempre conversar. Quando podia e devia comandar, quase sòzinho, a política cafeeira mundial.

CONSELHO

DE acôrdo com o que previmos, foi eleita a chapa das federações conjugadas do Rio Grande do Sul e de São Paulo para o Conselho Fiscal do IAPC.

Essas duas federações mantêm a maioria dos votos computados para a formação do quadro de empregadores no Conselho, uma vez que numèricamente registram o maior número de sindicatos.

Aconteceu, no entanto que na chapa vitoriosa foi incluído um elemento que não satisfazia as condições exigidas pela lei. Trata-se do sr. Rivadávia Caetano da Silva diretor-tesoureiro há quatro anos da Confederação Nacional do Comercio, mas sem qualidade sindical, uma vez que seu nome não aparece mais nos quadros do Sindicato de Hoteleiros de Niterói. Perdeu êle, assim, a sua categoria sindical.

Assim, o sr Rivadávia concorreu ilegalmente às eleições para o Conselho graças a um a t e s t a d o — suspeitamente gracioso — dado pelo Sindicato de Barbeiros e Salões de Beleza. A lei exige que para concorrer às eleições em causa, é preciso pertencer há mais de dois anos aos quadros sindicais.

Por ocasião da leitura da ata de proclamação dos eleitos foi feita a impugnação do seu nome, a qual consta da nova ata. Ao Conselho Fiscal não compete tomar conhecimento para ação efetiva da impugnação em causa. Só a Confederação Nacional do Comércio pode agir nesse sentido.

Banco

O BANCO da América (grupo Levy) aumentou o capital — Cr$ 100 a 125 milhões. Os acionistas tomaram tal d e l i b e r a ç ã o em assembléia de 26 de março último.

Segundo comunicado da diretoria do Banco, êsse aumento será efetuado da seguinte forma:

1 — Cr$ 5 milhões, do Fundo de Reserva Especial;

2 — Cr$ 20 milhões, pela emissão de mais 100 mil ações ordinárias nominativas (Cr$ 200 cada).

Estas ações poderão ser subscritas pelos acionistas, na proporção das que possuíam na data da realização da assembléia.

Associação

ESTEVE na Associação Comercial o sr. Flôres Soares, secretário da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul.

Recebido pelo sr. Carlos Brandão de Oliveira, o sr. Flôres Soares debateu com os diretores da Casa de Mauá os vários problemas brasileiros, afirmando, a certa altura: "As crises brasileiras não podem ser resolvidas isoladamente. E é certo que não poderemos resolver a crise econômica sem resolver a crise política".

RESENHA DO MERCADO CAMBIAL LIVRE

(Semana de 9 a 14/5/55)

VENDA

Cotação mínima do U$ .... Cr$ 80,50

Cotação máxima do U$ .... Cr$ 81,50

NO dia 9 o mercado abriu com Cr$ 78,80 e Cr$ 80,80, passando logo a Cr$ 79 e Cr$ 81, assim permanecendo até o fechamento Nos dias 10 e 11 as cotações se mantiveram as mesmas verificando-se apenas na tarde do dia 11 alguma firmeza do cruzeiro sendo o dólar vendido por Cr$ 80,50

A 12 o mercado abriu novamente com 79 e 81 enfraquecendo à tarde, quando o dólar chegou às taxas de Cr$ 79.50 e Cr$ 81.50 Já na abertura de 13 o dólar voltava às taxas de Cr$ 79 e 81, nas quais permaneceu durante todo o dia 14, encerramento da semana.

A semana foi de pouco movimento permanecendo o dólar quase que estacionário com oscilações de apenas 50 centavos para baixo ou para cima. Negócios muito reduzidos.

Tudo indica que a moeda americana encontrou a sua média e nela permanecerá com ligeiras modificações Essa média é a de Cr$ 80 considerada durante quase um ano como "barreira psicológica".

CAFÉ

O IBC divulgou o seguinte quadro sôbre a posição estatística do café em 30 de abril de 1955:

Unidade: saca de 60 quilos

ESPECIFICAÇÃO	SAFRAS 1951/52	1952/53	1953/54	1954/55
I - SALDO VERIFICADO EM 30/6:				
1) a liberar	2 169.392	496 146	68.738	14.651
2) estoque disponível nos portos	2 459 868	2 456 212	3.235.350	3.304.594
Total	4 628.960	2 952.358	3.304.088	3.319.245
II - CAFE REGISTRADO DE JULHO A ABRIL:				
1) café de safras anteriores	121.486	58.821	70.547	34.586
2) café da safras em curso	14 559.036	15.612.844	14.758.730	13.941.869
Total	14 680.522	15 671 665	14 829.277	13.976.455
TOTAL: I + II	19 609.482	18.624.023	18.133.365	17.295.700
III - CONSUMO DE JULHO A ABRIL:				
1) exportação para o exterior	14 261 114	13 178 412	13.454.879	8.800 190
2) comércio de cabotagem	252 984	241.216	341.833	252 586
3) consumo presumível nos portos	341.075	385 115	385.115	453 881
Total	14 905.173	13 804 743	14 181 827	9 506.657
IV - EXISTÊNCIA EM 30/4 (*)	4 704.309	4 819.280	3.951.538	7 789.043

(*) - Inclui o café existente nos portos, Armazéns Reguladores e em Trânsito.

Aprovação imediata do projeto Edgard Costa

Favorável a Confederação das Famílias Cristãs ao projeto de reforma da lei eleitoral — Atende ao mínimo das reivindicações — Vantagens da cédula oficial e da fôlha individual de votação

"O PROJETO de reforma do ministro Edgard Costa é aquêle que realmente visa à efetiva moralização do nosso processo eleitoral" — diz, em memorial, a Confederação das Famílias Cristãs.

Continuando: "Por isso, em tôrno dêle cerramos fileiras, como legítimos representantes de muitos milhares de famílias brasileiras confederadas, que exigem a aprovação imediata dêsse projeto, em tempo útil, para que êle possa regular as eleições de 3 de outubro próximo".

O que é a Confederação

A Confederação das Famílias Cristãs é uma entidade "civil e cultural, de educação e atuação cívica, de assistência social, de âmbito nacional e reconhecida de utilidade pública".

Tem por objetivo o amparo e ampla defesa dos direitos e interêsses de família.

Mínimo dos mínimos

Diz, mais adiante, o memorial:

"O projeto Edgard Costa expressa apenas o mínimo de nossas aspirações de reforma moralizadora da lei eleitoral vigente. No entanto, essas reivindicações totais não pleitearemos agora, porque julgamos absolutamente imprescindível seja o projeto Edgard Costa adotado em sua íntegra pela Comissão Mista de Reforma Eleitoral, como emenda substitutiva total aos projetos em curso nas Câmaras Federais".

Defesa do projeto

O memorial destaca que, em matéria eleitoral o Brasil progrediu alguma coisa no período entre as atas falsas e as eleições a bico de pena e o voto secreto, caminhando no sentido da pureza dos pleitos e da apuração da verdade eleitoral.

Mas considera que não basta a aparência de legalidade, pois seu espírito tem sido deturpado e a fraude falseia seu objetivo. Diz:

"Inúmeros são os erros do Código Eleitoral vigente calcado em leis feitas sob a inspiração da ditadura, e os vícios que decorrem daqueles erros são incontáveis".

Correção pela experiência

"Mas não se pode desejar corrigi-los de uma só vez. O método da ciência política é essencialmente experimental e, se alguma coisa não prove bem, deve-se e m e n d a r, substituir, eliminar, completar enfim dar solução apropriada para cada caso.

"E' através dos pleitos que se atestam a eficiência e a excelência de um sistema eleitoral e através dessa experiência é que se devem estudar seus defeitos, para evitá-los em leis posteriores.

Sem autenticidade

Após defender a oportunidade da reforma, cuja necessidade vem sendo apontada incessantemente pela imprensa, rádio e a própria justiça eleitoral, além do movimento de opinião pública, diz o memorial, referindo-se às falhas da lei vigente:

"No momento, de acôrdo com o que se tem visto nas eleições realizadas após o Código de 1950, percebe-se que às manifestações eleitorais se ressentem de uma falha principal: falta-lhes autenticidade.

"E' preciso dar essa autenticidade ao representante e ao representado. Em outras palavras: o eleito deve constituir, efetivamente, o mandatário do povo, escolhido em eleições não apenas regulares, mas principalmente sinceras. O eleitorado, por sua vez, deve ser integrado por quem realmente deva eleger seus governantes, expurgado das falhas que tornam viciosa e viciada sua manifestação".

Autenticidade ao eleitor

Referindo-se ao projeto Edgard Costa não o considera completo no que diz respeito à total moralização dos nossos costumes eleitorais. Mas, inegàvelmente, atende aos requisitos básicos indispensáveis, pois dá a necessária autenticidade ao eleitor, como aos seus escolhidos.

Substitutivo diversionista

A Confederação, pelo seu memorial, critica o substitutivo apresentado pelo relator da Comissão Mista, deputado Ulisses Guimarães, considerando-o como destinado a dispersar as atenções dos parlamentares.

Seu maior inconveniente, entretanto, está em que não faz nenhuma menção às duas mais importantes inovações do projeto Edgard Costa: a cédula oficial e a folha individual de votação.

Desvantagens das cédulas

Passa a Confederação a enumerar as desvantagens das cédulas impressas e distribuídas pelos candidatos, privilégio dos ricos e fonte de abusos e fraudes.

Viciam a vontade eleitoral e proporcionam aos cabos eleitorais meios de iludir os eleitores menos prevenidos e de mais boa fé, através das chamadas "dobradinhas", cédular que incluem dois nomes de candidatos para dois cargos eletivos diferentes. A ausência da legenda na cédula faz crer ao eleitor que determinado candidato pertence ao partido de sua preferência.

A cédula oficial

Defendendo a adoção da cédula oficial, diz o memorial:

"A adoção da cédula oficial, impressa e fornecida por conta da justiça eleitoral atende a quase tôdas as conveniências apontadas. Torna possível ao candidato de menores recursos disputar as eleições, barateando seu custo, além de trazer evidentes vantagens econômicas para a Nação com o desperdício poupado. Impede a existência do "viveiro", manifestação vergonhosa do poderio quase feudal de certos chefes eleitorais. Dá, numa palavra, autenticidade ao voto".

Fôlha individual de votação

Reputa a Confederação como das mais úteis medidas a substituição do título eleitoral pela folha individual de votação, da qual constarão todos os dados individuais indispensáveis à identificação do eleitor, inclusive sua fotografia e assinatura. Elimina as diversas maneiras de burla eleitoral, destacando-se a da possibilidade de serem os títulos utilizados por terceiros.

"O modo mais prático de se acabar com os males causados pelos títulos é eliminar os próprios títulos. Isso é o que pretende o projeto, substituindo aqueles documentos por folhas individuais, merecendo a idéia a melhor aceitação.

CONCLUSÃO

Finalizando, diz a Confederação:

"Do exposto resulta que o projeto Edgard Costa merece ser aprovado e convertido em lei, ainda antes das eleições de outubro próximo. Como já se fêz notar, existem outros pontos falhos que merecem reforma. Mas os motivos expostos: premência do tempo e necessidade urgente de moralização dos pontos essenciais — levam-nos a aceitar o projeto como uma reivindicação mínima e imperiosa".

NOTÍCIAS DO CENTRO D. VITAL

Sexta-feira, dia 20 — **às 18 horas**

A vida contemplativa no "mundo"

Conferência por

D. BASILIO PENIDO, O. S. B.

No auditório — **Entrada franca**

—oOo—

Domingo, dia 22 — **às 8 horas**

MISSA DIALOGADA NO MOSTEIRO DE S. BENTO

para os Sócios e Amigos do Centro

—oOo—

"A PORTA ABERTA" — Tôdas as segundas e sextas-feiras, de 5,30 às 6,30 horas. — Atendem-se consultas sôbre qualquer assunto de caráter religioso ou filosófico.

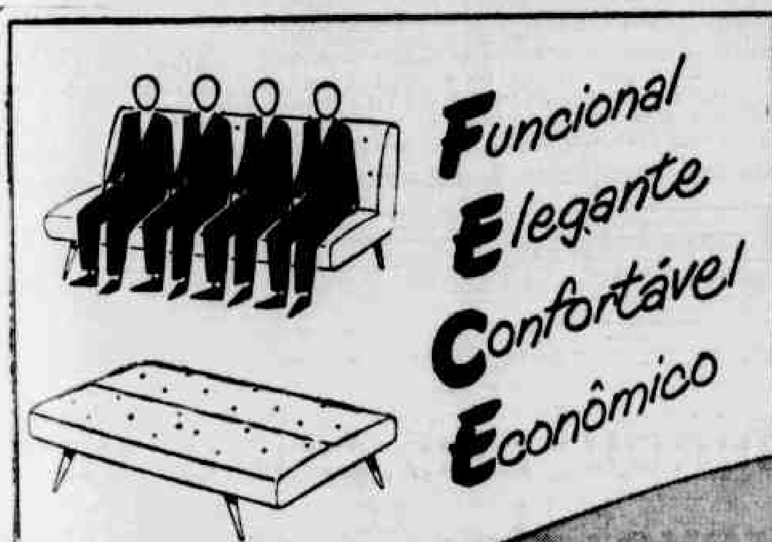
Rua México, 74 — 2.º andar

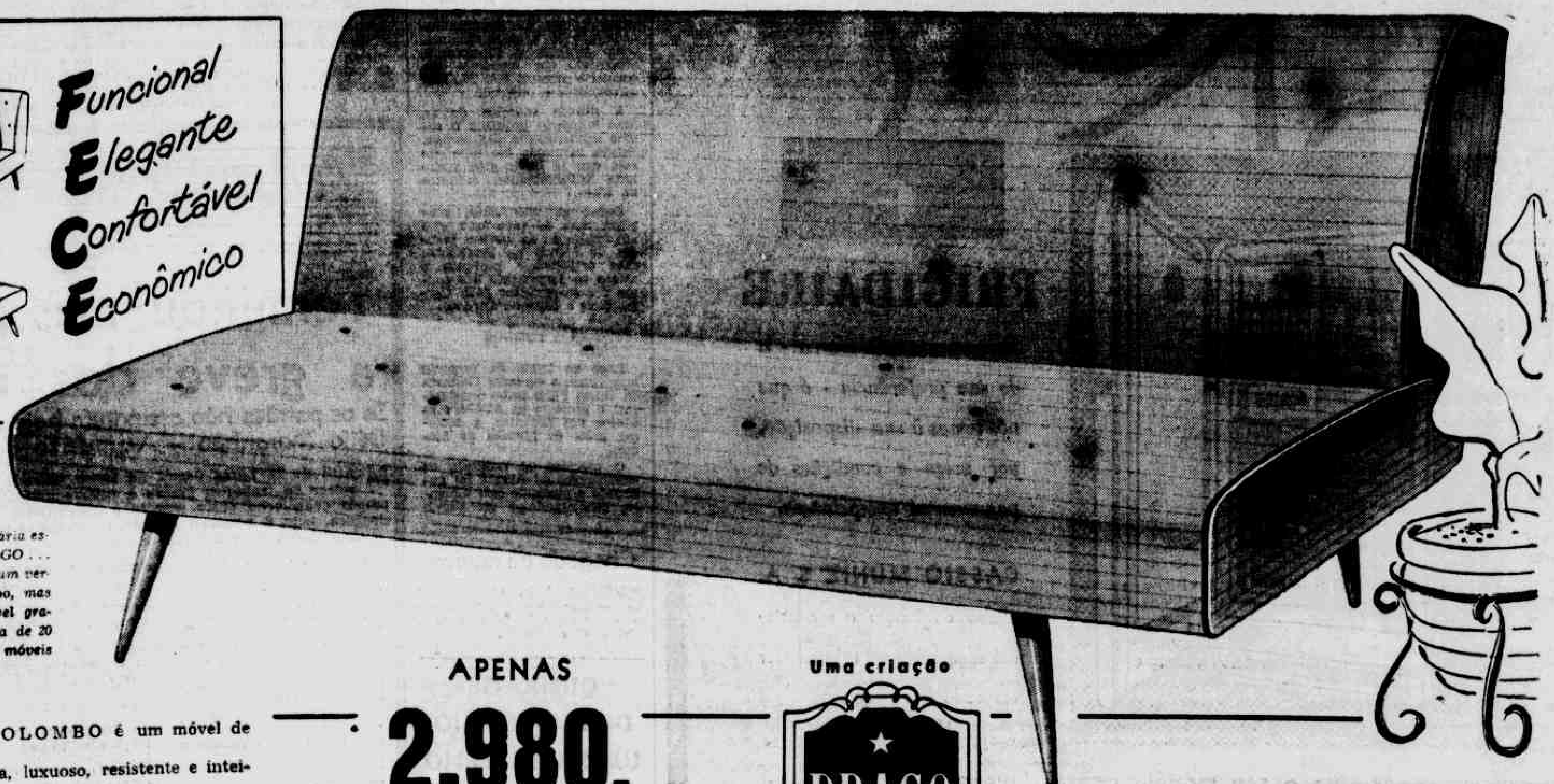
Tel.: 42-3055

Uma idéia simples e feliz... mas custou 20 anos de experiência!

COLOMBO

O mais prático sofá-cama criado por DRAGO





É realmente revolucionária esta nova criação DRAGO ... uma solução simples.. um verdadeiro Ovo de Colombo, mas que só se tornou possível graças a longa experiência de 20 anos na construção de móveis conversíveis!

O Sofá-cama COLOMBO é um móvel de grande beleza, luxuoso, resistente e inteiramente *funcional*. Basta um simples movimento para transformá-lo, de confortável sofá de quatro lugares, em acolhedora e macia cama de casal.

E ninguém percebe que é um sofá-cama!

APENAS **2.980,** À VISTA ou **298,** por mês

Uma criação



para o seu confôrto!

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE: 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE: 48-1679
AV PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE: 37-1232
EM NITERÓI: AV. AMARAL PEIXOTO, 16

da Poltrona 51

A defesa do trabalhador não é privilégio do PTB

Queriam fazer demagogia com a greve dos metalúrgicos — Reunião em casa de Massena para reestruturar o funcionalismo da Câmara — Nome de Bernanos para rua do Rio

"NÃO é êste o momento indicado para aproveitar a presença de trabalhadores nas galerias, iludindo-os com tiradas demagógicas" - com estas palavras,o vereador Hélio Walcacer repeliu, sob palmas do plenário, as manobras que a bancada do PTB articulava a propósito da greve dos metalúrgicos, voltando a insistir na "linha do cadáver".

Respondendo a um aparte de Paes Leme, disse ainda o vereador republicano: — Os homens que aqui estão de estômagos vazios sabem que não é uma simples mudança de homens nos quadros governamentais da República que irá resolver os problemas do país. O Brasil tem problemas de base que precisam ser enfrentados com coragem, com decisão, com patriotismo e principalmente sem demagogia.

A defesa do trabalhador não é privilégio do PTB".

Acossados pelos vereadores de outros Partidos, — principalmente por José Cândido Moreira de Souza, Raul Brunini, Sandra Cavalcanti, Wilson Leite Passos e Waldemar Viana, — os representantes do PTB (negando número para a prorrogação dos trabalhos por mais 15 minutos), bateram em retirada.

A volta de Massena

Reunidos ontem na casa de Arthur Massena, alguns vereadores elaboraram novo substitutivo para o projeto de resolução que dispõe sôbre a extinção de cargos na Secretaria.

O substitutivo Massena prevê uma reestruturação geral no quadro do funcionalismo da Câmara e provocará um aumento de despesa de cêrca de Cr$ 25 milhões.

Massena prepara-se para voltar à Secretaria Geral, sexta-feira, uma vez que a suspensão preventiva (60 dias) que a Mesa Diretora lhe havia impôsto (para apurar irregularidades praticadas por membros de Comissões Diretoras) termina amanha, e até agora nenhuma outra medida de ordem punitiva ou disciplinar foi tomada.

Telefones e crédito

Prosseguiu a discussão de dois projetos: o que prevê elevação nas tarifas telefônicas para atender às despesas com majoração de salários dos trabalhadores; e o projeto, oriundo do Executivo, pleiteando abertura de crédito (Cr$ 16.500 mil) para pagamento das professoras municipais recém-diplomadas.

Fila dos cinemas

Para acabar com as filas, nas portas dos cinemas, Frederico Trota sugeriu que seja adotada no Rio, a exemplo de Buenos Aires, a compra antecipada (2 ou 3 dias) de ingressos.

Novo regimento

Na tentativa de dar à Câmara um Regimento que ofereça um bom rendimento legislativo, Raul Brunini solicitou o desarquivamento do Projeto de Resolução n.º 10, de 1951.

Ascensão

Amanhã, dia da Ascensão do Senhor, não haverá sessão na Câmara.

Inquérito

Para examinar a situação existente entre a "Vanguarda" e o Banco da Prefeitura, Alcides Miguel pediu à Mesa a eleição de uma Comissão de Inquérito.

Pôsto de Saúde

Aníbal Espinheira, solicitou providências para que seja instalado um Posto de Saúde em Senador Camará, onde não existe nenhum hospital.

Afastamento

Foi rejeitado o requerimento de Dulce Magalhães que pleiteava o afastamento do sr. Rutênio de Paiva da Secretaria Geral de Educação.

BERNANOS

WALCACER pediu ao prefeito que seja dado a uma das ruas do Rio o nome do escritor francês Georges Bernanos.

M.F.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VII — N. 1.637 — QUARTA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1955

O dinheiro do trabalhador sumia pelo Fundo Sindical

Como um terreno de Cr$ 1 milhão e 500 mil foi avaliado por Cr$ 13 milhões dez dias depois, para garantir um empréstimo de 5 milhões — A Comissão Parlamentar já apurou a negociata da dupla Inojosa-Holanda Cavalcânti — Falta punir os responsáveis

A TRANSAÇÃO efetuada entre a Confederação dos Trabalhadores na Indústria e a Imobiliária São João Ltda. — na qual esta embolsou Cr$ 5 milhões, com a conivência de Diocleciano Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação — constitui um dos negócios mais escandalosos ocorridos no Fundo Sindical e cuja constatação a Comissão Parlamentar de Inquérito já efetuou.

Resta, agora, apurar a respossabilidade criminal dos implicados.

A negociata

A negociata ocorreu da seguinte maneira:

No dia 30 de junho de 1951, a Comissão de Impôsto Sindical aprovava, pela resolução de n. 1.374, um programa de financiamento de casas operárias.

A resolução aprovava, ainda, a abertura de um crédito de Cr$ 12 milhões, para as primeiras despesas com a construção das casas, cujos planos já haviam sido, também, aprovados pela CIS.

Danton aprova

Três dias depois,, o então ministro Danton Coelho ratificava, sem qualquer restrição, o programa apresentado pela CIS e a verba destinada para atender às suas despesas, sem nenhuma recomendação especial que resguardasse o patrimônio que iria ser movimentado pelas Confederações.

Nesse mesmo dia, Diocleciano Holanda Cavalcanti requeria ao presidente da CIS, da qual também era membro, fôsse concedida à Confederação a importância de Cr$ 8 milhões para iniciar os financiamentos imobiliários, de acôrdo com a resolução aprovada pelo ministro do Trabalho.

Dois dias depois, o presidente da CIS oficiava ao gerente do Banco do Brasil, autorizando-o a pagar a Diocleciano os Cr$ 8 milhões, conforme atesta o processo CIS-1958/51 Of CIS 643/51.

Diocleciano mente

Diocleciano não perdeu tempo; e, no mesmo dia, retirava o dinheiro, depositando-o em banco particular, em seu próprio nome, a fim de que pudesse movimentar a conta corrente, sem dificuldades.

Êsse recebimento foi irregular. Segundo preceituam os Estatutos da Confederação, só ao tesoureiro é conferido o direito de receber, em nome da entidade, quaisquer importâncias. Diocleciano precisava consumar a negociata, que já estava sendo tramada com Joaquim Inojosa, dono da Imobiliária São João, e, como êle, também membro da CIS.

Quando depôr na Comissão Parlamentar de Inquérito, Diocleciano foi inquirido pelo deputado Daniel Faraco, que lhe perguntou em que dispositivo regulamentar se baseou para receber em seu nome aquela quantia.

Respondeu que "recebera na qualidade de representante legal da entidade e de acôrdo com os Estatutos". Essa sua afirmação está consignada a fls. 3 do seu depoimento à Comissão Parlamentar de Inquérito, prestado no dia 17 de julho de 1953.

Portanto uma declaração falsa, mediante a qual procurava esconder a verdade.

A transação do terreno

Enquanto a CIS aprovava o programa de financiamento e Diocleciano recebia os Cr$ 8 milhões no Banco do Brasil, Joaquim Inojosa, proprietário da Imobiliária São João Ltda., entrava em negociações com o sr. Lino Antunes de Souza, proprietário do terreno localizado à rua Carinhanha n. 280, no subúrbio de Irajá, para a compra dêsse terreno.

Assim é que, no dia 17 do mesmo mês, isto é, 15 dias após a aprovação do programa de financiamento — era assinada uma escritura de promessa de venda na qual o terreno era cedido à Imobiliária pelo preço de Cr$ 1.500 mil.

Avaliação criminosa

Êste terreno era para ser dado como garantia ao empréstimo de Cr$ 5 milhões que a Confederação iria fazer à Imobiliária São João, para que esta desse início à construção das casas.

Para dar um cunho legal à transação, Diocleciano manda avaliar o terreno no dia 27, — dez dias, portanto, após a assinatura da escritura de promessa de venda — o que é feito pela importância de Cr$ ..... 13.513.500.

Em 10 dias, apenas, a valorização dêste terreno foi de cêrca de Cr$ 12 milhões.

Feita a avaliação, estava, portanto, a Imobiliária apta a receber a quantia de Cr$ 5 milhões, resultante de um contrato particular firmado com a Confederação no dia 30 — três dias após — no Cartório do 19.º Ofício de Notas no livro 170, fls. 64 no qual esta se propunha a dar aquela quantia pelo prazo não inferior a cinco anos e sem juros.

Joaquim Inojosa recebeu, nesse mesmo dia, das mãos de Diocleciano a referida importância.

O pagamento do terreno

Dando como garantia um terreno no valor de Cr$ 1.500 mil que não era da sua propriedade, Joaquim Inojosa recebeu Cr$ 5 milhões para iniciar as despesas de construção das casas. Tirou dêsse dinheiro a quantia correspondente ao preço do terreno, que ainda não havia pago, o que só realizou no dia 28 de setembro do mesmo ano.

Esta foi uma das muitas negociatas praticadas por Holanda Cavalcanti. Em outras reportagens contaremos com riqueza de detalhes tôdas as falcatruas do presidente da Confederação dos Trabalhadores da Indústria.

Mendes de Morais sujeito a novo processo por crime

O GENERAL Mendes de Morais poderá ser processado por crime de responsabilidade, se a Câmara de Vereadores rejeitar as contas dos exercícios financeiros da Prefeitura, de 1949 e 1950. Essas contas, apesar de se encontrarem na Câmara há cêrca de cinco anos, ainda não foram julgadas pelos vereadores.

Irregulares

A Comissão de Finanças deu parecer favorável. Alguns vereadores, entretanto, afirmam que tais contas são mais irregulares do que as de 1948, que suscitaram severas críticas do Tribunal de Contas da Prefeitura.

Maracanã

A construção e o desvio de verbas do Estádio Maracanã ocorreram nessa época. Depois de publicado o inquérito da ADEM e o montante do desfalque (cêrca de Cr$ 150 milhões) os vereadores estão inclinados a rejeitar as contas do ex-prefeito Mendes de Morais.

Desaparecimento do processo

As contas de Mendes de Morais não foram julgadas na primeira Legislatura, porque a Câmara ficou desfalcada (cassação dos mandatos de 18 comunistas) e os 32 vereadores restantes não chegaram a acôrdo para a sua aprovação.

Na legislatura passada (1951-1954), o processo desapareceu por algum tempo. Fôra entregue ao então vereador Carlos Frias que, depois de passar recibo no livro do protocolo do secretário da comissão de Finanças, anunciou o seu desaparecimento.

— "Deixei as contas com o funcionário da comissão de Finanças" — dizia o vereador.

Mas o funcionário, em sua defesa, mostrava a todos a assinatura de Carlos Frias no protocolo.

Aparecem as contas

Para tratar de tão estranho desaparecimento, houve até uma reunião do presidente da Câmara (o então vereador João Machado) com os jornalistas. Nessa oportunidade, o presidente eximiu de responsabilidade não só a mesa diretora, como também o funcionário, afirmando que mandaria recompor o processo caso não fôsse devolvido o original.

A atitude enérgica do sr. João Machado provocou o rápido aparecimento das contas. Estava esquecida em uma gaveta que já havia sido revistada anteriormente, centenas de vêzes.

Desde aí, entretanto, ninguém mais se interessou pela administração do general Mendes de Morais na Prefeitura. Êsse desinterêsse provocou o atraso no julgamento das contas dos ex-prefeitos João Carlos Vital e Dulcídio Cardoso.

Os roubos

Logo no início da presente legislatura, o vereador Gonzaga da Gama Filho pediu duas coisas: o processo da ADEM e as contas dos prefeitos, a começar pelas de Mendes de Morais.

O processo da comissão de sindicâncias da ADEM foi publicado e discutido pela Câmara, constatando-se um desvio de cêrca de Cr$ 150 milhões. Faltam, agora, as contas de Mendes de Morais, que alguns vereadores julgam irregulares, e outros, mais otimistas, encaram o atraso no julgamento com certa estranheza.

Favoráveis

O ministro do Tribunal de Contas, Pedro Firmeza, deu parecer favorável às contas de 1949. O ministro Jesuíno de Albuquerque também opinou pela lisura das contas.

Entretanto, é o próprio ministro Pedro Firmeza que diz, em seu voto ter havido **divergências nas cifras constantes do balanço e as consignadas na escrituração do Tribunal.**

Essas divergências alcançam um total de Cr$ 813.641,30.

Afirma o ministro que se trata de "despesas pagas, sujeitas a registro "a posteriori" contabilizadas na Secretaria de Finanças, mas ainda não apreciadas pelo Tribunal". E cancelamentos de empenhos e conseqüente reversão à respectiva verba, mediante boletins de retificação, contabilizados pela Prefeitura.



Bênção do 4.º andar da Exposição Carioca — todo êle dedicado à venda de pertences e lembranças do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional

"Para maior êxito do Congresso"

A "Exposição Carioca" dedicou todo o seu 4.º and. à venda de lembranças do Congresso Eucarístico



PRIMEIRA COMPRA — D. José Távora fêz a primeira compra de material de congressista na Exposição Carioca (4.º andar). Comprou dois emblemas (Cr$ 240,00). Vendeu-os a funcionária Vilma Francisco Chaves

QUANDO você, leitora, fôr fazer suas compras na Exposição Carioca, já pode comprar o escudo, a bolsa, o lenço, o distintivo e centenas de outras lembranças do Congresso Eucarístico.

Motivo: colaborando para o maior êxito do Congresso Eucarístico Internacional a direção da Exposição Carioca dedicou todo seu quarto andar para a exposição e venda de lembranças e pertences da festa máxima da cristandade em 1955.

A SOLENIDADE

"Peço a Deus que a boa vontade encontrada nesta Casa colabore para o êxito do Congresso — para paz entre os homens e maior glória de Deus", disse o bispo D. José Távora antes de benzer o recinto dando como inaugurado o pôsto do Congresso.

Estiveram presentes à solenidade, além da imprensa e funcionários da casa o sr. Joaquim Miranda, diretor, d. Nilza Vasconcelos Haddock Lobo e Ferdinando Sérgio Cardoso assistentes do diretor.

Tribuna dos Sindicatos

Por WALDEMIRO DE SOUZA

Terminou mas pode voltar a greve dos metalúrgicos

Se os patrões não assinarem hoje o acôrdo proposto pelo juiz Délio Maranhão — Aumento de 23%, a base proposta

MENOS de 24 horas depois de terem entrado em greve, os metalúrgicos, decidiram voltar ao trabalho, graças à intervenção do juiz Délio Maranhão, do TRT, que propôs conciliação entre patrões e empregados. Se, contudo, os patrões recusarem a assinatura, hoje, à proposta do juiz, os operários entrarão de novo em greve.

A proposta de conciliação é a seguinte:

1 — 23% sôbre os salários resultantes do último dissídio, compensando-se os aumentos compulsórios ou não;

2 — Os empregados que, por fôrça do aumento compulsório, não forem beneficiados pela cláusula primeira, terão aumento de 10% sôbre os salários do último acôrdo, adicionado ao atual;

3 — Os empregados que, por fôrça de aumento espontâneo, não forem beneficiados pela cláusula primeira, terão aumento de 20%, adicionado ao salário atual;

4 — Os aumentos dêste acôrdo terão um teto de Cr$ 6 por hora Cr$ 48 por dia e Cr$ 1 440 por mês;

5 — Para os empregados que não atingiram, ainda um ano de serviço desde o último acôrdo, o aumento será calculado na base de 1/12 de 23%;

6 — Nenhum empregado sofrerá punição pelo fato de ter participado da greve.

O acôrdo será assinado ainda hoje, possivelmente, pelos sindicatos patronais, segundo prometeu ao juiz do TRT o sr. Proença Rosa presidente do Sindicato das Indústrias Mecânicas e do Material Elétrico, para que os operários atendessem ao apêlo de volta ao trabalho.

A proposta do Tribunal é a mesma, pràticamente, oferecida ontem pelo Sindicato das Indústrias Mecânicas e do Material Elétrico. Não foi aceita pouco antes da greve, porque dependia, ainda da aprovação dentro de cinco dias pela assembléia patronal.

Reunião do IAPETC

O presidente do IAPETC reuniu, ontem, os presidentes dos sindicatos, federações e confederações (empregados e empregadores) no auditório do Instituto, para debater problemas relacionados com a Previdência Social.

Os dirigentes sindicais aproveitaram a oportunidade para sugerir ao sr. Helvécio as seguintes alterações no Instituto:

1. Criação de um "Pronto Socorro" em Niterói;

2. Providências para que o hospital "General Manoel Vargas" atenda melhor os associados; e

3. Exame da situação de centenas de inquilinos que nada têm a ver com o Instituto mas que ocupam os conjuntos residenciais [illegible] imóveis, enquanto os associados ficam de fora.

CIDADE INDUSTRIAL

UMA comissão representativa de operários tecelões de Belo Horizonte pediu, ontem, ao ministro interino do Trabalho que estudasse a possibilidade de o DNPS autorizar o financiamento para compra de um terreno próximo da "Cidade Industrial" para construção, pelo Sindicato ou Instituto, de conjunto residencial para os operários.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Ana C", "Dezessete de Outubro", "Rio Juruá", "Del Sud" e "Cocal".

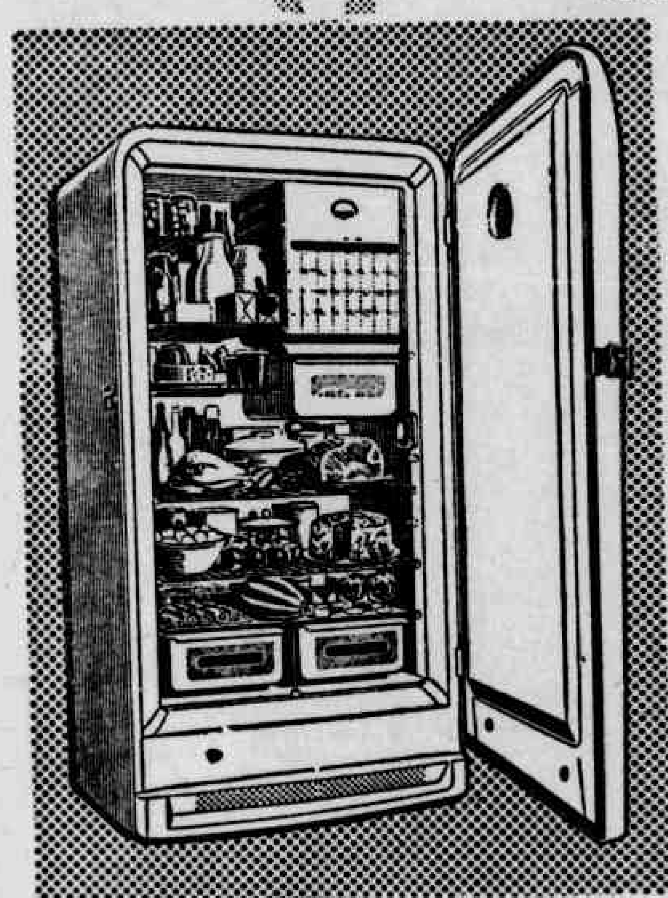
QUEIXA-SE DO MANICÔMIO UM SEU INTERNO

ISIDORO Ribeiro de Assis, internado no Manicômio Judiciário, da rua Frei Caneca, escreveu uma carta ao juiz das Execuções Criminais, sr. Soares de Pinho, em que faz um apêlo aos sentimentos de caridade do magistrado para que olhasse seus sofrimentos naquele estabelecimento penal-hospitalar.

Alega Isidoro que está recolhido em local impróprio, jogado no chão e que não têm remédios para as doenças que está sofrendo.

O juiz oficiou ao diretor do Manicômio para que esclarecesse o fato alegado pelo queixoso.

QUANDO VOCÊ PENSA EM REFRIGERAÇÃO...
QUAL A MARCA QUE LHE VEM
á lembrança?



FRIGIDAIRE

Exatamente esta marca - a de sua preferência - é que nós temos à sua disposição, por preço e condições de pagamentos excepcionais.

CASSIO MUNIZ S A.
acaba de lançar a sensacional campanha: um refrigerador em cada Lar!

Escôlha o seu modêlo agora, leve-o já, e...
QUANTO A PAGAR É SÓ COMBINAR!
Modêlos desde Cr$ 1.300,00 mensais!

CASSIO MUNIZ S.A.
CASSIO MUNIZ S/A
Rua Senador Dantas, 74 - Esq. Evaristo da Veiga

DIPRO

Duelo de colunistas pela coroa de melhor informante da sociedade





IBRAIM SUED:

"Sou o maior, o mais bem pago e o melhor informado"

"Popularizei a crônica social", acrescenta o colunista de "Manchete" – Opinião sôbre Jacinto de Thormes: "Foi o pioneiro, mas é um rival que não causa preocupações"

"O MELHOR colunista social do Rio e do Brasil sou eu. A coluna social mais lida no Brasil e no Rio é a minha. O colunista social mais bem pago do Brasil sou eu" — disse-nos Ibraim Sued, respondendo às mesmas perguntas que fizemos a seu colega Jacinto de Thormes.

Ibraim e Jacinto estão empenhados num verdadeiro duelo e nas suas colunas reivindicam o título, cada um a seu turno, de melhor cronista social.

Consta, até, que Ibraim lançou um desafio ao seu rival a fim de provar qual dos dois publica o maior número de notícias.

Ibraim desmente o desafio: "Não desafiei Jacinto para provar quem fornece maior número de notícias. Desafio-o, porém, a provar qual de nós é o mais lido. Posso afirmar, sem médo, que levo grande vantagem sôbre os outros cronistas sociais. Quem duvidar, consulte as estatísticas do IBOPE".

Em que você se baseia para afirmar que é o melhor cronista social do Brasil?

— "Porque trabalho para isso. Vivo à cata de notícias. Não poupo tempo, nem trabalho. Sou um colunista social que leva a sério a profissão. Vivo da crônica social e a ela me dedico com unhas e dentes. A princípio fazia crônica social por brincadeira. Mas, depois que verifiquei que o assunto era bom, entreguei-me a êle. Por êsse motivo sou o melhor colunista e o que melhor informa".

Para Ibraim, depois dêle, o melhor colunista social é Jacinto. Considera-o seu rival, mas um rival que não chega a amedrontá-lo. Acha, realmente, que Jacinto é o pioneiro do colunismo social no Brasil. Mas êle, Ibraim, aperfeiçoou os métodos do Jacinto dando à crônica social um sentido mais jornalístico, que o outro já abandonara.

Popularizou a crônica

E os termos modernos empregados na crônica social, quem os inventou?

— "Bem, quando comecei a escrever já havia certos termos, que continuo usando. O Jacinto lançou-os, mas eu os transmiti ao povo. Depois que comecei a divulgá-los é que o povo os aceitou. Antes êles estavam circunscritos à coluna social; hoje fazem parte do vocabulário popular".

Influindo na opinião

O colunista da "cama de prêto" acredita no interêsse da coluna social. Tem a certeza de que certas notícias podem influir na opinião pública, de maneira decisiva. A crônica social está movimentando a vida noturna da cidade e incentivando o turismo.

"Eu tenho feito grandes coisas pela crônica social. Trouxe ao Brasil Ginger Rogers e seu marido, Jacques Bergerac. E foi, também, por meu intermédio, que artistas estrangeiros que estiveram em Punta del Este visitaram o Brasil. Eu trabalho pela crônica social e a minha coluna não poderá desaparecer. Tem sucesso garantido".

Os novos passarão

O colunista de "O Globo" não acredita na geração "novissima" de cronistas sociais:

"Êles vieram baseados no meu sucesso. Mas se esquecem de que, quando comecei a escrever, já conhecia tôdas as pessoas que frequentavam a alta sociedade. Não entrei para me aventurar. Os novos cronistas entram sem conhecer ninguém. Assim, nunca poderão ser bons cronistas. Terão de desaparecer. Eu continuarei".

Confessou-nos o divulgador da "champanhota" que tem fontes de informações diretas nos Estados Unidos, principalmente em Hollywood e também da França lhe vem notícias diretas. Quase nunca se utiliza de notícias de Agência.

Ibraim Sued não se julga um bisbilhoteiro prejudicial. Para êle a crônica social tem que invadir determinados setores. Acredita que nunca prejudicou ninguém com suas informações.

O nome e os literatos

Finalizando suas declarações, Ibraim acrescenta:

"Venci pelo meu próprio esfôrço. Usei meu nome desconhecido e com êle atingi o auge da minha carreira. Não precisei de nome de família nem de pseudônimo literário. O nome Ibraim era desconhecido, hoje é conhecido de norte a sul do Brasil.

— "Não ligo às críticas que recebo e a elas respondo com o meu trabalho. Nem mesmo às críticas de escritores, dou importância. Aliás, a coluna social é criticada por pseudo escritores que se limitam a frequentar o "Vermelhinho". Os verdadeiros escritores do Brasil, não atacam a crônica social".

Ibraim Sued. Êsse é o seu nome verdadeiro. Começou na imprensa como fotógrafo. Depois, fêz crônica social em diversos jornais até "acertar com o estilo". Hoje, acha que popularizou expressões que antes eram reservadas ao círculo da grã-finagem

Ibraim

IBRAIM Sued é o seu verdadeiro nome. Mede 1,85. Tem olhos verdes e tipo de galã de cinema. Fuma 20 cigarros por dia. E' carioca, tem 27 anos. Começou no "O Globo" como fotógrafo onde trabalhou apenas seis meses. Passou quatro anos sem trabalhar, frequentando diàriamente a piscina do Copacabana Palace. Foi durante êsse período que ficou conhecendo a alta roda. Há três anos começou a escrever crônica social e política na "Vanguarda". Passou em seguida a escrever apenas crônica social. Da "Vanguarda" foi para "Manchete" e logo em seguida para o "Diário da Noite". Atualmente é cronista de "O Globo", "Manchete" e "Querida". Faz um programa de rádio "Boite Piraquê". Depois que passou para "O Globo" recebeu uma oferta dos "Diários Associados" para escrever no "Diário da Noite", "O Jornal" e fazer um programa de rádio. Preferiu ficar onde está. Julga-se muito bem pago para deixar seu atual emprêgo.

Jacinto

POUCA gente sabe que seu nome verdadeiro é Manoel Bernardez Muller Carioca. Nasceu numa noite cheia de estrelas, o que, segundo êle, "é um bom comêço de vida". Estatura mediana, tem olhos castanhos escuros e fisionomia simpática. Gosta de bife com batatas fritas e detesta comida chinesa. Nas refeições toma água mineral. Não gosta de jantar sozinho.

Maneco também é o seu nome para os íntimos. Começou no jornal em 1944, na "Folha Carioca". Antes trabalhava numa casa de artigos para homens, onde conheceu Gustavo Dória, que o convidou a fazer uma coluna social no jornal dirigido por Prudente de Moraes Netto, que lhe sugeriu o pseudônimo. Acredita que o seu nome concorreu para a sua vitória na carreira. Já viajou muito. Fala bem o francês e inglês. Atualmente trabalha no "Diário Carioca", "O Cruzeiro", "Jornal dos Sports" e tem dois programas de Rádio. Seus programas são irradiados de uma emissora do Rio e de outra de São Paulo. Pretende também trabalhar na T.V. Só fuma cachimbo e tem predileção por mulheres de lhos claros. Considera Carlos Drumond de Andrade o maior poeta do momento.

JACINTO DE THORMES:

"Sou o melhor; os outros são alunos meus e esforçados"

O iniciador da crônica social considera-se também o mais bem pago e o mais bem informado — Opinião sôbre Ibraim Sued: "É um bom discípulo, que aplica conselhos que lhe dei"

"ALÉM de ser o colunista mais lido e melhor do Rio e do Brasil, sou também o mais bem pago. Sou o iniciador do colunismo social no Brasil e considero todos os outros que surgiram depois de mim como meus alunos".

Esta é a opinião que Jacinto de Thormes formula sem nenhum constrangimento ou desejo de parecer o tal.

Jacinto não necessita do desafio de Sued para afirmar que é o cronista mais lido. Tem certeza de possuir público certo e de não precisar apregoar que é bem informado e dono das melhores notícias publicadas nas colunas sociais.

Perguntamos a Jacinto qual sua opinião sôbre a crônica social no momento. Resposta:

— "A informação social é tão importante como a seção política ou a policial. Ela tem o mesmo caráter jornalístico que qualquer outra notícia".

"Vou explicar porque me considero o melhor colunista social do Brasil:

Sou eu que escrevo minha coluna. Possuo espírito inventivo, ao contrário de muita gente. Quando não estou com preguiça, escrevo, relativamente bem. Sou jornalista em qualquer setor. Já fiz outras seções além da coluna social. Conheço paginação e sei entrar numa oficina. Em síntese: sou jornalista".

Jacinto não se considera o primeiro jornalista em número de notícias. Mas tem certeza de que não fica atrás de ninguém em matéria de notícias importantes ou de "furos" de reportagens.

— Na sua opinião, quem vem depois de você, como melhor colunista social?

"Naturalmente que é o Ibraim. Considero-o um bom cronista social. Muito esforçado e trabalhador. A êle devo um grande benefício: sou muito preguiçoso e êle está concorrendo para o aumento do meu trabalho.

Não poderia deixar que um ex-aluno meu me passasse a perna. Isso me colocaria mal diante dos meus outros discípulos".

— Quer dizer, então, que foi você quem o lançou na crônica social?

"Sim. Quanto a isso não há nenhuma dúvida. Êle próprio, em momentos de bom humor, admite isso. Dei muitos conselhos a Ibraim ensinei-lhe como agir para obter sucesso na reportagem social".

O inventor do "depois eu conto" acredita nos novos cronistas sociais. Acha que todos aquêles que trabalham como verdadeiros profissionais, procurando não ridicularizar sua matéria prima, terá êxito certo. E' necessário, entretanto, que trabalhe com consciência.

"Crônica social não é brincadeira, nem diversão. E' trabalho duro. Ninguém gosta de estar sempre nos mesmos lugares. Mas a obrigação de um colunista social é frequentar tôdas as reuniões onde houver motivos de informações. O público gosta de saber o que está acontecendo e nossa obrigação é informá-lo. Somos pagos para isso".

Na opinião do colunista do "Diário Carioca" a crônica social não poderá desaparecer. Como qualquer outra coisa, ela acompanhará o ritmo da vida moderna. Não podemos permanecer na mesma coisa, enquanto tudo se desenvolve.

"Quando comecei, a crônica social era muito diferente. O cronista social não era bem visto. Surgiu, depois, o "Café Society". Damos êste nome à vida social mais leve, ao pessoal que circula à noite, em "boites" e jantares. Daí para cá a reportagem social ficou mais agradável, mais do gôsto do público"

Jacinto também vive de crônica social. Afirma que é o colunista mais bem pago do Brasil. Trabalha muito e dedica-se, exclusivamente à reportagem social.

"Acredito que fazer coluna social seja mais jornalístico do que escrever um conto ou uma coluna literária uma vez por semana. Dá mais trabalho também.

"Quanto aos ataques que sofremos, dos escritores, deixo a palavra com um poeta que, se escrevesse em inglês, seria o maior do momento: Carlos Drumond de Andrade. Se êle defende a crônica social, eu nada tenho que acrescentar. A palavra continua com êle".

Jacinto de Thormes: nome verdadeiro Manoel Bernardes Muller. Começou na imprensa em 1944, e desde então não tem feito outra coisa senão crônica social

Use três espelhos quando adotar um novo penteado

EXISTEM mulheres que têm o dom de saber como arranjar os cabelos. Podem fazê-lo de diversas maneiras e parecerá sempre "chic" e bonita. Por outro lado, existem outras que encaram a arte de pentear coisa supérflua. As despreocupadas e pouco vaidosas deveriam procurar o auxílio de um bom cabeleireiro que não só irá descobrir qual o melhor penteado para o seu tipo, mas também ensinar como tratar dos cabelos.

De HELEN FOLLET

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)



Um permanente macio pode ser assim penteado

As possibilidades e tipos de penteados são ilimitados. Se fôr irregular o contôrno do rosto, pode tornar-se mais suave. Até a idade pode ser disfarçada. Uma personalidade nova pode ser criada se os cabelos forem penteados de acôrdo.

A mulher deveria compreender que pode fazer dos cabelos o que desejar, tornando-os uma moldura cativante para o seu rosto.

Ao escolher um penteado não siga o estilo que está em moda, se êste não lhe fica bem. Um bom técnico modificará o penteado do dia, de maneira que fique bem com o seu tipo.

Mas não é só um penteado o que importa. Os cabelos necessitam de cuidados especiais, para que o crescimento seja normal e para que o couro cabeludo esteja em bom estado.

Dentro de uma semana ou dez dias, seus cabelos apanham bastante poeira para se tornarem sem brilho e pouco atraentes, daí a necessidade de "shampoos" frequentes. Com uma boa fricção, o "shampoo" pode ser um tratamento especial para o couro cabeludo.

Escolha um bom preparado. Primeiro, escove os cabelos. Use um vaporizador e depois aplique o sabão líquido ou creme. Molhe de novo com o vaporizador, mais sabão, e faça com que a última "esfrega" seja prolongada. O cabelo estará brilhante, macio e com uma bela côr.

A moda continua favorecendo os cabelos curtos, apesar de muitas estrelas cinematográficas ainda conservarem os longos e antiquados estilos. Ainda há um pouco de "charme" na velha moda, mas é muito melhor manter-se em dia. Isso, acreditamos, é a obrigação de tôda mulher.

A moda é excitante sempre. Os homens, pobres criaturas, têm roupas e estilos de penteados que são sempre os mesmos. Não sabem o que estão perdendo...

Durante o dia, as cabeças femininas devem sugerir algo esportivo que são belamente arquitetadas, bem pegadinha à cabeça, com poucas ondulações. Mas para as noites, escolha algo mais suntuoso, com ondulações aqui e ali, e "pega-rapaz" por tôda a cabeça.

Não importa o estilo, mas o penteado deve seguir a forma da cabeça. E porque nem tôdas as cabeças são iguais, os especialistas dizem que tôda mulher deve olhar em três espelhos ao escolher um novo penteado.

Quando o cabelo cobre o pescoço, o cumprimento do rosto aumenta e o pescoço ainda parece mais alongado. O mesmo efeito é obtido se deixar de fora apenas a ponta da orelha.



Mechas mais claras: ideal para o rosto redondo

Se o rosto é redondo, o pescoço curto e gorducho, nada de usar os cabelos puxados para a frente. Um ondulado suave é melhor. Os cabelos sôbre a testa devem ser bem curtos.

Se os cabelos são enrolados para dentro, o efeito é simples e juvenil. Dá uma aparência mais larga à cabeça, ao contrário dos cabelos encrespados na nuca.

NOVOS CLUBES DAS MÃES

"A CRIAÇÃO da Liga Brasileira Contra a Paralisia Infantil é um imperativo muito lógico, num país onde a poliomielite já deixou de ser simples objeto de curiosidade e se constitui cada vez mais motivo de atenção para as autoridades, e de preocupação para as famílias. À medida, portanto que o problema vai se avultando em importância, têm de ser postas em execução medidas operantes para enfrentá-lo e vencê-lo", declarou o professor Martagão Gesteira Filho, diretor do Departamento Nacional da Criança.

Novos Clubes de Mães

Adiante afirmou:

"Estamos estudando a possibilidade de publicação de folhetos, boletins e livros, para educação do tratamento que se deve dar às crianças. A criação de novos Clubes de Mães surgiu de uma campanha educativa, de larga envergadura, que se estendeu do Amazonas à Bahia, com tendências a atingir os Estados da Região Sul e Centro-Oeste.

Assistência social

E finalizou: "No Campo de Assistência Social vem merecendo especial cuidado do Departamento Nacional da Criança a fiscalização e a orientação das instituições, com inegável realce o campo de experimentação realizada pelo Centro de Orientação Juvenil".

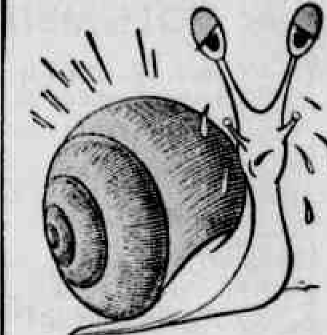


COMEMORAÇÃO DO DIA PAN-AMERICANO — O Rotary Clube de Botafogo e Flamengo comemorou ontem o Dia Pan-Americano, com um almôço, no Hotel Glória. Compareceram embaixadores e representantes de tôdas as nações pan-americanas, além de numerosas pessoas da sociedade e componentes daquela agremiação.

O Rotary Clube de Botafogo e Flamengo, impedido de comemorar o Dia Pan-Americano a 14 de abril, sòmente ontem realizou o tradicional almôço, que, conforme ocorre todos os anos, foi no Hotel Glória.

A confraternização dos rotarianos foi muito concorrida, com grande entusiasmo dos presentes pelo progresso da amizade e da cooperação entre as nações americanas.

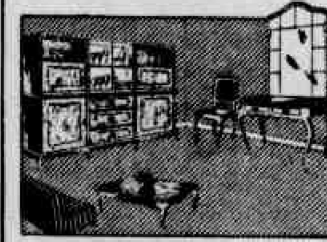
Na foto, aparecem o presidente do Rotary Clube de Botafogo e Flamengo, almirante Ernesto Araujo, o embaixador do Canadá, sr. Sidney Pierce, O. B. E., o embaixador da República de El Salvador, sr. Ramón Lopez Jimenez, o embaixador Camilo de Oliveira e o sr. Rafael da Silva Xavier, que tomaram parte na mesa presidencial.



Casa apertada?

GANHE
UM APOSENTO SOCIAL A MAIS

para maior confôrto
com o mesmo aluguel!



Num só aposento... dois ambientes com uma só mobília! Examine o Consolo-Extensível Angelo (patente 996) que se transforma em mesa para 6, 8 ou 12 pessoas, à medida do necessário!

Elegante, decorativo e maravilhosamente prático!



Fechado, o Consolo-Extensível Angelo é toucador, mesa de estudos com 2 gavetas, mesa de costuras ou mesa de chá para 4 pessoas. Para abrir, basta puxar o tampo para frente (1) e para os lados para colocação de uma ou duas tábuas (2). A seguir, abre-se como um livro (3) formando sólida mesa para 6, 8 ou 12 pessoas (4

Sòmente à venda pelo fabricante à vista ou a prazo.

MOVEIS ANGELO

Av. Salvador de Sá, 195 — 52-7604

Desfile

SÉRGIO PORTO

PRECAVIDO

É IVAN, filho de Paulo Ramos, o caixeiro viajante, quem nos conta:

— Papai estava em Campos, vendendo lá os artigos que representa, quando, em determinada loja, foi apresentado a um camarada, filho de distinta família fluminense.

Depois, Ivan explica que o pai ficou impressionadíssimo, quando soube que o seu recente conhecimento era um ladrão. Alguém que o vira conversando com o camarada, dentro da loja, veio adverti-lo disso. O rapaz era excelente pessoa, muito rico, mas que sofria de cleptomania.

No dia seguinte, Paulo Ramos embarcou no noturno, com destino ao Rio, e teve a desagradável surprêsa de constatar que seu companheiro de cabine era o tal cleptomaníaco.

— Papai — diz Ivan — vinha com tôda a féria no bôlso. Mais de vinte contos.

Pensávamos que a história terminasse como qualquer um pode prever isto é, com o pai de Ivan desembarcando sem níquel. Mas, qual! O filho, nessa altura, fêz o elogio do pai:

— Papai é muito vivo e deu um golpe genial. Quando percebeu que seu companheiro de cabine seria um perigo constante para suas economias, aproveitou um momento em que havia testemunhas, tirou todo o dinheiro do bôlso, mais o relógio, o anel e o pregador de gravata, que é de ouro, e entregou-o ao ladrão, dizendo: "Escute aqui, Fulano. Eu, quando durmo, tenho um sono de morte. Ninguém me acorda. De maneira que tenho mêdo de ser roubado. Você, por favor, guarde estas coisas e me devolva, quando chegarmos ao Rio.

E Ivan termina:

— O ladrão veio até a estação de Barão de Mauá vigiando as coisas do velho, pra ninguém roubar.

Fôrça de Expressão

MAIS uma vez colabora o escritor Romeu de Avelar, com o seu linguajar de nordestino.

Encontramo-lo num bar, falando de determinado político. Romeu dizia que o dito político é um homem vivíssimo e, para reforçar o adjetivo, comparou:

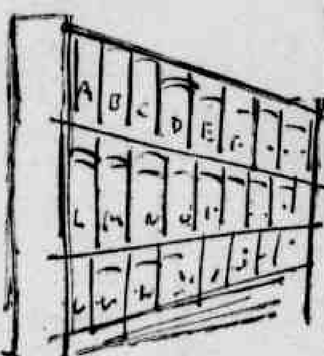
— Eu conheci êsse camarada dando beliscão em fumaça.

Vai Estalar

EM Jacarepaguá, na rua Cândido Benício, existe uma casa comercial que anuncia um negócio meio perigoso. A casa vai estalar.

Pelo menos, a faixa que lá está, à porta do estabelecimento, diz: "Liquidação de todo o estoque por motivo de novas estalações".

Consultas



AMIGO nosso, diretor de um dos mais famosos laboratórios de análises do Rio, telefonou, ontem:

— Você tem a Enciclopédia Britânica?

— Não. Por que?

— Porque eu tenho.

— Se você tem, pra que telefonou?

— É para avisar Quando você precisar, não faça cerimônia. Estou cobrando Cr$ 5 pela consulta.

Curso de Formação de Chefe de Equipe de Enfermagem

Estão abertas as matrículas para o curso de especialização de enfermeiras na chefia de grupos de equipes. Trata-se de curso breve com aulas noturnas e seu programa inclui o Temário de Psicologia Administrativa.

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Homenagem

AMANHÃ, às 20 horas, no auditório da Associação Brasileira de Odontologia, será prestada uma homenagem ao professor Francisco M. Pucci, falecido a 2 de março.

Tomarão parte nas solenidades, entre outras, as seguintes entidades: ARPA Brasileira (Associação para pesquisas sôbre Paradentopatias), Associação Brasileira de Odontologia, Cursos de Aperfeiçoamento odontológico da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro. Faculdade Nacional de Odontologia e União Odontológica Brasileira.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz:
PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 23

Nascimento

NASCEU, dia 13 dêste mês, a menina Valéria, filha do sr. Edimison Ramos Matos e sra. Nelsa Carvalho Ramos Matos.

Garotas' na Sociedade

AINDA na festa de Branca Maria Mello Franco Alves, anotei a presença de Maria da Glória Capanema, Heloisa Dolabela, Nininha Nabuco, Flávia Pacheco, Regin Goulart de Andrade, Marita da Silveira Dória, Fernando Sabóia, Anydia Barros, Stela Staffa, Paulo Fernandes Marcondes Ferraz, Stela Azambuja, Maria Teresa Goulart, conversando com Marcito Alves, Maria Dolabela Mamana, Angela e Mônica Coimbra de Castro.

Lia Oliveira Castro, Francisco Mello Franco, Osvaldo Graça Couto, Carlos Henrique Moscoso, Fernando Augusto de Carvalho, Jayme Mesquita, Elias Dido, Marina Mesquita, Geraldo Fabião, Márcia Oiticica Laviola, Regina Helena Altilio, Cesário Goulart de Andrade, Marusa e Lia Burlamaqui, Tuca Oliveira Castro, Ernesto Sabóia e Martha Ilne.

O CRONISTA Ibrahim Sued continua em grande atividade, na sua Campanha de Um Milhão. A propósito, transcrevo aqui a quadra que me enviou Lia Pederneiras de Faria:

E agora eu conto:
"Sabe o que é, gente bem,
A Campanha de um milhão?
E' o milagre de fazer, quem [tem,
Transformar dinheiro em [oração".

ESTÃO em atividade as "patronesses" do Chá das Rosas, que se realizará, com desfile de Hani modas, dia 28, nos salões do Copacabana Pálace.

CONTINUA com sucesso a peça de Georges Bernanos, "Diálogos das Carmelitas", no Teatro Copacabana. Muitas garôtas têm assistido à peça. Entre elas, Marita da Silveira Dória, Maria Cecília e Maria Aparecida Carneiro, Ana Maria Pereira, Gilda Lamarão, Maria Celina Carvalho, Silvia Vidal, Ligia Coutinho, Sônia Gadelha e Heloisa Viveiros de Castro.

REGINA Maria de Oliveira Santos ofereceu uma festa animadíssima, no seu apartamento de Copacabana, por ocasião de seu aniversário.

Lá estiveram, no dia 14, Vera Lúcia Gasparoni, Heloisa Moniz, Sônia Velho Tito, Helena Medeiros, Fueda Veras, Suzana Abagli, Elise Santos, Ana Maria Coelho, Carmen Reis, Mário Fernandes Pinheiro, João Maria Feijó, Sérgio Ferreira, João Eduardo Secco, Ronaldo Saboia, Antônio Câmara e os aspirantes Ademar Garcia, Carlos Afonso Cerzeira e Jayme Vilaboim.

GILDA Tolentino de Souza aniversaria amanhã.

LEILA Bergallo reuniu amigos para um jantar, pela passagem de seu aniversário. Foram cumprimentá-la Suzana e Maria Helena Silva Neves, Pedro Carlos Cruz Lima, Mário Sérgio d'Almeida, Liliam Passeado, Angèle Barrène, Angela e Mônica Coimbra de Castro, Teresa Maria Goulart, Ruy Bandeira, Paulo Fernando Marcondes Ferraz, Felipe Vasconcellos, Germana Martins, Betty Pinto.

Ricardo Osborne, Gilberto Amado Sobrinho, Vera Lúcia Lins, Carlos Eduardo Paladini Cardoso, Breno Rosas, Roberto Malmann, Gustavo Bergallo, Pedro Szilard, Jayme Mesquita e Elias Dido.

Mezinhas muito bem decoradas foram distribuidas pelo pátio interno da bonita casa marajoara do casal Heitor Bergallo.

UM jantar dançante muito animado e com "show", ofereceu o Clube Caiçaras no sábado.

SILVIA Cordeiro Rudge, Solange Beatriz de Oliveira, Henrique Rabello Penido Monteiro e Pedro Antônio Chermont de Miranda seguiram para os Estados Unidos, a fim de representar o nosso país no "Acampamento Internacional de Crianças", que se realizará de 18 de maio a 18 de junho, em Cincinati, no Estado de Ohio.

Reunião

POR motivo de sua próxima viagem, o ministro da Grécia e sra. George Kapsambelis vão oferecer, em sua residência, uma reunião de despedida, hoje, às 17,30.

Serão recebidos o Corpo Diplomático e altas autoridades do país, bem como as pessoas amigas, que queiram comparecer independentemente de convite especial.

Local: rua Almirante Tamandaré, 23.

Um Giro em Sociedade

FOMOS informados de que o sr. Lauro Salazar Regueira resolveu casar-se brevemente. A cerimônia religiosa será em Belo Horizonte.

Feijoada, jantar, mudanças e cinema

NO domingo que passou, o Lagoinha Country Club promoveu uma feijoada para os seus associados, que foram todos com suas famílias. Alguns mais corajosos mergulharam na piscina, pois o dia era de sol.

O FUTURO Cavaleiro do Santo Sepulcro, sr. Georgio Cosulich e sra. promoveram um jantar, que foi de inauguração do apartamento novo e pretexto para reunir os amigos.

Na bonita varanda que olha para a avenida Atlântica, anotamos a presença da sra. Lauro Muller, sr. e sra. Maurizio Marzullo, srtas. Carmen Sallem e Teresinha Simões Soares, srs. Pino Perlini, Victório Romanelli e Henrique Fercion.

HOJE, no Salão Verde do Copa, às cinco e meia da tarde, a sra. Saboia de Albuquerque (nascida Maria Fernanda Salles Pinto), que está organizando uma grande festa no Piraquê, reunirá "patronesses" e cronistas, para discutirem a organização da mesma.

A REVISTA "Sombra" está mudando a sua sede. Grandes modificações continuam sendo feitas.

E MAIS uma vez funcionou o cineminha da casa do sr. e sra. Pepe Caraballo, num excelente filme de mistério, com Allan Lad bancando o repórter com inclinações para detetive. Após a fita, tive oportunidade de olhar com cuidado o jardim e a casa e, como todos e a grande revista especializada, fui obrigado a concluir que são uma maravilha.

Nessa noite os srs. Gastão Veiga e Brum Negreiros prenderam a todos com as suas interessantes histórias, que abrangeram tôda sorte de "casos".

DE BUENOS Aires, chega-nos a notícia da próxima vinda do sr. e sra. Alvaro Amerricano de Oliveira e Souza. Será visita de férias, uma vez que o sr. Alvaro A. de O. e Souza trabalha na Capital argentina.

O SENHOR e sra. Arnaldo Brenha ofereceram um pequeno jantar, que reuniu seus amigos, sr. e sra. Aloysio Muniz Freire, sr. e sra. Carlos Eduardo de Souza Campos, sr. e senhora Roberto Suplicy, sra. Nicole Hime, sr. e sra. Afonso Corrêa Leite, srta. Carmen Teresinha Solbiati e sr. Ricardinho Fazanelo.

O FILME nacional "Mãos Sangrentas", vem tendo bom resultado de bilheteria, num grande circuito paulista. Foi apresentada, em "avant-première", na Associação Brasileira de Imprensa.

Peter

TODAS as vêzes que alguém desembarca no aeroporto internacional do Galeão e pretende tomar um "taxi" para chegar à cidade, é explorado pelo grupo de choferes que faz uma espécie de monopolio do ponto, assim como acontecia com o Santos Dumont.

Quando o relógio marca menos de Cr$ 200 até Botafogo êles cobram Cr$ 400 pela corrida. Considerando que Cosme e Damião deram jeito na estação Mariano Procópio, na Central do Brasil e no Santos Dumont, aconselho que se mande um par dêles ao Galeão. Afinal, é nesse aeroporto que saltam as grandes personalidades que nos visitam...

UM diplomata e ex-cronista social vai escrever um livro sôbre os ultimos 20 anos de Sociedade. Ou melhor, o livro já se encontra pronto, faltando apenas retoques. Breve, publicaremos os nomes do livro e do autor.



Numa reunião, vemos a sra. Luzita Morais Barros, sr. e sra. José Campos Júnior, srta. Carmen Teresinha Solbiati e sr. Ricardo Fasanello Júnior. (Foto Rio-Magazine)


ECONOMIZE Cr$ 310,
comprando agora o
"FOGÃO DA SEMANA"
ULTRAGAZ
COLÚMBIA
mod. 32, com 3 bôcas, todo esmaltado de branco, amplo forno e estufa aberta.
Antes Cr$ 2810,00
Agora, apenas Cr$ 2500,00
ou 10 prestações mensais de Cr$ 280,00
Mais instalação e serviços Ultragaz: Cr$ 2.200,00
280.000 famílias são servidas regularmente pela ULTRAGAZ! Seja também uma delas.

E lembre-se! Sòmente a ULTRAGAZ oferece "ENTREGA AUTOMÁTICA"
Não é preciso fazer pedidos de gás: sua casa é visitada regularmente, cada 15 dias, por um dos 400 caminhões da frota ULTRAGAZ!


UMA ORGANIZAÇÃO 100% BRASILEIRA
CIA. ULTRAGAZ S.A.
Rua México, 168 (Castelo) • Rua Domingos Lopes, 795-B (Madureira)
Rua Barcelos Domingos, 39-A (Campo Grande) • Rua Jose Clemente, 47 (Niterói)
43.600 (Rio)

Fazem anos amanhã

SENHORES — Nelson Guillobel, João Apolinário, Sebastião Estanislau Assunção José Rosa Filho, Fernando Luiz Almeida, Arquiope Pinto Amando, Luiz Guilherme Pinheiro Luiz Paulo de Oliveira Flôres, Abelardo Silva Gomes, João Francisco de Souza Luiz Emílio Pina, Djalma Machado, Augusto Rodrigues, Corifeu de Azevedo Marques, Silvio Viana Freire, Edgar Solva, Rui Tolomei, Elpidio Boamorte Filho, Henrique Duque Estrada, Luiz Bartolomeu Andrade, Heitor Mariz, Otávio Aires e José Araújo Medeiros.

SENHORAS — Conceição Mendonça, Beatriz Richeto, Blima Chafir Neiver, Maria Janete Lima de Abreu, Aidée Picanço, Georgina Loip e Julieta Pires Carneiro da Cunha.

SENHORITAS — Carmen Casado Limeiras, Adelaide Mendonça, Maria Lassalte da Silva Neto, Teresinha Barata e Rosannex Maria Balbi Patrício.

— Faz anos hoje a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Francisco Nunes Saraiva e sra. Rosa Nunes Saraiva. Em sua residência na rua Estácio Coimbra, 51, apto. 6, será oferecida uma recepção aos parentes e amigos da aniversariante.

Colchão TROPICAL
ÚNICO
DE MOLAS ENSACADAS
3 molejos: macio — médio — duro
VENDAS A VISTA E A PRAZO DE COLCHÕES SUMIERES E TRAVESSEIROS
Rua Machado Coelho, 162
Tels.: 32-0953 e 32-9205

Casamento

Realiza-se amanhã, na Igreja de São Francisco Xavier, o casamento da senhorinha NOYRA filha do Sr. José Novais Várzea e de d. Jupyra Marques Várzea, com o Sr. Múcio Celli filho da viúva Zelinda Celli.

O ato, que terá lugar às 18 horas, será paraninfado, por parte da noiva pelos pais desta, e, por parte do noivo, pelo Sr e Sra. Almir Fernandez Vieira.

Desfile de modas

DIA 21, às 23 horas, haverá, nos salões do Ginástico Club Português, um desfile de modas do costureiro Nazareth, que lançará a linha "espiral".

Solenidade

DIA 20, às 21 horas, haverá, no salão nobre "Lar José Fonseca", da Academia Valenciana de Letras, a solenidade de posse do sr. Rangel Coelho, que vai ocupar a cadeira 3, da Classe de Correspondentes, vaga pelo falecimento do poeta, escritor e jurista Raul Machado.

Casamentos

CASAM-SE, hoje, às 17 horas, na igreja de N. S. da Glória do Outeiro, a srta. Assunção, filha do sr. Joaquim Tenreiro e sra. Lucinda de Jesus Tenreiro, e o sr. Amaury Marchesini Mattos, filho do sr. Arthur de Paiva Mattos e sra. Yolanda Marchesini de Mattos.

Após a cerimônia religiosa, os convidados serão recepcionados, com um jantar, no Club Caiçaras.

DIA 20, às 17,30, casam-se, na igreja de N. S. da Glória do Outeiro, a srta. Marilia Tinoco Faria e o sr. Ewaldo Freitas.

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREISEBGER
casacos de chinchilla por apenas Cr$ 100 mensais
Casaco de Visonete inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saidas de Baile e Bolero 308, e 440,
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23 1.º andar · Tel.. 43 3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

CASA CONFORTÁVEL E POPULAR

Inteligente aproveitamento de espaço – Acessível a tôdas as camadas sociais



Lançamento da mais moderna "casa popular". A solenidade contou com a presença do representante do Prefeito, dr. Georges Avelino e representante do comando da Policia Militar, tenente Jasson Marcondes, entre diretores da "Mara" e interessados no empreendimento

UMA casa prontinha com varanda, sala, dois quartos, cozinha, banheiro, varanda e inteiramente mobiliada — eis o que foi oferecido ao povo carioca no lançamento de um dos mais interessantes planos populares para a aquisição da casa própria.

Iniciativa da "Maralar" e vendida com exclusividade pela Organização Imobiliária MARA Ltda. (Av. Rio Branco, 99, 12.º) foi anteontem inaugurada pelo representante do prefeito, Alim Pedro.

PLANO POPULAR

Casa popular (Cr$ 198 mil com facilidades e financiamento) a casa Maralar" visa resolver o problema da casa própria.

Plano e execução do sr. Gilberto Deschatre, presidente da "Mara" a residência é prefabricada usando paredes duplas de placas Eraklit, piso de sanotail, fôrro duratex, revestimentos de azulejo, esquadrias e madeiramentos e armarios embutidos de peroba e cobertura de telha francesa.

Graças à disposição de seus cômodos há racional aproveitamento de espaço útil. Vivenda ideal para "week-ends", ou famílias pequenas.

SINGER
Vendemos outras máquinas SINGER recondicionadas das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.200,00. Entradas de Cr$ 200,00 e Cr$ 250,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca.
RUY MAFRA & IRMÃO
RUA ARISTIDES LOBO, 131
Tel.: 28-7547 — Bondes Estrela e Santa Alexandrina à porta
"Cumprimos o que anunciamos"

Hermínia Modas
BREVE INAUGURAÇÃO
AV. COPACABANA, 776 — TEL. 37-8227
AO LADO DA CASA NUANCE

AGUA FIGARO
Tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho
AGUA FIGARO
MEIO SÉCULO DE EXISTENCIA

Tribuna do Congresso Eucarístico

A *PRIMEIRA apuração da "batalha das inscrições" (trabalho da primeira semana), em S. Paulo, acusou a inscrição de 10.235 congressistas.*

Apesar de elevado, êsse número não dá idéia ainda do entusiasmo e do fervor religioso do povo paulista, unido e disposto a colaborar para o êxito do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

O Secretariado Geral do Congresso Eucarístico avisa ao comércio e à população em geral do Rio que não autorizou ninguém a fazer tômbolas ou rifas em nome do Congresso.

Fazendo esta denúncia, autoriza às pessoas abordadas nesse sentido a levarem o fato ao conhecimento das autoridades policiais.

O CORONEL Cyro Perdigão, chefe do S-5 (Serviço de Postos de Urbanos de Inscrições), avisa por nosso intermedio, que, por ser dia santo de preceito a próxima quinta-feira (amanhã, dia 19), a aula do Curso de Orientadores, Serviço de Postos Urbanos de Informações, fica transferida para a quinta-feira próxima, dia 26 do corrente, às mesmas horas e no mesmo local (rua Debret, 23 - 12.º andar — União Social Feminina — às 18 horas).

"OS 10 mil e poucos congressistas de S. Paulo, numa primeira semana sem quase publicidade" — disse-nos o sr. Kaissar Kassab — poderão atestar o entusiasmo do paulista pela festa máxima do mundo católico, mas não dão sequer idéia do vulto das inscrições na capital, tão populosa quanto o Rio e tão católica como a capital da República.

Os paulistas, pela palavra do Cardeal Mota e de suas autoridades civis e representantes classistas, prometeram um tal número de inscrições que, muito em breve, teremos uma verdadeira porfia entre as duas maiores cidades brasileiras. Será a luta pelo mérito de ser a cidade de mais peregrinos.

MANAUS, identificada com todos os preparativos do XXXVI CEI, deverá, no próximo dia 31, parar por cinco minutos.

Motivo: atendendo a um apêlo de D. José Távora, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, todos os trabalhadores brasileiros pararão suas tarefas, às 15 horas do dia 31: cinco minutos de concentração e prece a Jesus Cristo, Salvador do mundo, pedindo-lhe que o XXXVI CEI seja, para a classe operária do mundo inteiro, o marco de uma nova era de justiça, paz e amor.

Prêmio "Círculo Italiano"

O "CIRCULO Italiano" de São Paulo, por intermédio de seu presidente, comendador Emídio Falchi, comunicou à Secretaria da Bienal que a Diretoria e os sócios daquela entidade resolveram instituir, por ocasião da III Bienal, um prêmio de aquisição, destinado a um artista italiano que participar do certame.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

⁜ Artes Plásticas ⁜

OS INDONÉSIOS TENDEM PARA O REALISMO

S. PAULO, 18 (Sucursal) — Recebemos mais quatro números de "Budaya" revista artística e literária indonésia, publicada em Jogjacarta. Esplêndidamente impressa, traz ótimas reproduções de pinturas de artistas indonésios, em que podemos apreciar o caminho que fazem e suas tendências: o néo-realismo aparece nos últimos trabalhos, com a preocupação social e lutas, nas telas de Dullas e Sudjojono. Neste último há também uma curiosa mescla da coexistência do surrealismo com o realismo.

Itjih e Handrijo, em desenho, apresentam cenas locais, o último conseguindo sólida construção no trabalho, com seu traço nervoso e a geometrização de formas e planos. Gravuras sôbre linóleo, de Nashar, ilustram poemas indonésios.

Além da parte reservada às artes plásticas (artigo sôbre Goya) há comentários sôbre teatro — local —, bem como poesia, literatura e "ballet" oriental e ocidental.

Apesar de tôdas as influências (surrealismo, abstracionismo, etc.) do mundo e da cultura ocidentais, observa-se nitidamente que, depois da libertação da arte tradicional — ligada à religião —, os artistas indonésios tendem para o realismo: o povo já começou a ser um tema, bem como suas lutas, e os menores acontecimentos cotidianos adquiriram importância.

Como nos afirmou Kuznadi, durante sua permanência em S. Paulo:

— "O que vocês, aqui no ocidente, rejeitam como academia superada, para nós é uma conquista: o realismo é um campo novo".

E nessa nova escola os artistas indonésios redescobrem-se unidos estreitamente à sua vida.

COLEÇÃO FRANCESA NO BRASIL

A GALERIA Barcinski, sob o patrocínio do embaixador da França, vai exibir, em S. Paulo (junho) e no Rio (julho), uma boa coleção de arte francesa.

A coleção inclui trabalhos de Picasso, Toulouse Lautrec, Utrillo, Kisling, Goerg, Camoin, Dufresne, Marie Laurencin, Rohner, Humblot, Walch, Foujita, Pascin, Lhote, Janol, Metzinger, Fougeron, Dufy, Chapelain Midy, Leger, Grommaire e Hambourg.

O trabalho que aparece no clichê — "Maternité", de Fougeron — integra a coleção Barcinski.

O CAMIZEIRO
comemora alegremente seus
36 anos de existência com
LOUCURAS DE MAIO!
Violentas remarcações de preços!
compre LOUCURAS DE MAIO
nos 7 departamentos
d' O CAMIZEIRO
★ Camisaria ★ Perfumaria ★ Cristalaria
★ Malhas e Esporte ★ Cama e Mesa
★ Artigos Elétricos ★ Seção Infantil
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 a 38

Sabão em pó
Amoedo
Na máquina ou no tanque é o melhor

COQUELUCHE
Tratamento muito eficiente pela Câmara Climaterápica de Bonn, em poucas aplicações
Câmara Climaterápica de Bonn, moderno aparelho que veio da Alemanha, onde é empregado nas suas maiores clínicas.
Na Clínica Fisioterápica do Dr. Eduardo Villela — 16, Rua da Lapa, 16, sobrado — diàriamente, de 7,30 às 12 e de 14 às 17 horas. Sábados, de 7,30 às 12 horas
Telefone: 32-8272

ALEXANDRINO AGRA

(1.º ANIVERSARIO)

✝ **A família de ALEXANDRINO AGRA, convida parentes e amigos para a missa que fará celebrar pela sua bonissima alma, no 1.º aniversário de seu falecimento, amanhã, dia 19, às 10,30 horas, na Igreja da Cruz dos Militares (à rua 1.º de Março).**

Passatempo

DIOFRAN

PROBLEMA N.º 1.305 — Em 18-5-55 (quarta-feira)

HORIZONTAIS:

1 — choca.
7 — sorte.
8 — diacono.
9 — aspirar.
10 — cheiro.
11 — lavras.
12 — praça forte da Hungria.
16 — tenebrosa.
17 — historiador alemão.
18 — adorei.
19 — letra grega.
20 — rio da Sibéria.

VERTICAIS:

1 — soberano muçulmano.
2 — dar adeus.
3 — da Bavaria.
4 — abrigos para órfãos.
5 — conta.
6 — planta Aristoloquiacea (pl)
12 — ramagem.
13 — peixe.
14 — interjeição.
15 — cidade da Itália.
19 — rio italiano.
20 — prefixo.

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1.304 — H: as — se — sul — sol — trio — saca — odes — oras — rés — ais — az — si. V: pastoras — surdez — lies — os — só — sara — socais — selassié.

Falecimento

FALECEU o sr. Armando Waddington, jornalista e sócio da Associação Brasileira de Imprensa.

Aniversário

FEZ anos ontem, o sr. Pedro José Meirelles Vieira, diretor do Serviço Social Internacional.

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — BOITE BAR — AR CONDICIONADO
ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON
MÚSICA E DANÇA — ABERTA TODAS AS NOITES
acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS
R. DUVIVIER 49 C — TEL 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

TEATRO COPACABANA — TEL. 57-1818
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
HOJE, AS 21,30 HORAS
AMANHA, VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS

TEATRO CARLOS GOMES — TEL 22-7581
UMA REVISTA DIFERENTE
Uma NOITE FELIZ
SELECIONADO CORPO DE GIRLS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
Vicente CELESTINO
GRANDE ELENCO
GILDA ABREU
HOJE, AS 20 E 22 HORAS
Amanhã, vesperal com poltronas a Cr$ 30,00 — A seguir "O Ébrio"

ALDA GARRIDO
MULHER de BRIGA de PEDRO BLOCH
RIVAL — TEL. 22-2721
NOVAMENTE JUNTOS: A INTERPRETE E O AUTOR DE DONA XEPA!
GRANDE ELENCO
HOJE, AS 21 HORAS

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO
APRESENTA
"NÓS... OS GATOS"
Um show diferente de
Meira Gùimarães e Zilco Ribeiro
RESERVAS: FONES 26-7437 e 26-1783

NO
VOGUE
LENI EVERSONG
Avenida Princesa Isabel, 23
RESERVAS: 57-1881

Walter PINTO apresenta DURANTE 40 dias! Temporada POPULAR no Recreio
EU QUERO E ME BADALAR
Espetacular!
HOJE, AS 20 E 22 HORAS — POLTRONAS A CR$ 80,00

EVA esse casal e de morte!
SERRADOR
Direção de MORINEAU
3 ATOS CÔMICOS DE ROUSSIN — TRADUÇÃO DE R. MAGALHÃES
HOJE, AS 21 HORAS — DIA 27, "SABRINA"

COLÉ e sua Cia. — MARINA MARCEL
GENTE BEM & CHAMPANHOTA
Revelação Cômica — ISA RODRIGUES — HUMBERTO CUNHA
COREOGRAFIA: RAUL DUBOIS — FOLLIES — 27-8216
HOJE, AS 20,20 E 22,20 HORAS

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

A MELHOR ESTRÉIA: "AMAR-TE É MEU DESTINO"

INTELIGENTE, realizado com sólido "métier", servido pelos diálogos argutos de Henri Jeanson, "La Minute de Vérité" (AMAR-TE É MEU DESTINO) tem entre suas qualidades maiores, a de reunir a velha dupla de "Cais das Sombras" — Michèle Morgan-Jean Gabin. Infelizmente, por artes da co-produção (o filme tem participação das CINES italiana), o terceiro papel importante caiu nas mãos do italiano Walter Chiari, que torna ridículo o que deveria ser patético, irônico ou simplesmente bem humorado. Embora dublado nesta versão francesa e orientado por um dos melhores diretores de elenco do cinema francês, Chiari é um desastre permanente.

Jean Gabin é o Dr. Pierre Richard, médico de prestígio, escravo da profissão. Michèle Morgan é sua mulher, a estrêla teatral Madeleine Richard. O filme, que se desenrola no período de 24 horas, é a dramatização do MOMENTO DE VERDADE na vida do casal, ocorrido exatamente em seu décimo aniversário de vida em comum.

O médico é chamado para atender um desconhecido — o pintor Daniel (Chiari), que tentou o suicídio com gás, e encontra no QUARTO-ATELIER indícios claros de que era amante de Madeleine. Encaminha-o ao hospital, em estado grave. Em casa, acusa a mulher. Durante tôda a noite (em sucessivos retrospectos), discutem os anos passados e os motivos que transformaram suas relações conjugais em rotina quando o amor se tornou um hábito, como a coleção de estatuetas e o problemático laço matinal na gravata. O marido pretende manter a cômoda posição de acusador, mas nem sempre o consegue.

Na superfície, uma história vulgar de triângulo sentimental, "La Minute de Vérité" ganha densidade e até originalidade no tratamento inteligente dos argumentistas Jean Delannoy (também diretor), Henri Jeanson e Roland Laudenbach. Convém notar, entretanto, que Delannoy não é um criador. O único ponto culminante de sua carreira é "Deus Necessita de Homens", em grande parte debitado aos cenarizadores Aurench & Bost (também o caso de "A Sinfonia Pastoral", com Gide pesando na balança) e Pierre Fresnay. "La Minute de Vérité" tem maior parentesco com "Rebento Selvagem": são FILMES DE ARGUMENTISTA. E ambos são mais de Henri Jeanson que de Delannoy.

TOM PAYNE CONTRA AS "MEMÓRIAS" DE CAVALCANTI

O DIRETOR Tom Payne (Vera Cruz), atingido pelas "Memórias" de Cavalcanti, escreveu — e o jornalista Mattos Pacheco publicou — o seguinte:

(1) "Como emigrante radicado no Brasil, onde casei com brasileira, constituí família e tive orgulho de dirigir um filme, "Sinhá Moça", que deu ao Brasil três prêmios internacionais, quero declarar que não considero o sr. Cavalcanti como BRASILEIRO, do ponto de vista cultural, pois sua obra foi realizada no exterior, e os filmes (...) que aqui dirigiu ("Simão, o Caôlho", apenas, é uma exceção), têm raiz e tema alienígenas".

Cita o sr. Payne: "O Canto do Mar", adaptação de francês "En Rade"; "A Mulher de Verdade", argumento escrito por Cavalcanti na França; e "Angela" (que Cavalcanti diz ser "o filme com que tantos anos sonhei"), inspirado num conto de Hoffman. "Angela" foi radicalmente modificado depois que Cavalcanti deixou a Vera-Cruz.

Acrescenta que Cavalcanti "só ficou aqui enquanto lhe pagavam régios salários. Assim que nós, cineastas que lutamos pelo cinema brasileiro, nos vimos frente a frente com a crise, o sr. C. bandeou-se para a comodidade das "verbas do estado soviético" indo barganhar prêmios atrás da Cortina de Ferro, como defensor da cultura brasileira que êle jamais entendeu ou representou".

(2) "Mente quando diz que cheguei ao Brasil como segundo assistente, pois, na Inglaterra, em 1942, já era primeiro assistente de vários filmes, em particular de "Life and Death of Colonel Blimp", de Michael Powell (...).

Procuramos resumir a carta do sr. Payne, para evitar os trechos de ataque pessoal. E não temos compromisso com o texto.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

• O asterisco assinala os filmes que consideramos bons

HORARIOS

Anunciados pelos cinemas lançadores

Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: * "Sete Noivas Para Sete Irmãos"
12,20 — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Prazeres de Paris"
1,20 — 3,30 — 5,40 — 8 — 10: "Desirée o Amor de Napoleão".
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "A Outra Face do Homem", "Bichinho de Estimação", "Escrava de uma Lembrança" (Para Todos).
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Maria Madalena"
3 — 4,40 — 6,20 — 8 — 9,40: "Escrava de uma Lembrança" (Mauá)

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — Maria Madalena.
METRO-PASSEIO (22-6490) — * Sete Noivas Para Sete Irmãos (cinemascope).
ODEON (22-1508) — Tropel dos Vingadores.
PATHÉ (22-8795) — Prazeres de Paris.
PALACIO (22-0838) — Desirée, o Amor de Napoleão (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — Amar-te é meu Destino.
VITÓRIA (42-9020) — A Outra Face do Homem.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-6512) — Amar-te é meu Destino.
MEM DE SA (42-2232) — Tropel dos Vingadores.
PRESIDENTE (42-7128) — Prazeres de Paris.
PRIMOR (43-6681) — Amar-te é meu Destino.
RIO BRANCO — * O Homem do Terno Branco.
S. JOSÉ (42-0592) — Tragado pela Amazônia.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Tropel dos Vingadores.
CARIOCA (28-8178) — A Outra Face do Homem.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Amar-te é meu Destino.
MADRID — Desirée, o Amor de Napoleão (cinemascope).
METRO-TIJUCA (48-9970) — Bichinho de Estimação.
OLINDA (48-1033) — Amar-te é meu Destino.
SANTO AFONSO — Violetas Imperiais.

ZONA SUL

ALASKA — Maria Madalena.
ALVORADA (27-2936) — Prazeres de Paris.
ART PALACIO (57-3795) — * A Insatisfeita.
ASTORIA (47-0466) — Amar-te é meu Destino.
AZTECA (45-6813) — Prazeres de Paris.
BOTAFOGO — Tropel dos Vingadores.
CARUSO — * Um Fio de Esperança (cinemascope).
COPACABANA (47-2803) — A Outra Face do Homem.
IPANEMA (47-3806) — Tropel dos Vingadores.
LEBLON (27-7805) — Maria Madalena.
METRO COPACABANA (37-9797) — Bichinho de Estimação.
MIRAMAR — Tropel dos Vingadores.
NACIONAL (26-6073) — Prazeres de Paris.
RIAN (47-1144) — Tropel dos Vingadores.
RITZ (37-1224) — Amar-te é meu Destino.
S. LUIZ (25-7679) — A Outra Face do Homem.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — Maria Madalena.
CATUMBI — Ouro e Vingança (e) Tributo de Sangue.
COLISEU — Prazeres de Paris.
IMPERATOR — Prazeres de Paris.
LEOPOLDINA — Tropel dos Vingadores.
MASCOTE (29-0411) — Amar-te é meu Destino.
MEIER — Pária do Vício.
MONTE CASTELO (29-8250) — A Outra Face do Homem.
ORIENTE — Homem, Mulher e Diabo (e) Corsário Chinês.
PENHA — Rebelião de Bravos (e) Devoção de Assassino.
PARAISO — Não desonres teu sangue (e) No Limiar do Crime.
RAMOS — * Homem do Terno Branco (e) Alma em Pânico.
ROSÁRIO — Prazeres de Paris.
SANTA ALICE (30-9991) — Maria Madalena.
SANTA CECILIA — O Milagre e Quarto (e) Dias Sem Fim.
SANTA HELENA — a Cavalgada de Paixões.
S. PEDRO (30-4181) — O Destino me Persegue.

NITERÓI

ICARAI (3346) — A Outra Face do Homem.

PETRÓPOLIS

ODEON (2-2707) — Maria Madalena.

IRACEMA de Alencar (Segunda Priora) se despede de Mère Marie (Laura Suarez) e das freiras carmelitas de Compiègne antes de ir à Paris, procurar salvar-lhes a vida. Cena de "Diálogos das Carmelitas", de Bernanos, no Copacabana.

★ RÁDIO ★

NORBERTO LOBO

MONOPÓLIO ESTATAL

LEMOS, um dia dêstes, uma exposição de motivos, de autoria de conhecido deputado udenista, advogando o monopólio estatal para o rádio brasileiro. Não há dúvida que uma fôrça de divulgação de amplitude e rapidez, como é a do sem-fio, aplicada com propósitos revolucionários, constituiria grave ameaça ao govêrno constituído. Também estamos de acordo em que as transmissões sem anúncios seriam muito mais agradáveis para os ouvintes.

Temos como certo que, para os funcionários das estações de rádio, desde o mais humilde contínuo ao mais abastado produtor, as condições seriam bem melhores e o futuro muito mais garantido. Acabariam, de uma vez por tôdas, as aventuras radiofônicas, seguidas de falta de pagamento aos empregados e a outros compromissos assumidos, prejudicando a muitos, em proveito de pouquíssimos.

Ora, se a solução para todos os males que afligem o rádio brasileiro está na nacionalização, por que, a exemplo da Inglaterra, não a efetuamos o mais ràpidamente possível?

Teòricamente, os fundos necessários para o funcionamento das nossas estações de rádio, sem proventos oriundos de publicidade particular, proviriam de uma taxa que cada proprietário de aparelho de rádio seria obrigado a pagar anualmente.

Acontece que esta taxa já existe e é cobrada pelo Departamento de Correios e Telégrafos. A cobrança é dificílima e, a fiscalização, impossível. A quantia recolhida não chega a dez por cento do que deveria ser, ao passo que, na Inglaterra, todos pagam e orgulham-se de poder, assim, sustentar a sua poderosa BBC. Povo que sonega 90 por cento de um impôsto não tem direito a ouvir bom rádio sem anúncios.

A PROGRAMAÇÃO esportiva da Tamóio. O jôgo do Botafogo na Espanha foi transmitido em "doublage" da irradiação da Continental. Nunca vimos tantos piorarem tanto em tão pouco.

Notas breves

ANGELA Maria aniversariou, sexta-feira, 13 — Ribamar está agradando, na Mundial. — Vai da Valsa e Levertimentos, os melhores programas humorísticos do Brasil — Para S. João, aparecem como prováveis sucessos as seguintes músicas: "Vai e Vem" de Ratinho; "Saravá, S. João", de Sussu; "Arrasta Pé" gravada por Pedro Raimundo, e "Poequinha Sapeca", do saudoso Garoto.

José Mojica

ESTÁ no Rio, hospedado no convento de Santo Antônio, frei José de Guadalupe, o ex-artista de Hollywood José Mojica. Frei Guadalupe veio tomar parte no Congresso Eucarístico Internacional. Soubemos que está escrevendo um livro de memórias, que será publicado em inglês e espanhol, até o fim do ano.

PARA quem gosta de música séria, "Momentos Líricos", na Metropolitana.

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS. 1.945 — Duque de Caxias

O GOLPE — GLÓRIA — Tel. 22-9146
J. WANDERLEY — M. LAGO
OSCARITO
HOJE, AS 21 HORAS

RANCHINHO DO PÔSTO 6
BOITE TÍPICA – Ar condicionado
Avenida Atlântica, esq. de Joaquim Nabuco
TEL.: 47-2438
RIBAMAR e seu Conjunto de Boite
ESTRÉIA DIA 20

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — TEL.: 42-4890
(Ar condicionado perfeito)
HOJE, AS 21 HORAS
ÚLTIMAS SEMANAS
TBC
"UMA CERTA CABANA"
("La petite Hute")
De André Roussin — Tradução de Bricio de Abreu
com TONIA CARRERO, GLAUTER LAGE, MAURICIO BARROSO e PAULO AUTRAN
Direção geral de Adolfo Celi
Estréia dia 1.º de junho
"PROFUNDO MAR AZUL"

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

Concurso para solistas da O. S. B.

Como todos os anos, a Orquestra Sinfonica Brasileira acaba de realizar as provas de seleção de jovens solistas para os concertos destinados à juventude escolar.

As provas foram realizadas nos dias 4, 5 e 6 dêste mês. Com o comparecimento de 11 candidatos, foram classificados os seguintes pianistas: 1.º lugar, Dulcemar Lafaille Silva; 2.º — Eduardo Hazan; 3.º — Raquel Couto Fernandes e Vicky Adler; 4.º — Lais de Castro Kaufmann; 5.º — Gilberto Tinetti; 6.º — Humberto de Figueiredo Cordovil.

Banca examinadora: professôres Ondina Ribeiro Dantas, Helena Lorenzo Fernandez e Aires de Andrade.

Prova de clarinete: foi aprovado o único concorrente, Paulo Gonçalves de Moura, pela comissão julgadora, composta dos professores Moacyr Lizerra, Noel Devos e José Rosa Ribeiro.

Prova de violino: os dois candidatos que compareceram não obtiveram aprovação da mesa examinadora, composta pelos professôres Paulina D'Ambrósio, Mariuccia Iacovino e Anselmo Zlatopolsky.

Provas para cantores: dos oito candidatos que compareceram, foram aprovados os seguintes: 1.º lugar — Alexandre Triè; 2.º — Regina Silvares; 3.º — Ludna da Motta Ferreira; 4.º — Vera Maria Roças. Mesa examinadora: professores Vera Janacópulos, René Talba e Silvio Vieira.

HEIFETZ CHEGOU DOENTE – NÃO QUER INDENIZAÇÃO A A.B.C.

COPACABANA PALACE HOTEL

Ao Publico Brasileiro —

Sinto muito não poder tocar agora para o público brasileiro, mas voltarei o mais breve possivel para realizar os meus recitais.

Jascha Heifetz

Rio de Janeiro, 15 de Maio, 1955.

FOTOCOPIA da declaração de Jascha Heifetz ao público brasileiro. Nela, se compromete êle a voltar ao Brasil "o mais breve possível", para atender aos seus compromissos com a Associação Brasileira de Concertos, que lhe anunciara a estréia para ontem, no Municipal.

Heifetz não adoeceu no Rio. Já do Chile, onde deu concertos, telegrafou para seu médico em Nova York, dr. Isidor Lattmann, dizendo-lhe para vir encontrá-lo no Rio. A mulher do violinista (ex-atriz do cinema mudo, Florence Vidor, sobrenome que conservou do primeiro marido, o diretor King Vidor) também se encontra adoentada.

D. Maria Amélia de Resende Martins, diretora da A. B. C., declarou-nos que, apesar dos gastos enormes já feitos pela entidade que dirige, não exige indenização de espécie alguma pelo adiamento da apresentação de Jascha Heifetz, contratado, entre outros grandes nomes internacionais, para a temporada de 55, comemorativa do 25.º aniversário da Pró-Arte, esperando a vinda do artista para depois do Congresso Eucarístico.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

O PÚBLICO DO TABLADO

"BAILE dos ladrões", de Anouill, merece um grande público porque é divertido e levado com sentido de responsabilidade mas com alegria, pelo elenco dirigido por Geraldo Queiroz.

Pode ser visto às quintas, sextas e sábados, às 21 horas e aos domingos, às 18, na av. Lineu de Paula Machado, 795. O telefone é: 26-4555.

A primeira pessoa a comprar cadeira cativa no Tablado foi a sra. Anne Meek Logan, adido cultural adjunto da Embaixada dos Estados Unidos. Também estiveram presentes, tendo adquirido cadeiras, o sr. Rodrigo Otávio Filho e família, o sr. Suarez Mendonça e família, o sr. e sra. Austregésilo de Athayde, sra. Paulo Sampaio, dra. Regina Leal, de São Paulo, sr. e sra. Paulo Emilio Salles Gomes, escritor José Lins do Rêgo e família, sr. e sra. Carlos Perry — e muitos outros.

No dia da sessão para a crítica, além dos críticos, a classe teatral também teve lá representantes: Gianni Ratto, Flaminio Bollini, João Bethencourt, Beatriz Veiga, Nicette e Eleonor Bruno, Danilo Ramirez, Anna Edler e outros mais ainda.

"AS MULHERES TAMBÉM PERDERAM A GUERRA"

É O TITULO da peça polêmica de Curzio Malaparte. Foi levada no Teatro Valle de Roma, com Lilla Brignone, Salvio Randone, Gianni Santuccio, Gabriella Giacobbe, Adrianna Asti e outros, dirigidos por Guido Salvini.

Trata-se do problema que surgiu, na Austria, dos soldados (praças, não oficiais), da Ocupação, que precisavam de um serviço organizado de prostituição. Êsse serviço vinha sendo organizado pelas autoridades. As mulheres deviam ser de boa classe social e seriam pagas com gêneros alimentícios!

Numa família em que só ficaram mulheres, é a viúva de um morto, mulher de coragem, integridade e alta beleza, a escolhida. A peça de Malaparte, segundo os artistas, é excessivamente literária. Mas a direção, em estilo clássico, e a interpretação foram de nível muito alto.

A fotografia mostra Gabriella Giacobbe (que trabalhou com o Piccolo Teatro de Milano, em S. Paulo), Lilla Brignone e Adrianna Asti. Foi dada à cronista, depois dela assistir à peça, pela Giacobbe, quando esta a apresentou à grande Lilla Brignone, intérprete italiana de "Canto da Cotovia".

Retificação

NA nota de ontem sôbre "Diálogos das Carmelitas", saiu que Ana Edler é a "Segunda Priora". Quem viu a peça sabe que ela é a "Primeira Priora", adoentada, e não a Segunda, interpretada por Iracema de Alencar.

Pequeno Teatro de Comédia

ESTREOU em Quitandinha, com "O Homem e as Armas", de Shaw, e realizou espetáculos em clubes. Terá em breve temporada de segundas-feiras, no Follies.

Mas, até lá, realizará um espetáculo em Santa Cruz, no Grêmio Procópio Ferreira, com "Frankel", de Antônio Callado, dirigido por Nina Ranewskaia, com Luciana Peotta, Maurício Lozinsky, Nelson Mariani, Luiz d'Avila e Rildo Gonçalves.

"Os Idealistas"

DIA 19, às 21,30, "Meus Adoráveis Maridos", de Geraldo Campos, na sede do Clube de Regatas do Flamengo: Avenida Rui Barbosa.

Para o quadro social do clube.

Graça Mello vem aí

DIZEM que Graça Mello vem conversar com os "Artistas Unidos", para ficar no elenco. Assim, o problema do ator principal seria resolvido.

Peças que estariam sendo programadas: "As Fúrias", dirigida por Graça Mello e "Os Fantasmas", por Bollini.

Notas Parisienses

PARIS — "Athalie", a ... peça de Racine, teve ... nova "mise en scène", ... deiro triunfo na Comédie Française, interpretada por ... Korene e outros artistas.

Os coros da tragédia de Racine tiveram uma nova música escrita por Léon Algazi. (SII)

PARIS — André Cortes apresentará, no fim da ... temporada teatral um espetáculo, na Comédie Caumartin, destinado a grande êxito.

Trata-se de um espetáculo de três peças, em um ato ... uma, de Sacha Guitry "Le ... de Cambronne", "Le Renard ... la Grenouille" e "Un ... on est seul..." (SII)

BORDEUS — Jean-Pierre Aumont será o Apolo de "Ondine" que Jean Louis Barrault vai apresentar, nos últimos ... dêste mês, no Festival de Bordeus.

Esse contrato completa a distribuição, que já reune M... Bell, Marguerite Jamois e ... a Companhia Madeleine Renault-Jean Louis Barrault. ... música de cena é de Pierre Boulez. (SII)

"Fedra", em S. Paulo

O CONJUNTO Permanente de Leituras Dramáticas, no Museu de Arte de S. Paulo, sob a direção de ... Coelho Neto e a orientação do sr. Gianni Ratto, levará "Fedra", de Racine, em tradução de Jenny Klabin Segall, dia 23, às 20,30.

No grande auditório do Museu, com entrada franca.

Inverno

ESTAÇÃO DA ELEGÂNCIA!

Da Itália... para a senhora

A MODA SPORT... PARA O INVERNO DE 1955!

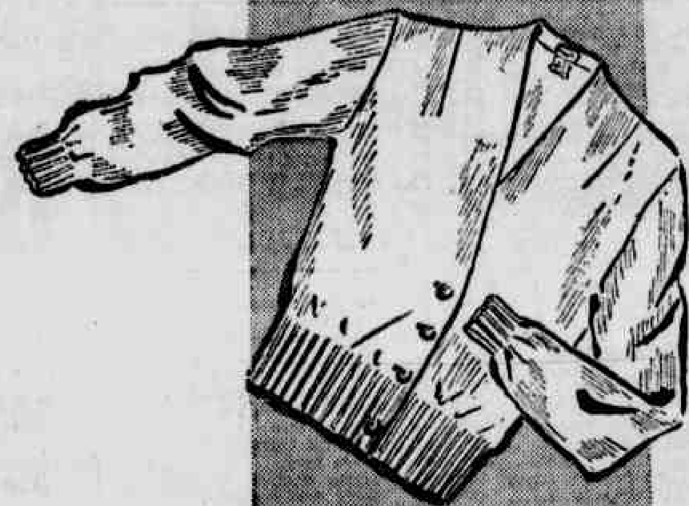
UM LANÇAMENTO SENSACIONAL D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Reproduzindo com impressionante fidelidade, as magistrais criações de SIMONETTA... FERRARI... GIOVANELLI e outros costureiros italianos de renome universal, A Exposição Carioca tem a satisfação de apresentar - para a nova estação - uma soberba coleção de modelos que se destacam pela soberba concepção de elegância de seus criadores, pela originalidade de suas linhas e pelo alegre colorido. Acompanhe a moda em tôda a sua atualidade e esplendor, exibindo êstes modelos d'A Exposição Carioca - de gôsto tipicamente italiano - e seja mais elegante... na estação mais elegante do ano: O INVERNO!



CASACO SÔLTO - *Reprodução de uma criação Fercioni* - Em malha, com debrum em contraste. Gola sport abotoada. Manga 3/4. Côres: Raff-marinho, vermelho e verde-bandeira.

695,



CARDIGAN - *Reprodução de uma criação Antonelli* - Decote em "V". Sanfona na cintura e nos punhos. Em tôdas as côres e tamanhos.

395,

SWEATER LISTRADA - *Reprodução de um modêlo Giacomo* - Peitilho liso, formando contraste. Manga japonêsa. Sanfona lisa. Em tôdas as côres e tamanhos.

150,





B- CONJUNTO SPORT - *Reprodução de uma criação Antonelli* - Casaco e sweater em pura lã, fio australiano de côres lisas: celeste, marinho, cognac, verde e esmeralda. Tamanhos: 40 a 50.

650,

CALÇA em pura lã mescla. Elegante modêlo clássico. Com bolsos tipo faca. Tams. 40 a 48.

750,

A- CONJUNTO SPORT - *Reprodução de uma criação Simonetta* - Casaco sôlto, marinho, com debruns de listras brancas na gola e nos punhos. Sweater com listras brancas, vermelhas e marinho. Manga japonêsa. Tams. 40 a 48.

Casaco: **495,**

Sweater: **295,**

SWEATER LISTRADA - *Reprodução de uma criação Simonetta* - Listras diagonais. Punhos, gola e sanfona lisos. Manga 3/4. Em tôdas as côres e tamanhos. **198,**

SAIA DE CAMBRAIA - *Reprodução de uma criação Barasch* - Grafite, com 2 bolsos debruados de soutache no mesmo tom, modêlo linha reta, com prega atrás. Em tôdas as côres e tamanhos.

295,

B

A



CARDIGAN - *Reprodução de uma criação Giovenelli* - Em malha lisa. Gola redonda e mangas compridas. Botões de vidro. Em tôdas as côres e tamanhos.

295,



SWEATER - *Reprodução de uma criação Ferrari* - Em malha trabalhada Manga japonêsa. - Gola sport Cintura com talhe moderno. Em tôdas as côres e tamanhos.

295,



SWEATER - *Reprodução de uma criação Farciolo* - Em malha lisa, fio australiano. Gola e enfeites listrados Em tôdas as côres e tamanhos.

350,

SAIA MESCLA - Em pura lã grafite. Linha reta. Aba virada e prega atrás. Em todos os tamanhos.

495,

Só para Senhoras

A Exposição CARIOCA

L. Carioca esq. G. Dias

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA TORNARÁ FÁCIL RENOVAR O SEU GUARDA-ROUPA PARA A NOVA TEMPORADA DE INVERNO!

ADIADO O JULGAMENTO DO MANDADO DE SEGURANÇA DO J. C. DE S. VICENTE

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 14,15 HORAS

		Ks.	Cot.	
1 — 1	Ilustrado, J. Graça	58	30	Uma das fôrças.
2	Pilincho, Não corre	58	—	Não correrá.
2 — 3	Athos, J. Portilho	58	35	Ótimo azar.
4	Scot, D. P. Silva	58	60	Aprontou regular.
3 — 5	Célebre, J. Ramos	54	30	Inimigo certo.
6	Gamo, xx	58	60	Difícil.
4 — 7	Oslo, U. Cunha	58	30	Perigoso.
8	Danilo, L. Domingues	58	40	Vai correr bem.

2.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,40 HORAS

		Ks.	Cot.	
1 — 1	Balança, E. Ramos	56	20	Uma das prováveis.
2 — 2	Sornette, R. Urbina	56	30	Vai correr muito.
3 — 3	Guamará, A. Cardoso	56	40	Reaparece bem.
4	Diabrura, M. Silva	52	35	Páreo duro.
4 — 5	Glorialba, R. Maia	56	30	Inimiga certa.
6	Candongas, N. Pereira	56	40	Azar sofrível.

3.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 15,10 HORAS

		Ks.	Cot.	
1 — 1	Montanhês, U. Cunha	56	30	Tinindo.
2 — 2	Matipó, N. Pereira	60	30	Anda muito bem.
3 — 3	Gulfstream, G. Almeida	56	35	A turma agrada.
4	Don Roberto, A. Reis	52	30	Vai leve. Cuidado.
4 — 5	Path Finder, L. Lins	56	20	Voa, na areia.
"	Presidente, M. Silva	52	20	Difícil perder.

4.º PAREO — 1.800 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 15,40 HORAS

		Ks.	Cot.	
1 — 1	Seridó, H. Rebello	58	20	Pode bisar.
2	Amorzinho, U. Cunha	54	40	Difícil.
2 — 3	Letrado, N. Pereira	60	30	Muita distância.
4	Sketch, M. Silva	52	25	Pode ganhar.
3 — 5	Diapson, L. Lins	54	40	Muito difícil.
6	First Empire, A. Castro	58	50	Azar sofrível.
4 — 7	Avan's, J. Portilho	56	40	Muita chance.
8	Terrível, L. P. Silva	54	50	Não gostamos.
9	Crálargo, D. Azeredo	52	60	Nada.

5.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 55.000,00 — AS 16,10 (Betting)

		Ks.	Cot.	
1 — 1	Cabo Verde, A. Reis	56	30	A turma agrada.
2	Clandestino, M. Coutinho	56	40	Não gostamos.
2 — 3	Cafute, U. Cunha	56	30	Na linha de frente.
4	Emerson, J. Graça	56	60	Nada.
5	Garrana, J. Tinoco	54	50	Difícil.
3 — 6	Gambito, L. Domingues	56	40	Azar viável.
7	Gaúcho Sombra, W. Andr.	56	60	Não gostamos.
8	Exótico, A. Rosa	56	50	Vai correr bem.
4 — 9	Camutá, M. Silva	54	30	Será das primeiras.
"	Simonetta, A. Nahid	54	30	Bom refôrço.
"	Dayana, M. Henrique	54	30	Difícil.

6.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 16,40 (Betting)

		Ks.	Cot.	
1 — 1	Certerito, L. Lins	56	30	Inimigo certo.
"	Lons Angeles, G. Caldera.	54	30	Vai ajudar.
2	Fair Jopy, W. Andrade	58	50	Rival credenciado.
2 — 3	Demolidor, J. Portilho	60	30	Apesar do pêso. Cuidado.
4	Miss Judy, J. Tinoco	50	40	Vai leve. Cuidado.
5	Crosby, D. P. Silva	58	60	A turma não intimida.
3 — 6	Dariége, U. Cunha	50	30	Ótima indicação.
7	Mameluco, Não corre	56	—	Não correrá.
8	Manicoré, P. Fernandes	56	40	Bem na turma.
"	Indiscreto, L. Leighton	58	40	Anda bem.
4 — 9	Pistarin, N. Pereira	52	50	Muita chance.
10	Divita, G. Almeida	58	60	Nada vem fazendo.
11	Thank, A. Reis	56	20	Chance destacada.
"	Aboy, M. Silva	58	20	Grande refôrço.

7.º PAREO — 1.800 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 17,10 (Betting)

		Ks.	Cot.	
1 — 1	Riff, W. Andrade	58	30	Melhorando sempre.
2	Borlantim, Não corre	54	—	Não correrá.
2 — 3	Fair Blend, A. Cardoso	58	30	Bom azar.
4	Matungo, G. Almeida	54	60	Difícil.
5	Dugongo, N. Pereira	56	60	Nada.
3 — 6	Domingueiro, A. Reis	52	30	Muita chance.
7	Muiraquitá, M. Silva	52	40	Gosta de atropelar.
8	Odair, G. Calderano	60	40	Muito pesado.
4 — 9	Morena Linda, J. Ramos	54	30	Azar sofrível.
10	Baby, A. Rosa	58	40	Volta regular.
"	Evoé, L. Lins	58	40	Difícil.

COMBATE AOS MATUNGOS

A ORGANIZAÇÃO dos páreos constantes da tabela de distâncias da Gávea é a maior culpada pela proliferação de matungos, os quais encontram todos os meios de amparo, talvez em condições mais favoráveis do que nos próprios prados provincianos.

Na verdade, a referida tabela propicia, de forma excessiva e até condenável, sob o ponto de vista técnico, a apresentação de animais sem as mínimas qualidades exigíveis para competir na capital do país, seja por incapacidade locomotora ou por estarem baleados ou decadentes.

Verificamos, pela tabela referente ao mês de abril, que foram chamados 20 páreos exclusivamente para parelheiros de 6 e 7 anos. Que lucrou a criação nacional com tais carreiras, destinadas à fina flor da matungada e capazes de causar inveja aos pradinhos do interior? Absolutamente nada.

Enquanto isso, quantas carreiras de animais de 2, 3 e 4 anos foram cortadas dos programas, impedindo, assim, o amadurecimento dos valores em formação!

Nesse caso, estamos muito atrasados em relação à Argentina, ou mesmo a São Paulo, onde não se vêem corridas dessa espécie, pois ali os animais de 6, 7 e 8 anos têm sempre de correr juntamente com os de 5. Já se vê que sòmente os bons podem enfrentar com êxito a concorrência, cabendo aos demais debandar em busca de hipódromos menores, que lhes proporcionem melhores perspectivas de vitória — ou então desaparecerem.

Até quando vamos ter de suportar o desfile dêsses indesejáveis bacamartes, no mais belo hipódromo do mundo?

Daqui lançamos um apêlo, no sentido de que, para o terceiro trimestre dêste ano, sejam eliminados tais páreos, fazendo-se uma tabela mais de acôrdo com o interêsse e o progresso atuais de nossa criação e de nosso turfe, a exemplo dos argentinos e paulistas.

E essa tabela, sujeita, naturalmente, a melhor apreciação do órgão competente do Jockey Club Brasileiro, poderia ficar assim estabelecida: a) para os 3 anos: 4 páreos para os perdedores (2 para cada sexo) e 2 para os de uma e de duas vitórias (uma para cada sexo) — total 8 carreiras; b) para os 4 anos: 2 páreos para os perdedores e para os de uma, duas, três e quatro a cinco vitórias (uma para cada sexo) — total 10 carreiras; c) para os de 5 anos e mais idade: 2 para os ganhadores até Cr$ 100.000,00, Cr$ 200.000,00 Cr$ 300.000,00, Cr$ 450.000,00, Cr$ 600.000,00 e Cr$ 800.000,00 (uma para cada sexo) — total 12 carreiras. Total geral — 30 carreiras.

Com êsses páreos, e mais os clássicos e "handicaps", nossa sociedade turfista estaria capacitada a oferecer semanalmente três excelentes programas, libertando-nos dos tristes espetáculos dados a assistir tôdas as quintas-feiras, em que o Jockey Club contraria profundamente a finalidade para a qual foi instituído — fomentar o aprimoramento do cavalo puro-sangue no Brasil.

JOSÉ COSTA

VOZES DO TURFE

CASTILLO e A. G. Silva, foram os dois jóqueis que maior número de vitórias assinalaram no domingo. O primeiro levou ao vencedor Quilha, Minarso e Silfo, cabendo ao segundo, vitoriar-se nas duas eliminatórias destinadas à nova geração, ganhando com Treta e Tântalo.

O ÚNICO favorito derrotado no sábado, foi Ardeolo. O pupilo de Pedro Gusso Filho, que reaparecia após longa ausência, vendeu nada menos de 43.713 poules

ALÉM de alguns animais de pessoas suas íntimas, espera "Minguinho" receber um grande contingente do "stud" Seabra, cujos titulares sempre se mostraram seus amigos

PEÃO

Assembléia Geral Extraordinária

"As Lojas Brasileiras de Prêço Limitado S A." convidam os acionistas a se reunir em assembléia geral extraordinária, no dia 27, às 14 horas, na sede social (av. Venezuela, 27, 10.º andar) a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia: 1) proposta da diretoria no sentido de ser aumentado o capital da Sociedade; 2) alteração dos estatutos; 3) outros assuntos de interêsse geral.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

Aceita com simpatia a escolha de Manoel Silva para "Presidente"



A FÔRCA

ESTÁ condenado a passar o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa fôrca, hoje, o treinador Henrique Itrillo, que teve a coragem de entregar a direção de Clandestino, um cavalo cheio de baldas, às mãos frágeis de Marcelino Coutinho.

Clandestino custou muito, até resolver-se a largar, e só o fêz nas mãos hábeis de A. G. Silva, indiscutivelmente um dos jóqueis de maior mão de rédeas de nosso turfe. Nas mãos de outro, ainda mais em se tratando de Marcelino Coutinho, de quem o cavalo faz o que quer, não acreditamos que Clandestino venha a largar

No caso, o mais aconselhável seria o "forfait" do animal. Só assim, a turma não se arrisca a jogar o dinheiro fora.

QUE PENA!

NA França, entre os anos de 1120 e 1740, segundo dados publicados na revista "Coletânea", perto de 100 animais irracionais foram submetidos a processos judiciais, tendo sido alguns dêles condenados à pena de morte

Certo turfista, que voltava do prado completamente duro, ao ler a notícia, exclamou:

— Que pena

— Realmente, uma pena condenar os irracionais por crimes que os coitados não sabem que praticaram — comentou seu companheiro de banco.

— Nada disso, meu velho — concluiu o primeiro. É uma pena que não haja por aqui também um Tribunal assim. Iamos ter um bocado de matungo pendurado na fôrca.

"TU TÁ É COM MÊDO"

ANTONIO G. Silva e seu irmão Francisco, aprendiz um pouco desajeitado ainda, foram à fita, levando dois potros de dois anos. Pretendiam ensinar aos novos corredores que, nas cintas, os animais devem ficar bonzinhos, para terem uma boa largada.

O potro do "Toninho", sentindo o govêrno seguro de seu pilôto, logo que se aproximou da fita, ficou tal e qual uma "estátua". O do seu irmão, porém, não houve jeito de querer parar. Pulava que só cabrito.

Vendo que seu irmão não conseguia dominar o potrinho, "Toninho" trocou de montaria. Imediatamente o potro que estava aos saltos ficou manso que um cordeiro, enquanto o outro — o que passou a ser governado pelo Francisco — embraveceu muito.

Não se contendo mais, A. G. Silva queimou-se, gritando para o irmão:

— Como é, seu "cabra da peste"? Tu vai ou não parar o bicho?

— O bicho está brabo de mais — respondeu o rapaz.

— Que brabo, coisa nenhuma! Tu é que tá com mêdo do bicho.

O melhor que tu farias era dar um pulinho até à Praça 15, pedir ao "Osório" para ocupar o lugar em cima do cavalo dêle. Aquêle, sim, é o único cavalo que te serve, pois não move nem os olhos.

O "Cantinho do Oscar"

A PARTIR de amanhã, vocês encontrarão aqui no "Marrêta" um pouquinho do Oscar Pereira, aquêle mesmo "garôto" dinâmico da "Charrete" e das "Seleções Turfísticas" que davam grande movimento à secção de turfe do matutino "Diário Carioca".

O contrato do Oscarzinho, entretanto, custou os olhos da cara ao "Marrêta", que lhe pagará vultoso ordenado. Oscarzinho, para escrever diàriamente o "Cantinho do Oscar", receberá ordenado mais polpudo que qualquer lançador da Prefeitura.

Enfim, pra que contrariar os leitores? Se êles reclamam a presença do "mais magro" aqui estará êle, de amanhã em diante.

O trono

NOSSO confortabilíssimo trono, hoje, será ocupado pelo bridão Emidio Castillo, que cumpriu, domingo, notável performance.

Tendo montado seis parelheiros, Castillo só entrou descolocado uma vez. Ganhou com Quilha, Minarso e Silfo; entrou segundo com Hilo-Deoro; terceiro, com Lepanto, só entrando pelo relógio com Aliança.

O "Alavanca" no dorso de Minarso, Silfo e Quilha, deu um "show" de energia. Tocava com tanta gana, que a torcida tinha a impressão de que êle iria deslocar a cabeça dos quadrúpedes.

Disse-me-disse

JÁ soubeste da bronca que a Associação de Proprietários de Cavalos de Corrida deu, a respeito do uso da raia de grama pesada, nas provas clássicas?

— Já, sim. Segundo fui informado, foi entregue um ofício ao presidente do Jockey Club, no qual é pedido seja suspenso, de imediato, o uso da raia de grama pesada, quando esteja impraticável e, em consequência, apresentando sérios riscos aos jóqueis e animais disputantes.

— E que tal achaste a resolução tomada pela sociedade presidida pelo sr. Nova Monteiro?

— A mais justa possível. Mesmo porque, meu caro, quem gosta de lodaçal é guaiamu e não cavalo de corrida. Tá?

Balança é a fôrça destacada da melhor prova de amanhã

Melhorou muito a pensionista de Alexandre Corrêa — Figurou com destaque nas duas últimas apresentações — Desta feita vai mais bem montada

O JOCKEY Club Brasileiro fará realizar, na tarde de amanhã, no hipódromo da Gávea, mais uma reunião extraordinária, em cumprimento ao calendário da atual temporada clássica. Sete provas serão desdobradas, sendo a carreira principal, pela dotação, a segunda.

FÔRÇA DESTACADA

Na distância de 1300 metros, e com a dotação de Cr$ 60.000,00, correrão sete éguas, em busca de novo triunfo na Gávea. Pelas últimas apresentações, a égua Balança ganha destaque, sendo mesmo a fôrça destacada da prova.

A pensionista de Alexandre Corrêa melhorou bastante e, confirmando os seus exercícios e as derradeiras apresentações, dificilmente deixará o seu número de figurar no alto do "placard".

O RETROSPECTO

Dirigida pelo aprendiz Craucílio José de Andrade, Balança figurou honrosamente em suas duas últimas corridas. Na penúltima, foi quarta colocada. Há cêrca de 20 dias, a égua gaúcha foi segunda colocada, perdendo uma carreira incrível para a tordilha Serra Branca. Descansou, depois disto, e volta a atuar com dilatada chance de vitória.

MAIS BEM MONTADA

Na prova principal de amanhã, ficará livre da condução do aprendiz Craucílio de Andrade. Embora o "garôto" a conheça muito bem, pois é o seu pilôto habitual das matinais, ainda não possui grande experiência de corrida. Desta maneira, o treinador Alexandre Corrêa resolveu entregar a direção de Balança ao jóquei Enio Ramos.

REUNIÃO DE DOMINGO

1.º PAREO — As 13,50 — 1300 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.
1—1 Treva	5	54
2—2 Jonjonca	6	54
3—3 Ipônica	1	54
4 Brisque	4	54
4—5 Aurèola	2	54
" Aliança	3	54

2.º PAREO — As 14,15 — 2000 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.
1—1 Bororó	6	58
2—2 Buckingham	3	58
3 Baqueano	4	52
3—4 Igarassú	7	56
5 Ituassú	5	54
4—6 Solúvel	2	58
7 El Guapo	1	52

3.º PAREO — As 14,40 — 1200 metros — Cr$ 65.000,00.

		Ks.
1—1 Marta Rocha	1	54
2—2 Bomarbéa	4	54
3—3 Telda	6	54
4 Ipomaca	5	54
4—5 Diadema	2	54
" Chuzada	3	54

4.º PAREO — As 15,10 — 2000 metros — Cr$ 84.000,00.

		Ks.
1—1 Craal	3	54
2—2 Quatiguassú	1	60
3—3 Pirasol	2	54
4 Inhanduby	6	54
4—5 Minarso	4	54
6 Quiz	5	54

5.º PAREO — Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo" — As 15,40 — 1600 metros — Cr$ 120.000,00.

		Ks.
1—1 Panchito	7	54
" Silfo	8	53
2—2 Quinto	5	54
" La Visión	6	56
3—3 Ballenato	1	58
4 Fanfan	4	52
4—5 Pirueta	2	51
" Quixú	3	51
" Quebec	9	51

6.º PAREO — As 16,10 — 1000 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1 Pasiphaé	1	55
2 Sepia	3	55
2—3 Gana	9	55
4 Cholita	6	55
3—5 Husa	4	55
6 Giarola	7	55
4—7 Hereuse	8	55
8 Dumba	5	55
9 Léa	2	51

7.º PAREO — As 16,40 — 13000 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1 Austero	2	54
" Alarido	10	54
2 Mar Alto	1	54
2—3 Itacuri	8	54
4 Goéattá	9	54
5 Ilex	7	54
3—6 Amigo	5	54
7 Lepanto	11	54
8 Scipião	6	54
4—9 Taful	13	54
10 Odraco	4	54
11 Locatário	3	54
12 Forum	12	54

8.º PAREO — As 17,10 — 1000 metros Cr$ 65.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1 Sanam	7	55
2 Lapacho	6	55
2—3 Cadilho	2	55
4 Tejo	8	55
3—5 Hilo-Deoro	1	55
6 Bambinal	4	55
4—7 Dourando	8	55
8 Quimper	9	55
9 Gigli	3	51

PROGRAMA de SÁBADO

1.º PAREO — As 13,50 — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 (Grama)

	N.º	Ks.
1—1 Ike	5	56
2 Australorp	6	56
2—3 Frimás	4	56
4 Marquez	3	56
3—5 Charbal	7	56
6 Pafúncio	2	56
4—7 Nédio	1	56
8 Joliz	8	56

2.º PAREO — As 14,15 — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00

	N.º	Ks.
1—1 Ilvada	2	54
2 Quirina	1	54
2—3 Frisa	3	52
4 Brilhantina	8	54
3—5 Ogiva	4	58
" Champanhota	7	54
4—6 Evening Star	5	56
" Baracéa	6	54

3.º PAREO — As 14,40 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

	N.º	Ks.
1—1 Koraline	2	54
2—2 Aventura	3	54
3—3 Tez	1	54
4 Leylan	4	54
4—5 Bong Lal	5	54
6 La Ballerina	6	54

4.º PAREO — As 15,10 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

	N.º	Ks.
1—1 Impatiens	6	54
2 Rei do Nordeste	1	54
3—3 Jerônimo	8	54
4 Amuleto	3	54
3—5 Azeviche	2	54
6 Retinto	7	54
4—7 Ibaiti	5	54
8 Histórico	9	54
9 Heleno	4	54

5.º PAREO — As 15,40 — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00

	N.º	Ks.
1—1 Ibsen	5	56
2 Johil	6	56
2—3 Descuido	4	52
4 Farouk	1	52
3—5 Dançarino	7	58
6 Fojo	8	52
4—7 Fairlight	3	56
" Igarassú	2	52

6.º PAREO — As 16,10 — 2.200 metros — Cr$ 100.000,00 (Betting) — "Marechal Hermes da Fonseca"

	N.º	Ks.
1—1 Rumor	8	55
" Huxley	11	59
2—2 Kenmore	9	53
3 Corrupião	2	54
4 Bico de Lacre	6	57
3—5 Trigo	3	57
6 Inhanduby	1	51
7 Tio Amaral	5	55
4—8 Fanfan	7	57
9 Mercury	10	55
10 Hayo	4	51

7.º PAREO — As 16,40 — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 (Betting)

	N.º	Ks.
1—1 Blue Sky	4	58
" Revoltado	1	56
2—2 Urapará	7	58
3 Bardo	8	56
4 Bom Conselho	3	56
3—5 Tio Pepito	9	58
6 Elzorro	11	56
7 Quasimodo	10	56
4—8 Maypú	2	58
9 Serigote	6	58
" Oldemburg	5	60

8.º PAREO — As 17,10 — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 (Betting)

	N.º	Ks.
1—1 Jaó	11	56
" Jangol	7	52
2 Graná	9	50
2—3 Picote	4	52
4 Escaler	1	56
5 Grandiflora	12	54
3—6 Pactolo	3	52
7 Mister Rio	10	60
8 Eruca	3	50
4—9 Nogaro	2	56
10 Tio Gabriel	5	56
" Chanchão	6	56

Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
PROVENCE 7 de Junho
BRETAGNE 28 de Junho
PROVENCE 26 de Julho
BRETAGNE 16 de Agôsto
PROVENCE 13 de Setembro

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 26 de Maio
BRETAGNE 16 de Junho
BRETAGNE 4 de Agôsto
PROVENCE 1 de Setembro

PASSAGENS DE LUXO, 1.ª CLASSE, ETC.
Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Remington Rand do Brasil S.A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da REMINGTON RAND DO BRASIL S A, à Rua da Quitanda n.º 46, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 12 de Maio de 1955.

Pela Diretoria, Ernani Pilla, Diretor-Tesoureiro.

FACIT S.A. Máquinas de Escritório

Máquinas de precisão sueca que vêm prestando excelentes serviços em 102 países:
FACIT - máquina de calcular
HALDA - máquina de escrever
FACTA - máquina de somar
PLENTOGRAPH - máquina de imprimir.

Escritório:
R. México, 21-4º and.-Tel.: 52-3588

Aboy produziu bom apronto

O pilotado de M. Silva "desceu a reta" em 36"2/5 — Glorialba, mesmo na areia, "cravou" 22" para uma partida de 360 metros — Miss Judy agradou, com os seus 51"2/5, nos 800 metros

EM pista de areia leve, foram realizados alguns apontos pelos concorrentes às diversas provas a serem realizadas na tarde de amanhã. A melhor marca registrada foi a de Aboy, que "desceu a reta" em 36"2/5, tendo no dorso o aprendiz M. Silva.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os apronto anotados na manhã de ontem, no hipódromo da Gávea:

Scot, D. P. Silva	600 em 37"3/5
Oslo, U. Cunha	700 em 44"
Danilo, L. Domingues	600 em 38"2/5
Sornette, R. Urbina	600 em 38"3/5
Glorialba, R. Maia	360 em 22"
Candongas, W. Pereira	360 em 22"2/5
Matipó, N. Pereira	600 em 36"3/5
Amorosinho, U. Cunha	600 em 37"2/5 na reta oposta
Cabo Verde, A. Reis	600 em 37"1/5
Miss Judy, J. Tinoco	800 em 51"2/5
Thank, A. Reis	700 em 45"2/5
Aboy M. Silva	600 em 36"2/5
Riff, W. Andrade	700 em 46"3/5
Dugongo, J. Lopes	700 em 46"
Odair, S. Machado	700 em 45"

CHEGOU À GÁVEA A ÉGUA QUILLÔA

VINDA de São Paulo, chegou ontem pela manhã às cocheiras do treinador Ernani de Freitas a égua Quillôa. A defensora da jaqueta do "stud" Paula Machado deverá ser preparada convenientemente, a fim de tomar parte nas principais provas de sua turma. Juntamente com Quillôa, mais dois defensores da jaqueta ouro e costuras azuis, que se encontravam em atividade, no hipódromo de Cidade Jardim, são êles Quixu e Ogum.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficencia Portuguesa — Cirurgia Vias Urinarias
RUA DA ASSEMBLEIA, 8
Das 17 às 19 horas

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, encarrega-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção:

1) "Dispositivo motor auxiliar para bicicletas apto a ficar contido entre os pedais" n.º 45.145, de Carlo Girardi.

2) "Construção de Relai", número 36.062, de Frank Robert McBerty.

3) "Processo e material para produção de revestimentos sôbre metal", n.º 37.574, da Parker Rust Proof Company

4) "Esponja terapêutica", número 37.345, da The Upjohn Company.

5) "Separação de sulfetos de cobre e niquel", n.º 34.580, da The Mond Nickel Company Limited.

6) "Processo para o tratamento de gases", n.º 34.647, da Semet-Solvay Company.

7) "Destilação a vácuo a partir de superfícies móveis e aparelho para êsse fim", n.º 36.508, da Distillation Products Inc.

8) "Dispotivo elétrico de ligação", n.º 37.571, de Thomas Harold Flowers.

9) "Aperfeiçoamento em estojo de navalha de segurança", n.º 34.853, da The Gillette Company.

10) "Aperfeiçoamentos em grampos para cabelos curtos" n.º 247, de Gaylord Products, Incorporated.

11) "Aperfeiçoamentos em grampos para cabelos", n.º 244, de Gaylord Products, Incorporated.

12) "Aperfeiçoamentos nas espoletas", n.º 42.871, de Anstalt Fur Die Entwicklung Von Erfindungen und Gewerblichen Anwendungen "Energa".

13) "Fôrmas para recauchutagem", n.º 43.365, de Paul E. Hawkinson Company.

14) "Aperfeiçoamentos em témostatos", n.º 36.135, da The Rheostatic Company Limited.

15) "Processo de produção de aldeidos alifáticos não saturados a partir de aldeidos alifáticos saturados", n.º 43.482, da Les Usines de Melle.

16) "Aperfeiçoamento em tratamento de alcatrões ácidos, especialmente dos que provêm de líquidos pirolenhosos", n.º 32.622, da Les Usines de Melle

17) "Aperfeiçoamentos na fabricação de éter sulfúrico", n.º 37.542, da Les Usines de Melle.

18) "Processo de produzir hidrocarbonetos aromáticos de alta pureza", n.º 43.573, da Sun Oil Company.

19) "Aperfeiçoamento em velame de paraquedas", n. 32.607, da Stanley Switlix.

20) "Aperfeiçoamentos em correames de paraquedas" n.º 32.618, da Stanley Switlix.

21) "Um dispositivo para remover dos prelos le platine oscilante, folhas impressas", número 40.255, de Schnellpressenfabrik A. G. Heidelberg.

22) "Combustível para motores de injeção e processo para a sua fabricação", n.º 37.144 da California Research Corporation

23) "Válvula de ar destinada a manter uma pressão constante numa câmara, estratosférica" n.º 35-181, da Société Nationale de Constructions Aeronautiques, du Sud-Ouest.

24) "Aperfeiçoamentos introduzidos nas instalações de artilharia para tiro em alvos moveis", n.º 43.718, da Brevets Aero-Mecaniques S. A.

25) "Aperfeiçoamentos em ou relativos à composição e processo para gravação de água forte umedecimento de chapas impressoras planográficas", n.º 43.030, da Addressograph-Multigraph Corporation.

26) "Processo para engomação de fibras têxteis" n.º 42.957, da Manufactures de Produits Chimiques du Nord Établissement Kuhlmann.

27) "Um processo e máquina para fabricação e um dispositivo elétrico", n.º 43.007, da Financiere Internacionale de Participations et de Brevets.

28) "Aperfeiçoamentos em ou relativos à ligas", n.º 43.680, da General Motors Corporation

29) "Enfardador automático", número 37.573, da International Harvester Company

30) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a ceifadeiras", n.º 43.374, da International Sarvester Company.

31) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a mecanismo coletor de algodão montado em trator n.º 43.341, da International Harvester Company.

32) "Mecanismo inferior de "Batida" para teares" n.º 34.583, de Rudolf Hrdina.

33) "Aperfeiçoamentos relativos à mecanismo inferior de batida dos teares", n.º 34.617 de Rudolf Hrdina.

34) "Noveo cilindro enrolador de pano em teares, com caixa automática de câmbio para variar a velocidade", n.º 36.629, de Rudolf Hrdina.

35) "Um dispositivo protetor para cortar o extremo do fio da trama ao romper-se êste e puxar o extremo cortado para fora dos fios do urdume", n.º 36.633, de Rudof Hrdina.

36) "Enfardadeiras apanhadeiras", n.º 37.638, da International Harvester Company.

37) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a uma composição de matéria", n.º 43.438, da The Dorr Company.

38) "Um processo de produção de sal procainico de penicilina", número 43.345, de Eli Lilly & Company.

39) "Construção de enfardadeiras", n.º 37.639, da International Harvester Company.

40) "Aperfeiçoamentos em armações de arquivos laterais" n.º 32.[illegible], de John Warren Paxton, George [illegible] Paxton and Irving Richard [illegible].

41) "Aperfeiçoamentos em interruptores elétricos" n.º 37.[illegible], de Cyril Kieft & Company Limited.

42) "Processo de preparação de ésteres de penicilina" n.º 37.[illegible], de Merck & Co., Inc.

43) "Aperfeiçoamento na preparação de B-Metil-Mecapto-Propionaldeido", n.º 37.394, da Merck & Co., Inc.

44) "Processo para recuperação de vitamina B-12", n.º 40.240, da Merck & Co., Inc.

45) "Processo para obtenção de tecidos e materiais têxteis de efeito de hidrofugação resistente à lavagem", n.º 43.041, da Bozel Maletra Société Industrielle de Produits Chimiques.

46) "Novo modelo de sala para senhora", n.º 1.483, de S. Simpson Limited.

47) "Dispositivo de segurança", número 36.227, da Société Technique Pour L'Industrie Nouvelle S. A.

48) "Aperfeiçoamentos nos aparelhos de bobinas para teares", número 35.110, de Rudolf Hrdina.

49) "Mecanismo para cortar fios de trama por teares", n.º 36.311, de Rudolf Hrdina.

50) "Processo para obtenção de [illegible]mas", n.º 43.645, da Inventa A. G. Fur Forschung und Patentverwertung.

51) "Preparação de epóxidos", número 37.665, de Devoe and Raynolds Company, Inc.

52) "Aperfeiçoamento em estojos de lâminas", n.º 35.120, da The Gillette Company.

53) "Processo para obtenção de produtos de reação epóxidos de [illegible] intermediários bem como de composições feitas com êles", n.º 35.17[illegible], de Devoe & Raynolds Company, Inc.

54) "Aperfeiçoamentos em [illegible]namentos de cabos elétricos", número 38.402, da British Insulated Callender's Cables Limited & Company (Blackley) Limited.

55) "Aperfeiçoamentos em [illegible]lhos para guia de telas", n.º [illegible], da Tootal Broadhurst Lee Company Limited.

56) "Um tecido de malha e processo de manufatura", n.º [illegible], da Hemphill Company.

57) "Aperfeiçoamentos em [illegible] para aparelho de barbear", n.º [illegible], da The Gillette Company.

58) "Isqueiro de jato", n.º [illegible], da Beattie Products Inc.

59) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a proporcionar desejadas informações, dentre informações [illegible]nadas, mediante uma [illegible] informações armazenadas com [illegible] mulos recebidos" n.º 31.777, de Thomas Harold Flowers.

60) "Um mecanismo [illegible]", n.º 42.097, da Tweedales and Smalley (1920) Limited e Norbert Kopp.

61) "Aperfeiçoamentos em chaves aplicadoras de torque", n.º 41.[illegible], da Acratork Engineering Company Limited.

62) "Processo de formar um revestimento continuo, fortemente aderente de alumínio em uma base de cobalto, cromo, niquel, ferro ou ligas dos mesmos", n.º 43.[illegible], de [illegible] Lundin.

63) "Máquinas para acabamento de tubos", n.º 43.359, da ATF Incorporated.

64) "Dispositivo para [illegible] anto substancialmente [illegible]", n.º 35.270 da J. W. Roberts Limited.

65) "Processo para [illegible] ticulas cristalinas de copolímeros de cloreto de vinilideno", n.º 41.3[illegible], da The Dow Chemical Company.

66) "Aperfeiçoamentos em processo e dispositivo de ignição numa máquina de combustão interna", número 32.709, de George [illegible] Fowler & Gustav Peter Toews.

67) "Óleos minerais compostos", n.º 30.638, da Standard Oil Company of California.

Marlene e Wilma possíveis desfalques para o Botafogo

MARLENE e Wilma dificilmente poderão atuar amanhã, contra o Fluminense, num jôgo em que o Botafogo estará jogando suas possibilidades de voltar à liderança do Torneio "Armando (basquetebol feminino) Albano".

Marlene, está com muita febre e sob cuidados médicos especiais. Não poderia ter jogado se a partida fôsse efetuada ontem, como estava previsto pela tabela. O adiamento por 48 horas (devido ao jôgo de voleibol masculino, entre Botafogo e Sírio, no mesmo local) poderá ou não beneficiar a jogadora alvinegra, sendo possível que não tenha condições físicas para atuar.

Quanto a Wilma, seu estado parece ser mais grave, pois está com suspeita de rutura do tendão de Aquiles. Do exame médico irá depender a confirmação dêsse diagnóstico, ficando Wilma inativa por um período mais ou menos longo, de acôrdo com a capacidade de recuperação do seu organismo.

DESFALQUE SENSIVEL

As duas jogadoras significam (caso as ausências sejam confirmadas) sensível desfalque para a equipe que Charles Borer dirige, além de prejudicarem o valor do confronto entre Flamengo e Botafogo.

Marlene integrou a Seleção Brasileira que foi ao Pan-Americano, enquanto Wilma fêz parte da Seleção Carioca que disputou o Campeonato Brasileiro.

SÒMENTE AMANHÃ

Como o jôgo de Voleibol Masculino entre Botafogo e Sírio Libanês estava marcado para ontem, na quadra da Escola Nacional de Educação Física e Desportos (quadra oficial do Botafogo), o encontro entre Flamengo e Botafogo, pelo "Armando Albano", foi de comum acôrdo transferido para a noite de amanhã no mesmo local.

INDIO: INATIVIDADE DE 10 A 15 DIAS

INDIO ficará de 10 a quinze dias inativo, em virtude da contusão que sofreu no "match" de domingo com o Corintians. Mesmo sem apresentar gravidade, a lesão — segundo observou o dr. Paulo Santiago, chefe do Departamento Médico do clube e das que exigem todos os cuidados, a fim de evitar o agravamento.

TRATAMENTO

Durante êsse período de inatividade, Indio será submetido a tratamento com a aplicação de ondas curtas e submetendo-se ao tratamento no forno — aparelho já existente no Departamento Médico do clube.

JACUTINGA
Puríssimo aguardente de cana

Contra o Toluca, no México, a estréia do São Paulo F. C.

SÃO PAULO, 18 (Sport Press) — Foram concluídos com êxito, os entendimentos do São Paulo F. C., para uma temporada em gramados mexicanos, efetuando no mínimo seis jogos.

O embarque dos sampaulinos está previsto para o dia 26, e a estréia dar-se-á no dia 29, contra o Toluca.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Electro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel. 22-7291 — Res. 26-3473

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração — Electrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas Av. Rio Branco 106-8, s. 1001 10.º andar — segundas quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 28-8265.

Aparelho Digestivo

DR. BELIO SILVA — Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels. 42-3189 e 26-0318

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Gêral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios-X — Rua México, 98 — Tel. 22-7227 — às 16,30 horas

Asma

DR. AVELINO ALVES — Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento — Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º — Tel. 22-6939 — Diàriamente, de 3 às 7 horas

Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assis. Fac. Nac. Medicina, Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia, 104 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas. Tel.: 42-2242

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 no ... — Av. Rio Branco, 257 14.º andar sala 1 413 — Tel. 22-1229

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA — CIRURGIA — Rua Debret, 23 - sala 716 — Tels. 32-9070 e 52-2370 — Das 14 às 16,30 — Res.: 37-2532

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels. 42-9... e 25-4261 — Av. Rio Branco 128 s. 1 016 — Tels. 42-2993 e 52-3021

DR. GERALDO BARROSO — CIRURGIA GERAL — Das 14 às 18 horas — Cons. Rua México, 31 — 7.º andar — grupo 702 — Tels. Cons. 52-4313 e 27-1719

Dentistas

DR. LUIZ SOARES — Raios X — Cirurgia — Canais — Prótese imediata — Trabalhos móveis sem grampos — Consultório Av. Copacabana n.º 709 9.º andar s/906 Tel. 37-2428

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, s/814-5 — Tel. 22-5954 — As segundas, quartas e sextas, das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 ou 38-8083

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervosas — Rua Senador Dantas, 20, salas 704-707 das 8 às 12 hs — Tels. 32-1063 e 42-8085

DR. A. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 8 às 12 na cidade Sta. Luzia 799 2.º sala 204 tel. 52-1104 e das 14 às 18 em Copacabana tel. 37-2260

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas Tel.: 52-7559 — Marcar hora

Doenças de Senhoras

DR. SILVESTRE FERREIRA — Ginecologia e Partos — Consultas às terças, quintas e sábados, depois das 16 horas e com hora marcada Rua S. José, 83, sala 512 — Tels.: Cons. 42-9369 — Res. 47-7034

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar Diàriamente Tel. 22-3367

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33, 7.º andar — Salas 136-7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das doenças anu-retais, das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 2.º andar — Tel. 22-0698

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, 27 5.º andar — Das 14 às 17 horas — Tels. 22-6376 e 52-2575

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257, salas 512-13 — Tels. 22-8787 e 37-1531 — Hora marcada

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret 23, 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels. 42-1065 e 25-0208

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fones 32-3265 e 42-1155 — Das 16 às 19 horas

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon 7.º andar salas 718-9, das 9 às 12 horas — Tels. 22-6034 26-9259 e 37-6337

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 64 5.º andar — Tel. 42-9092 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México 41, 9.º andar, grupo 901-90 — Tel. 42-1405 — Das 17 às 19 horas.

O FLUMINENSE (DIDI CHEGOU ATRASADO) SEGUIU PARA A EUROPA

COM um susto parcial dado por Didi (chegou uma hora atrasado) seguiu esta madrugada para a Europa a delegação do Fluminense, que deverá permanecer no exterior até princípios de julho.

Os tricolores seguiram diretamente para a Turquia, onde farão um mínimo de cinco partidas, comparecendo ao embarque um elevado número de associados, torcedores e dirigestes de outros clubes, tornando o fato dos mais concorridos.

"VOU DEMONSTRAR"

Quando Didi chegou já havia um pouco de inquietação entre os dirigentes e expectativa entre os cronistas. O encontro estava previsto para às 23 horas, no Galeão, quando efetivamente todos se encontraram. Didi, porém, chegou nos minutos iniciais da madrugada.

Cercados (êle e Guiomar) por dirigentes e fãs, Didi, calmo e feliz, desculpou-se pelo atrazo e afirmou: "Vou fazer o impossível para demonstrar ao povo da Europa que não foi atoa que me incluiram entre os melhores meias do Mundo, na "Copa Jules Rimet", em 1954 na Suiça".

ROTEIRO PROVAVEL

Em princípio, o Fluminense obedecerá ao seguinte roteiro:

Sábado — Turquia Istambul contra o Fernebache;

Domingo — Turquia — Istambul — contra os Beskitas;

Dias 25, 28 e 29, com outras equipes turcas;

Dia 2 de junho — Itália — Florença;

Dia 5 — Suiça — Lausane;
Dia 8 — Suiça — Zurick;
Dia 12 — Bélgica — Anvers;
Dia 15 — França — Paris;
Dia 18 — Suiça — Basiléia;
Dia 22 — Austria — Viena;
Dia 1.º de julho — Suiça — Zurick — viagem de regresso; e
Dia 2 — chegada ao Brasil.

De acôrdo com os entendimentos, poderá êsse roteiro ser alterado com a inclusão de novos jogos, inclusive em outros países.

DUAS VITÓRIAS DO FLAMENGO NO TIRO AO ALVO

INAUGURANDO o novo "stand" da "Sans-Souci" (dentro dos festejos de aniversário da fundação de Nova Friburgo) foram efetuadas quatro provas interestaduais, com êstes resultados:

"Taça Dr. Antonio Neder" — Pistola ou Revólver, calibre 22, tiro rápido às silhuetas, 60 tiros: 1.º) — Luiz de F. Novais, do Fluminense, com 60/558; 2.º) — Fernando Bizzotto, do "Sans-Souci" com 59/534; e 3.º) — Judson Chaves (estreante com ótima colocação), do Clube Carioca, com 59/505.

"Taça Cesar Torraca" — Carabina 22, Posição deitado, 60 tiros (30 a 50 metros e 30 a 100 metros): 1.º) — José Bizzotto, do "Sans-Souci", com 588; 2.º) — Adhaury da Costa e Rocha, do Fluminense, com 587; e 3.º) — César Torraca, do Flamengo, com 585.

"Taça Prefeito Eugênio Muller" — Carabina, calibre 22, 60 tiros (20 em pé, 20 deitado e 20 de joelhos) a 50 metros: 1.º) — Alberto Braga Neto, do Flamengo, com 541; 2.º) — Luiz de F. Novais, do Fluminense, com 536; e 3.º) — Antonio M. Guimarães, do Fluminense, com 526.

"Taça João Bizzotto" — Revólver, calibre 32 ou superior, 60 tiros (30 em alvo de pistola e 30 em silhuetas): 1.º) — Evandro Guimarães, do Flamengo, com 561; 2.º) — Luiz de F. Novais, do Fluminense, com 549; e 3.º) — Wiltz Cerqueira, do CCCP, com 527 pontos.

TERRENOS EM CAXIAS

SEM ENTRADA E SEM JUROS

EM PRESTAÇÕES DE CR$ 500,00

Vendo a 10 minutos do centro de CAXIAS, magníficos lotes de 12 x 30, com frente para — Rio-Petrópolis. AGUA encanada e LUZ em todos os lotes e várias linhas de ONIBUS e LOTAÇÕES, inclusive diretas à praça Mauá.

POSSE IMEDIATA E ESCRITURA DE PROMESSA DE VENDA COM A PRIMEIRA PRESTAÇÃO.

CONDUÇÃO GRÁTIS AO LOCAL SEM DESPESAS

INFORMAÇÕES: COM "LEMOS"
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 149 — 5.º AND. — SALAS 2-3
Telefone: 43-6520 — (Esquina da rua 1.º de Março)

Viajará o Vasco para a Espanha levando uma interrogação: Ademir

O VASCO seguirá amanhã para a Espanha, sem saber se poderá ou não contar com Ademir para o jôgo de estréia, domingo, contra o Valencia. Receia o dr. Amilcar Giffoni, chefe do Departamento Médico do clube, que até lá não consiga recuperar-se o centro-avante titular da equipe.

— "Ademir sofreu o que costumamos chamar de estiramente muscular" — declara o dr. Amilcar Giffoni. "Não chega a ser uma distensão, mas já não é o estado normal do tecido".

Hoje e amanhã, no Vasco, Ademir será submetido a rigoroso tratamento — tratamento que prosseguirá em Madrid até a viagem para Valencia, onde jogarão os vascainos.

Ontem, Ely foi submetido a exame radiográfico, para constatar a natureza da lesão que apresenta no pé direito.

Nada de grave. Não houve fratura, devendo o jogador estar a postos, desde que necessário, domingo, na estréia.

MIRIM: PNEUMOGRAFIA

Hoje, Mirim será submetido a uma pneumografia, a fim de constatar se há ou não esfacelamento dos meniscos do joelho direito, atingido na partida final do Campeonato Brasileiro, entre cariocas e paulistas. Constatado o esfacelamento, Mirim será operado.

Mirim já foi cortado da relação dos jogadores que amanhã seguirão para a Espanha.

INTERNACIONAL E RENNER JOGAM HOJE EM MONTEVIDÉU

O vice-campeão, à tarde, contra o Peñarol — O campeão, à noite, frente ao Nacional

PORTO Alegre, 18 (Sport Press) — Dois clubes gaúchos estarão defendendo, hoje, em Montevidéu, o prestígio do futebol brasileiro. O Internacional, vice-campeão da temporada passada, enfrentará, à tarde no Estádio Centenário, o Penarol, campeão uruguaio, em pagamento do "passe" do centro-médio Salvador.

O Renner, campeão gaúcho, também atuará hoje, em Montevidéu, dando combate, à noite, ao Nacional.

Esses dois jogos estão sendo esperados com grande expectativa em Montevidéu, não sòmente por se tratar de prélios de caráter internacional como, também, pelo cartaz que o futebol gaúcho ostenta no vizinho país.

O Renner deverá apresentar-se com o seguinte quadro: Valdir; Orlando e Paulistinha; Bonzo, Léo e Olávio; Pedrinho, Breno, Juarez, Enio Andrade e Joeci.

O Internacional, formará com La Paz; Lindoberto e Ezequiel; Mossoró, Oreco e Odorico; Luizinho, Bodinho, Larry, Jerônimo e Chinezinho.

RENUNCIOU O SR. CARAN

BELO HORIZONTE, 18 (Sport Press) — Por ocasião da assembléia geral da Federação Mineira de Futebol renunciou ao cargo de presidente o sr. Antônio Abrahão Caran.

O sr. Caran cientificou a assembléia da sua disposição de renunciar ao cargo colocando-o à disposição da mesma, acrescentando que caberia ao vice-presidente, sr. Natalicio Carsalade assumir o posto e que dentro de 48 horas convocaria outra assembléia, a fim de ser escolhido o novo presidente da Federação Mineira de Futebol.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Solidário o América com o Flamengo

Sabe-se que também a diretoria do América resolveu tomar igual medida.

Ainda hoje, o sr. Alvaro Bragança, presidente do clube, irá à Confederação Brasileira de Desportos, propondo que seja dada uma garantia de um milhão de cruzeiros, ou a liberação para programar uma excursão ao exterior.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 338 — Tels. 42-2092 e 52-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 s. 907-12 — Tel. 22-6670

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem — Administração de imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16, 17.º andar — Tels. 32-8757 e 52-1632

Dr. Paulo Périssé — Hemorróidas sem operação — Doenças Ano Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco 108-10 s/1006 — Hora marcada
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle — 2-4331 - 42-0251

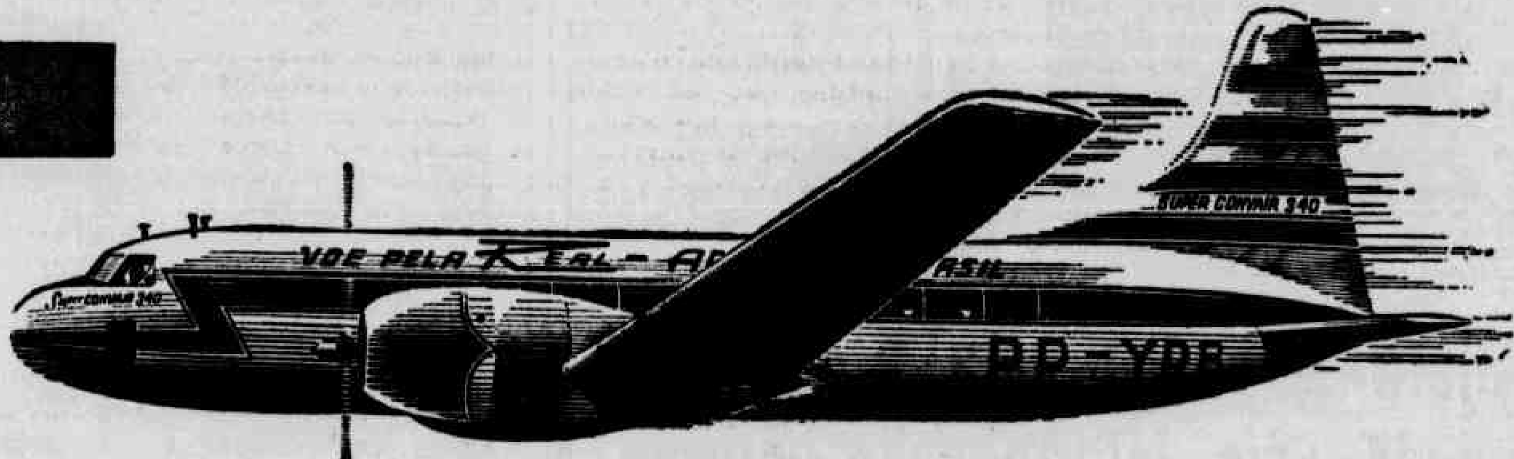
TERRENOS EM CAMPO GRANDE

SEM ENTRADA E SEM JUROS

EM CEM PRESTAÇÕES DE CR$ 300,00

VENDO, a 6 minutos da estação, magníficos lotes de 12 x 30, com frente para estrada asfaltada, tendo já no loteamento: AGUA, LUZ e ONIBUS, de 15 em 15 minutos.
POSSE IMEDIATA E ESCRITURA PASSADA EM CARTORIO COM A 1.ª PRESTAÇÃO.
— CONDUÇÃO GRATIS AO LOCAL SEM DESPESAS OU COMPROMISSOS —
Informações: com LEMOS, Av. Presidente Vargas, 149, 5.º andar, Sala 2 e 3
TELEFONE: 43-6520 (esquina de 1.º de Março)

BELO HORIZONTE a 55 minutos pelos SUPER-CONVAIR





Agora Belo Horizonte está mais perto, com os Super-Convair 340 da Real-Aerovias! Você chega mais cêdo... e enquanto economiza tempo, "esbanja" confôrto. Veja só! Cabine pressurisada. Ar condicionado. Poltronas reclináveis, de espuma de latex... e um serviço de hotel de luxo! Faça a sua próxima viagem num Super-Convair 340 da Real-Aerovias.

Todos os dias

Partidas do Rio às 16,10 hs.
Partidas de Belo Horizonte às 7 hs.

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"



A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

Passagens

Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

Gilberto vai pedir garantias à C.B.D.



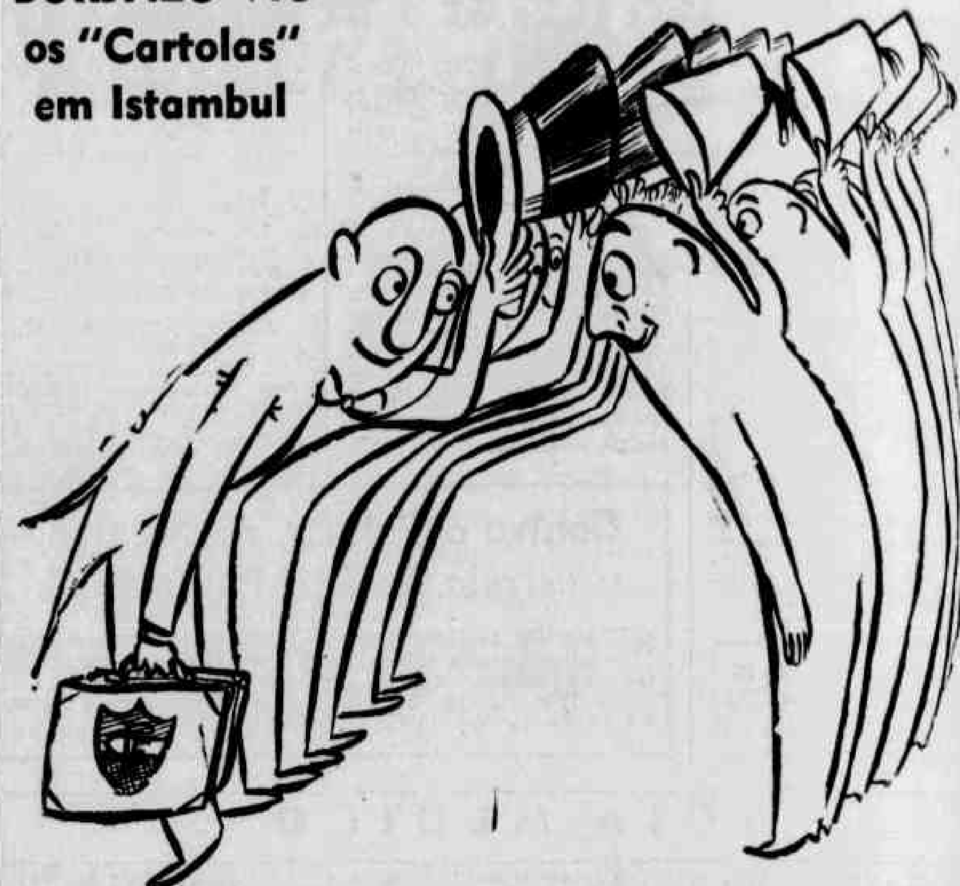
INDIO: INATIVIDADE DE 10 A 15 DIAS

(LEIA NA PÁGINA 7)



SÃO os bicampeões e não podem ficar parados — acredita a dire toria do Flamengo. Para ficar no Rio, sem jogar, à espera de um Torneio que talvez não se realize, o clube deve ser indenizado.

BORJALO VIU os "Cartolas" em Istambul



UM MILHÃO PARA O FLAMENGO NAO EXCURSIONAR EM JUNHO

A ameaça sôbre a Taça Rivadavia Corrêa Meyer preocupa o clube – Fadel Fadel: "Ainda poderemos realizar os jogos no México" – Convites ao bicampeão para sair do Rio

"O SR. Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo, irá hoje à tarde, à CBD para pedir uma garantia de Cr$ ..... 1.000.000,00, que lhe caberá pelos jogos em disputa da Taça "Rivadávia Corrêa Meyer" (cota de Cr$ 250 mil, por jôgo)". Essa a informação prestada à TRIBUNA DA IMPRENSA pelo sr. Fadel Fadel, diretor de futebol do clube.

OS MOTIVOS

"A medida visa salvaguardar os interêsses do Flamengo, pois até agora, aproximando-se a data da disputa do Torneio, a CBD ainda não sabe quais os concorrentes e se haverá ou não o Torneio.

Como temos convites para responder, queremos que a entidade dê garantias de que será realizado o Torneio ou então nos libere para que possamos tratar de nossos interêsses" — disse o sr. Fadel Fadel.

CANCELADO

Os compromissos marcados para os dias 5, 8 e 11, em Lima, no Peru, foram cancelados, não só tendo em vista o prazo, estipulado pela CBD, (30 dias, para a não realização de partidas amistosas, internacionais, dos clubes brasileiros que tenham que participar de Torneios Internacionais no Brasil), como também, atendendo à situação em que ficou o sr. Alfonso Doce, no caso da excursão que o Flamengo deveria realizar no México. Acreditaram os mexicanos, tivesse o sr. Doce impedido o Flamengo de ir ao México.

POSSIVEL AINDA

Desde que, porém, não fique concretizada a realização da Taça "Rivadavia Corrêa Meyer" o Flamengo está disposto a a atender os convites do México e de Lima, organizando o seu calendário de forma a atender aos dois convites. Dentro de 10 dias será conhecido o programa.

OS PRÓXIMOS COMPROMISSOS

Por outro lado ficou assentado ontem, entre os dirigentes do Flamengo e do América Mineiro, que os dois jogos já marcados sejam disputados (a 26) e o outro (a 28), em Belo Horizonte.

Estão também em estudos, em substituição à excursão ao Peru, uma série de seis jogos, sendo três em Manáus e três em Belém, sendo que o Flamengo, receberia, livres, Cr$ 150.000,00, por jôgo.



ADEMIR

Viajará, mas ainda não sabe se estreará em Valencia

Viajará o Vasco para a Espanha levando uma interrogação: Ademir

(LEIA NA PÁGINA 7)

Roupas a crédito

n'A Esplanada!

Facilidade e rapidez...

Compre bem a sua roupa n'A Esplanada. R. México e também em Madureira.

FOI no encontro entre Flumisense e Botafogo. Numa jogada casual, Wilma ficou contundida, necessitando de socorros fora da quadra de jôgo. Foi atingida no pé direito. Na foto, momento em que Wilma descalçava-se para ser atendida pelo massagista.

Marlene e Wi'ma possíveis desfalques para o Botafogo

(LEIA NA PÁGINA 7)

O Fluminense (Didi chegou atrasado) seguiu para a Europa





O Fluminense em sua excursão levará dois grandes goleiros do Brasil: Veludo, e Castilho que deverá reaparecer nos gramados europeus, depois de longo período de inatividade. Na foto à direita Castilho e família; à esquerda Telê despede-se de sua filhinha

Desvalorização do Cruzeiro ameaça os jogos Internacionais no Brasil



LUIZ MURGEL
Caiu o cruzeiro. C. B. D.: de mãos abanando

Luiz Murgel fala sôbre as dificuldades para organização da disputa da "Taça Rivadavia Corrêa Meyer" — 10 mil dólares eram 250 mil cruzeiros; hoje, são quase 800 mil — Recurso: convidar times do Peru e do Paraguai

"NA desvalorização do cruzeiro está o motivo para as dificuldades que vem encontrando a Confederação Brasileira de Desportos quando se empenha em realizar qualquer temporada internacional".

E' êsse o pensamento do sr. Luiz Murgel, presidente da Comissão de Assuntos Internacionais da C. B. D., falando sôbre os obstáculos que vêm sendo encontrados para a organização da disputa da "Taça Rivadávia Corrêa Meyer".

O QUE ERA MUITO, HOJE E' NINHARIA

— "Veja-se o que aconteceu em 1951, ano da "I Copa Rio", veja-se o que acontece hoje. Naquela ocasião, 10 mil dólares eram 250 mil cruzeiros para nós; hoje, poderão ir até os 800 mil. Vê-se logo que não foram êles que alteraram, para mais, os dados de suas pretensões. Houve, isto sim, uma alteração profunda na situação cambial. Para ter-se uma idéia da desvalorização do cruzeiro, atente-se para a arrecadação que ofereceu o último jôgo entre Itália-Argentina. Chegou à casa dos 12 milhões de cruzeiros — sem que na Itália haja qualquer Maracanã".

NADA DE CONCRETO

— "A Confederação, prossegue Luiz Murgel, está fazendo o possível para organizar a "Taça Rivadávia". Tem emissário na Europa. O que não consegue, porém, é trazer a palavra, certa e segura, dos concorrentes. Há duas promessas: New Castlet (Inglaterra) e Florentina (Itália). Apenas promessas, porque confirmação não nos veio até agora".

RECURSO: PERU E PARAGUAI

— "Em último caso, não nos sendo possível trazer os grandes quadros do futebol europeu, o remédio será voltar-se as vistas para a América do Sul. Há bons quadros no Paraguai; há bons quadros no Peru. Com os portugueses do Benfica e os uruguaios do Peñarol — creio que seria possível organizar ainda um sugestivo Torneio Internacional" finalizou o sr. Luiz Murgel.



As malas também faziam parte do uniforme: todas iguais. Na foto acima Castilho, Edson e as malas